Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9766 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

BASTILHA COMMERCIAL

Tudo parece indicar que chegou o momento decisivo para uma solução justa ao problema de reducção das horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes desta capital. Basta ler um jornal do dia para ver-se que a antiga aspiração da mocidade caixeiral assumiu proporções evidentes de uma necessidade social, a que urge attender promptamente, sem contemporizações e dubiedades da parte dos poderes publicos, evitando-se de tal arte o perigo da resistencia a uma força que se organizou com os elementos mais pujantes encaminhados ao triumpho, após muitas luctas, muitas contrariedades que tiveram o merecimento de se inspirar e de se manter sempre no espirito de ordem, de reflexão e de serena confiança.

Cumpre, neste momento, fazer uma rapida evocação desse movimento brilhante da mocidade profissional do commercio. E' bello lembrar como ella balbuciou os seus primeiros reclamos, abalando a vetusta muralha de uma organização economica firmada no poder da rotina secular, dos habitos enraizados, dos preconceitos encastellados em fortalezas até então invictas, tendo a seu favor todos os elementos da opinião social, esquiva a tudo quanto partia dos moços, dos que innovam alguma coisa, dos que appellam para o futuro, desguarnecidos do capital, sem pratica de discussões, sem escolas que fornecessem armas de lucta intellectual, sem o auxilio da imprensa e sem recursos da oratoria na praça publica e na tribuna das conferencias.

Tal era a situação dos caixeiros até pouco tempo atrás, ha cerca de meia duzia de annos, em que appareceram as primeiras reivindicações ousadas e firmes da classe espoliada, obscura, anonyma, soffredora e pacifica...

Nesse tempo, o extincto instituto commercial creado pela Prefeitura, havia dado as suas primeiras turmas de diplomados. Instruidos, havendo aprendido no curso de economia politica a maneira pela qual o trabalho evolue, deixando de ser escravo para ser assalariado, passando da maior á menor coacção, alvejando sempre ser cada vez mais livre e mais espontaneo, mais productivo e mais util aos que delle se aproveitam, um punhado de moços organizou um Club Brazileiro Commercial, onde o assumpto foi discutido e estudado á luz de uma necessidade immediata, a da instrucção. Organizados os cursos, como podiam os rapazes do commercio frequental-os, deixando o trabalho ás 9 e 10 horas da noite? Nosso primeiro esforço, diziam elles de si para si mesmos, deve ser esta campanha das horas de occupação. Sem isso, a instrucção profissional é uma ridicula promessa, uma contraditoria offerta do governo municipal, um privilegio de poucos, uma gota d'agua no oceano da rotina, onde apodrecem os nossos companheiros, onde os patrões continuam a viver e bem viver, preferindo como empregados os mais ignorantes, os mais aptos ao regimen da escravidão, das descomposturas e dos ponta-pés. Assim pensavam os rapazes intelligentes. E, com esse pensamento, sem mesmo ter numerosos ouvintes, impossibilitados de comparecer, fizeram as primeiras conferencias, das quaes a imprensa mal dava palidas noticias de favor, quando não deixava de dal-as, rasgando as notas que lhe eram fornecidas.

Desnecessario é dizer que o Club Brazileiro morreu; mas a sua iniciativa é que ficou, surgindo aqui e ali nas palestras, em conferencias espaçadas umas das outras, em raros artigos de collaboração na imprensa. Resumindo, póde dizer-se que foi a União dos Empregados no Commercio que estabeleceu positivamente o problema de reducção das horas de trabalho, organizando-se corajosamente para a lucta pacifica, mas incessante, declarando bem alto o seu idéal, juntando um grande numero de socios, divergindo radicalmente das aggremiações antigas, onde os direitos da mocidade eram abafados, mettidos bem dentro do poço onde se occultam as verdades, a troco de beneficencias, de illusões, onde os caixeiros não faziam outra coisa que obedecer e calar os seus sentimentos e as suas energias, continuando a servir de escada e de instrumento á prepotencia, ao mando, ao descaso, á ignorancia e ao carrancismo patronal.

E' de toda a justiça render-se essa homenagem á União. Foi ella que deu aos caixeiros a sensação da força de que dispunham, que não sabiam empregar, e mais que isso, que inutilizavam, cimentando com ella os males que sobre os seus hombros incidem. Foi ella, a União, que naturalmente provocou a solidariedade de outras associações, em geral as mais modernas, no sentido de incorporar o movimento que hoje se vê e que é profundamente diverso da modesta crysalida do saudoso Club Brazileiro Commercial.

Hoje, são os proprios jornaes que espontaneamente iniciam inqueritos sobre as justas pretensões dos caixeiros. São os proprios jornaes que abrem as suas columnas a todos que sobre o assumpto querem escrever, emittindo as suas opiniões, as suas queixas, as suas lamentações, as suas contrariedades, as suas objecções, o seu proprio despeito em face do movimento, quando não as suas injurias á mocidade pujante do commercio, attribuindo-lhe o desejo grosseiro das horas livres para o máo uso, para a vida sensual e a vadiagem. E' de notar que as palavras e as observações divergentes dos patrões significam a victoria dos moços. Antigamente, os chefes da rotina nem se davam ao luxo de responder a quem os interrogava sobre o assumpto.

Eram fortes, eram inaccessiveis, eram bruscos, eram satisfeitos no eterno predominio. Hoje, balbuciam injurias; porque sabem que estão vencidos, que o commercio principiou a mover-se dentro de novos moldes; que outros patrões adoptaram espontaneamente o regimen da diminuição das horas de trabalho em seus estabelecimentos; que desejam empregados intelligentes e instruidos, os quaes ajudam a ganhar dinheiro, a adquirir a prosperidade nos tempos novos em que o espirito de emprehendimento vale mais do que a obediencia passiva, o regimen de escravidão a que eramos affeitos.

Da mesma maneira que, até pouco tempo, o negociante enriquecia debaixo de um pardieiro e nelle ficava eternamente como se esse pardieiro fosse a *mascotte* do successo, sem descortinar que, derribando o pardieiro, construindo armazens modernos, ganhariam ainda mais fortuna, attrairiam ainda maior freguezia e obteriam ainda maior successo; da mesma maneira, o negociante analphabeto entendia que não precisava senão de empregados analphabetos que, como elle, soffressem o regimen dos ponta-pés, sempre passivos e estupidos, como se esse analphabetismo, essa passividade e essa estupidez fossem a outra *mascotte* do successo mercantil, sem descortinar que, intensificando e intelligentando o trabalho, reduzindo as horas de serviço, teriam auxiliares que lhe dariam maior prosperidade, justamente por não serem machinas enferrujadas e grosseiras.

O ambiente contemporaneo, aliás, presta-se admiravelmente a esclarecer o problema, a garantir o triumpho da mocidade commercial. Com a rotina, o commercio brazileiro-portuguez perdeu o seu antigo dominio em favor do commercio americano, allemão e inglez dentro mesmo do Brazil. Nós outros vamos ficando com os pequenos negocios de retalho, emquanto os outros organizaram e organizam as suas grandes emprezas, tomaram e tomam conta do commercio bancario, dos melhores ramos de negocio de importação e de exportação, exactamente daquelles estabelecimentos onde o trabalho é vasto e productivo pela habilidade, fechando cedo as suas portas, permittindo que patrões e operarios enxerguem a vida do mundo moderno, descansem e estudem, para no dia seguinte realizar os planos concertados pelo descortino da intelligencia.

Obtida, pois, a victoria que julgamos segura, quanto ás horas de trabalho, a mocidade nacional do commercio tem outras campanhas a fazer nas conferencias e na imprensa, pela sua cultura e pela reivindicação das maiores e mais lucrativas fórmas da industria e do commercio modernos. A Bastilha se desmorona. Novos tempos, novos horizontes e novos idéaes.

Curvello de Mendonça.

RECORDAÇÕES HISTORICAS

Não vale grande coisa — desculpe-nos o Sr. almirante Marques de Leão — o argumento historico de que se serviu S. Ex. no seu sensacional relatorio, a favor da acção proficua dos estrangeiros na nossa marinha de guerra. Na phase inicial da nossa armada tornou-se necessario o aproveitamento de profissionaes e aventureiros mais ou menos qualificados, de outros paizes, para a defesa da nossa soberania contra a reacção de Portugal. Era impossivel a uma nação que se formava desprezar, na lucta pela sua independencia, os elementos prestigiosos que se lhe offereciam, vindos de differentes terras, um pouco por sympathia á causa da liberdade e outro tanto pelo amor aos lucros que a industria da guerra podia fornecer. A commissão nomeada pelo ministro Luiz da Cunha, em dezembro de 1822, para apurar quaes os officiaes superiores e subalternos ao serviço do Brazil que adheriam ao novo imperio, obteve um grande numero de declarações de fidelidade. Tudo fazia crer, porém, que a campanha fosse renhida, congregados, como estavam na Bahia, os elementos representativos e militantes da autoridade da metropole, e nessas circumstancias mandava o bom senso utilizar a collaboração de todas as intelligencias estrategicas e de todos os braços valorosos que se promptificassem a guarnecer os nossos navios em preparo para gloriosas operações. O appello ao almirante lord Cochrane, aureolado pelos seus feitos na independencia do Chile, estava assim plenamente justificado.

Não havia marinha regularmente organizada. Faltava-nos gente experimentada em pelejas maritimas. O lord, além de sua inexcedivel competencia naval, era dotado de um surprehendente arrojo. O pessoal que o cercava, de officiaes e marinheiros, impunha-se á confiança do governo pelo tirocinio e pelo valor. Fez-se o que a necessidade da defesa nacional ditava e esse grupo de valentes feriu batalhas pela nossa independencia, com uma intrepidez inolvidavel, coroada pelo exito das nossas armas, que lampejaram ao sol da liberdade e da justiça. Convém assignalar, entretanto, que nem só a lembrança da sua bravura e da sua tactica nos deixou o famoso almirante: a sua dedicação saiu-nos immensamente cara, pelo dinheiro com que se cotou. Cento e tantas mil libras esterlinas, pelas extravagancias politicas com que, em abundancia, nos aborreceu.

As suas proezas no Maranhão não estão bem gravadas no espirito publico. O brilho dos feitos militares apenumbra-se com a ganancia revelada nas presas. O tribunal que examinou a sua pretensa legitimidade, contestara-lhe o direito de se apropriar das mercadorias portuguezas em deposito na Alfandega do Maranhão e intimara-o a restituir o dinheiro que indebitamente arrecadara dos commerciantes pelo resgate daquellas fazendas. O almirante não se conformou com essa decisão moralizadora. Julgou-se espoliado. Quando depois D. Pedro, apprehensivo com as intenções bellicosas do governo portuguez, quiz concentrar no Rio todas as unidades navaes, e pediu a Cochrane que tivesse apparelhada a esquadra para prevenir qualquer surpresa, o almirante allegou que a marinhagem estava desgostosa com a annullação das presas a que se julgava com direito e que sem o restabelecimento da sua confiança na lealdade do poder publico era difficil estimular-lhes o ardor nos combates. Ante essas exigencias pecuniarias, numa hora que se suppoz de perigo, o imperador offereceu-lhe, conta o proprio Cochrane, duzentos contos como indemnização dos prejuizos supportados pela sua gente, contanto que elle aprestasse a esquadra e puzesse sem desfallecimentos, ao serviço da nossa causa, a sua tradicional bravura. Ao mesmo tempo, confirmava-lhe, em novos decretos, as honras, patentes e vencimentos.

Mais tarde, o inglez voltou ao Maranhão, que se debatia numa formidavel agitação partidaria, e assumiu o commando das armas, determinando que os dois grupos renunciassem por completo ás suas perniciosas contendas. O presidente Freire Bruce, que da primeira estadia de Cochrane lhe recusara a importancia por elle pedida como valor das presas, foi por este demittido como desobediente á sua autoridade, e remettido preso para o Rio. O substituto, Manoel Telles da Silva Lobo, reconheceu logo a procedencia das reclamações do lord, e resolveu-se a pagar cento e tantos contos de réis, quantia que o almirante fruiu como a quarta parte do que lhe era devido e á marinhagem sob o seu commando. O historiador Galliani, a cuja obra nos reportamos, por ser a de uso em grande numero de estabelecimentos de ensino, conta que, tendo-se a junta de fazenda opposto á entrega do dinheiro, por falta de ordem do Rio, e não possuir numerario sufficiente, Cochrane se apresentou naquella repartição, ameaçando os seus membros e exigindo o pagamento immediato daquella somma. Determinou-se, então, que se fosse dando ao lord o dinheiro gradualmente apurado até se perfazer o total tão violentamente reclamado.

Chegando imprevistamente ao Maranhão o novo presidente Pedro José da Costa Barros, o almirante procurou retardar-lhe a posse, sob o pretexto de que aguardava a resposta do governo imperial a alguns officios seus de importancia maxima. O tempo passava e o dinheiro ia-lhe sendo entregue, no terror de novas e funestas complicações. Costa Barros, desesperado com essas protelações escandalosas, annuncia o seu proposito de assumir a presidencia contra a vontade do lord. Este, cioso da sua autoridade, ordena o desembarque de uma força dos seus marinheiros, prende o presidente, remette-o para o Pará, embolsa depois o resto da importancia a que se reputava com direito e mais a bagatela de quinze contos, entrega a não capitanea ao chefe da divisão Jewett e faz-se de vela para Falmouth, a bordo da fragata *Piranga*, sem ter recebido sobre o assumpto instrucções do governo a que jurara obediencia formal. Fechemos o compendio, deixando ao leitor os commentarios que o seu bom senso e o seu espirito de legalidade lhe suggerir. Já que o illustre Sr. ministro da marinha recordou com tanto desvanecimento o commando do lord, como incitamento ao contrato de officiaes para o estado-maior da armada, nós tomamos a liberdade de resumir esta pagina da biographia do valoroso inglez, auxiliar brilhante da nossa independencia, por certo, mas cujo modo de comprehender os seus deveres para com o governo não deve ser indicado como modelo de correcção e de acatamento á autoridade.

Ninguem, de resto, estabelece paridade entre as duas épocas ou, melhor, entre as duas situações. Naquelle tempo a marinha começava, tendo ante si a certeza de uma lucta armada, que podia tomar gravissimas proporções. Depois, com o andar dos tempos, ella se formou e engrandeceu, representando em dado momento historico um papel brilhantissimo, pelo esforço e dedicação heroica dos seus officiaes, todos brazileiros, todos educados na escola da disciplina, da lealdade, da bravura, em que por longos annos se affirmou e fortaleceu o caracter do nosso povo. Momento houve em que occupou na America o posto preeminente. Depois as agitações politicas vieram alheiar-nos da esquadra, que se immobilizou, atrazando-se, emquanto a de outros paizes, sob o imperio de prevenções internacionaes, augmentava de anno para anno o numero e o valor das suas unidades de guerra.

Acordámos a tempo e iniciou-se com coragem a obra do resurgimento naval. Esquecêmo-nos de muita coisa, por certo, de pessoal primeiro, de arsenaes depois, de diques, de tudo que é necessario ao funccionamento autonomo e efficaz de uma poderosa armada. A revolta da maruja abalou-nos profundamente. Queremos subir depressa, recuperar o tempo desperdiçado, apparelhar-nos, sem receio de competições, para o dever superior de garantir a honra e a integridade da Patria. Precisamos de mestres. Não vemos a razão, porém, por que se ha de reclamar a vinda de um grupo de officiaes estrangeiros para constituir o estado-maior da armada. Já hontem escrevêmos que só dois paizes possuem uma *especie de missão*. Nenhum a organizou com a latitude que aqui se projecta e cuja desnecessidade só não percebem alguns, que têm a lucrar com a reforma de generaes da armada, compellidos moralmente a abandonarem o seu posto.

Perto de nós verificou-se a utilidade dos instructores estrangeiros no adestramento da policia de São Paulo, pequeno corpo de exercito notavel pela disciplina e de um preparo militar digno dos maiores louvores. Manda, entretanto, a justiça recordar que tambem o nosso batalhão naval surprehendeu o coronel Gatelet com a precisão e excellencia das suas manobras... Somos dos que pensam que ha na officialidade de mar reservas de intelligencia, de energia, de abnegação patriotica, capazes de renovarem e engrandecerem a armada sem outro concurso estranho que não seja o dos instructores. Não nos dissiparam essa opinião com os exemplos de um estrangeiro que abusa da sua autoridade, exigindo pagamentos illegaes e abalando para a Europa sem licença, em navio confiado á sua guarda, de outro que se prevalece da sua influencia no paiz em que trabalha para lhe impingir navios velhos, a pretexto de fortificar o seu poder naval, de um terceiro ainda que, incumbido de germanizar um exercito sul-americano, é dos primeiros a adherir á revolução contra o presidente, descansado nos seus sentimentos de inquebrantavel disciplina...

Actualidades

A NECESSIDADE DE CONSPIRAR
(EM PORTUGAL)

AUTORIDADE—A sua profissão?
O DETIDO—Saiba vóssoria que vai já para tres mezes que sou conspirador...
AUTORIDADE — Conspirador ? ! ...
O DETIDO—Que quer vóssoria ? Assim com'assim, c'o tempo de chuvas que tivemos, as vinhas sem darem, o gado a morrer e a mulher e os filhos á mingua de pão, fui-me ao sô prior e elle, para me valer, fez-me nomear conspirador, cá na freguezia...

O tempo.

Quem teve hontem necessidade de sair pela manhã não pôde prescindir do capote, pois chovia e ameaçava o tempo fortes aguaceiros para o resto do dia.

Felizmente, a previsão de todos ou da maioria não se realizou e, se não tivemos uma bellissima tarde, todavia não nos pudemos queixar. O sol appareceu, aqueceu um pouco á tarde, trazendo uma temperatura um tanto agradavel.

O thermometro, apesar da manhã chuvosa e da tarde limpa, não teve grandes oscilações.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Parece definitivamente assentado que será constituida do cruzador *Barroso*, "scout" *Bahia* e cruzador-torpedeiro *Tamoyo* a divisão naval, que, sob o commando do contra-almirante Belfort Vieira, irá comboiando o paquete que conduz á Bahia o Sr. presidente da Republica e sua comitiva.

O couraçado *S. Paulo* e os contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte*, *Matto Grosso*, *Pará* e *Paraná* partirão para aguardar na Bahia a chegada do chefe da Nação.

Consta que o capitão de corveta Lamenha Lins deixará o commando do navio-escola *Primeiro de Março*, afim de ter outra commissão.

Ao que ouvimos, o capitão de corveta Dr. Cordeiro da Graça vai protestar contra a nomeação do capitão de corveta honorario Roberto de Barros para lente substituto da Escola Naval.

O couraçado *S. Paulo*, que está se aprestando para sair em commissão, terminou o recebimento de carvão, fazendo funccionar os apparelhos destinados a esse serviço.

Esse facto, sem importancia numa situação normal, merece agora especial destaque, devido ao modo por que foi feito o serviço. Officiaes que estavam de folga, deixaram-se ficar a bordo, ajudando a guarnição naquelle trabalho.

O estado geral de boa conservação do navio denota o amor e o esforço com que a distincta officialidade e guarnição estão servindo.

O illustre almirante Julio de Noronha, em minuciosa visita que fez ha dias ao *S. Paulo*, felicitou o seu commandante e officiaes, pelo asseio que notou nesse vaso de guerra.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Porto Alegre, solicitado o fornecimento de 1.500 cartuchos de guerra Mauser, destinados aos guardas da Alfandega de Santa Anna do Livramento, o Sr. ministro da guerra pediu ao da fazenda para informar se essa munição é necessaria ao serviço da mesma alfandega.

Na Caixa de Amortização serão pagos hoje aos possuidores da letra A, os juros de apolices da divida publica relativos ao primeiro semestre de 1911.

A Caixa de Amortização recebeu da delegacia fiscal do Thesouro, no Piauhy, em notas dilaceradas e por substituir, a importancia de réis 54:495$000.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, caixas da Amortização e Conversão, directoria geral de estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, institutos de Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, solicitou ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a nomeação de uma commissão de funccionarios desse ministerio para examinar os actos emanados da sua administração.

Pela Caixa de Amortização foram trocadas ante-hontem notas dilaceradas e por substituir, na importancia de 193:208$000.

O Sr. ministro da fazenda fez-se representar hontem na missa á Santa Isabel, ás 10 horas, na Santa Casa da Misericordia, pelo seu official de gabinete, Djalma W. da Fonseca Hermes.

O Sr. ministro da fazenda designou para promptificar os balanços, em atrazo nas pagadorias do Thesouro Nacional o 1º escripturario Antenor Augusto Correia, que será auxiliado nesse serviço pelos seguintes empregados: 2º escripturario do Thesouro Candido Costa, 3º escripturario da recebedoria Fidelenio Teixeira Coelho, 4º da Alfandega do Rio de Janeiro Mario Bernardes Cardoso e 3º da delegacia fiscal em Matto Grosso Luiz Galdino da Silva Prado.

O Sr. ministro da fazenda assignou actos declarando: que a João Ataualpa dos Santos, aposentado no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, compete, de accordo com a lei, o vencimento annual de 2:184$222; que a D. Maria Luiza dos Santos, filha do tenente reformado do exercito Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, compete a quantia mensal de 10$500, correspondente á metade do soldo que vencia seu fallecido pai.

O *Paiz* de hontem deu curso ao boato, segundo o qual, na collectoria federal de Torre, no Recife, se teriam dado irregularidades, entre as quaes um supposto desfalque de réis 50:000$000.

Temos o maior prazer em dizer hoje que a noticia que hontem publicámos a respeito carece de qualquer fundamento. Pessoa de todo conceito recebeu hontem do Recife o seguinte telegramma:

"Noticia inteiramente falsa. Collectoria em dia, recolhe rendas diariamente."

Pelo simples systema de arrecadação das rendas e da prestação diaria de contas, verifica-se a perfeita correcção do funccionario falsamente attingido na sua honorabilidade pessoal e a impossibilidade material de qualquer indelicadeza de sua parte, tratando-se, além do mais, de um moço da mais absoluta honestidade.

De carta de Paris, que nos foi dirigida pelo nosso correspondente Sr. Xavier de Carvalho, extraimos o seguinte topico:

"Inaugurou-se no *Office* internacional da collocação de crianças no estrangeiro a secção brazileira.

A festa da inauguração foi presidida pelo Sr. Oliveira Murinelly, secretario da legação do Brazil na França. Mas os convites eram assignados por Mme. Clotilde de Rio Branco e Mme. Leonne. A sessão abriu com o hymno brazileiro, tocado magistralmente por Mlle. Tagliaferro, e Mme. Leonne pronunciou bella allocução, demonstrando a necessidade de ligar os laços ethnicos das raças, unindo os povos irmãos.

Mme. de Rio Branco cantou ao piano duas bellas melodias, acompanhada por Mlle. Virginia Suggia.

Na assistencia vimos: Mme. Itiberê da Cunha, Mme. Lacombe, Mme. de Aguiar, Mme. de Vasconcellos, condes de Celadon, condessa de Ajó, barão de Michelet, marquez de Souza, condessa de Azevedo, etc.

A secção brazileira acha-se, emfim, officialmente inaugurada. E tudo nos leva a suppor que terá grande successo."

O Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas, offereceu um banquete a diversos representantes do alto commercio e industria, para festejar a instalação da nova Camara de Commercio Belgo-Brazileira.

Entre os convivas achavam-se os Srs. M. Capelle, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, director geral no ministerio dos negocios estrangeiros; Edmundo da Fonseca, commissario geral do governo de São Paulo; E. Bunge, de Anvers; Silveira Bulcão, consul geral do Brazil em Anvers; Carlier, presidente da Camara de Commercio Belgo-Brazileira; Carrigues, presidente da Camara Franceza de Commercio e Industria; Camille Pelgrims, presidente, e Georges Block, vice-presidente da secção de cafés da Camara de Commercio de Anvers; Hernani da Silva Pereira, commissario do Estado de S. Paulo; Almeida Sampaio, Ropsy-Chaudron, vice-presidente da Camara de Commercio Belgo-Brazileira; Dr. Marcel Denys, Dr. Cintra Ferreira, Bandeira de Mello, commandante Van Dionant, Georlette, vice-consul do Brazil em Anvers; Orban, vice-consul do Brazil em Bruxellas, e Francisco Guimarães.

Ao champagne, o Dr. Oliveira Lima saudou os organizadores da nova instituição commercial, falando igualmente os Srs. Capelle, Bandeira de Mello, Garrigues, Ropsy-Chaudron, Edmundo da Fonseca e Francisco Guimarães.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Nada menos de quatro orgãos da imprensa diaria se têm largamente occupado da indicação Mendes de Almeida, assignando ao presidente eventual do Senado, além do de qualidade, o voto de senador. Consignar o facto, em se tratando de assumpto dessa ordem, vale por sobejamente salientar-lhe a importancia. Não esta, porém outra a razão da nossa interferencia no debate. D'aqui partiram as primeiras observações com respeito á medida, d'aqui os primeiros reparos contra ella, em consequencia, defendel-os é dever que se impõe tão illudivelmente, que ao seu cumprimento nos não corremos, muito embora reconhecendo que licito não nos é mais que fraldejar ás alturas onde já paira a controversia.

No nosso humilde entender a questão foi collocada fóra dos termos que lhe são peculiares.

Os adversarios da indicação nunca pretenderam sustentar que á autoridade da Constituição possivel fosse antepôr a do regimento do Senado. De tal não cogitamos. O que affirmamos é que aquelle estatuto não infringe disposição alguma constitucional. Portanto, a dirimir este pleito, se deve ater o debate.

Constitucionalmente (art. 30) o Senado é uma assembléa deliberativa, composta de tres representantes de cada um dos Estados da Federação. D'ahi o principio da igualdade da sua representação nessa camara.

A que se resume, porém, essa igualdade?

Corporação deliberativa, esse ramo do Congresso Nacional está pela sua propria natureza visceralmente sujeito ao regimen dessas assembléas, tem de bitolar o seu funccionamento pelas regras e normas que lhes são inherentes — decide por maioria de seus membros, terá, pelo menos, um presidente. Pois que assim é, temos que a Constituição, dando essa organização ao Senado, implicitamente reconhece que no minimo um dos seus membros — o vice-presidente — (art. 32) deve ter attribuições e regalias de que não podem gozar os demais; portanto forçados estamos — ou a proclamar a não igualdade da representação — ou a reconhecer que ella está restricta ao numero de votos de que cada Estado póde dispôr. Tres são os senadores, tres, não mais nem menos, são os votos de cada Estado.

Transgride essa regra o dispositivo regimental? Vejamos.

Que reza elle? — o presidente eventual só tem *o voto de qualidade*. Que especie de *voto* é este? Differe, na essencia de qualquer outro? Soffre alguma delimitação a sua soberania? Não. E' um voto perfeitamente equipollente a qualquer outro. Logo o direito de *voto* não é cassado a nenhum senador — ou seja a nenhum Estado. E bem que a sua apuração dependa da circumstancia especial de não existir maioria para approvar, ou rejeitar, isso comtudo lhe não tira o caracteristico de manifestação da vontade do Estado que representa.

Ora, a deliberação — é regra immutavel, constante, inherente á propria essencia do regimen das assembléas deliberativas — está sujeita unica e exclusivamente ao modo pelo qual se haja pronunciado a maioria; assim, desde que esta já tenha pendido para um ou outro lado, que influencia póde ter um voto? Exceptuada a de empatar a votação, nenhuma outra. E', portanto, para os casos geraes, um pronunciamento perfeitamente inoquo, perfeitamente dispensavel. Foi, sem duvida, estribado nessa ponderosa consideração que o regimento, adstringindo-se ás praxes, determinou que o voto do presidente eventual só fosse manifestado, e apurado, quando do seu computo dependesse a solução de um assumpto.

Que pretende a indicação? Nada menos que attribuir a um Estado, depois de já apurados os unicos votos que a Constituição lhes outorga, o direito de lançar mão de um recurso em virtude do qual, na decisão de uma medida, para cuja solução todos os Estados concorreram com tres votos, e que por este motivo não logrou maioria pró ou contra, elle — o privilegiado — possa concorrer com quatro! Dessa conclusão, logica, inevitavelmente fatal, não ha argumentação, hermeneutica, dialectica que nos divorcie. Mais.

Que dirão os partidarios da indicação do seguinte artigo regimental:

"Art. 205. Nenhum senador presente poderá escusar-se de votar salvo se não tiver assistido á discussão.

Não poderá, porém, *votar* nos assumptos em que tenha interesse individual, *conservando-se* entretanto no recinto."

Não se inspira a medida no mais comesinho dos preceitos da moral publica? Não a dicta o mais recto bom senso, ou com elle andam ás turras os principios constitucionaes?

Ha, todavia, para a solução da idéa reformadora do *stato-quo* regimental duas soluções, ambas perfeitamente consentaneas com o principio alludido.

Sem demandarmos alviçaras, aqui as deixamos nomeadas:

I — Incluir no regimento uma disposição vedando as votações em sessão a que o presidente effectivo não presida...

II — Deixar ao presidente *pro tempore* apenas o voto de senador...

Verdade é que, na primeira hypothese, poderiamos ver sem solução os orçamentos, caso occorra a esse tempo vaga da vice-presidencia da Republica; mas quanto não valeria, adoptada a segunda, o vermos o presidente eventual, com a austeridade que deve emprestar a todos os seus actos, declarar levantando-se: Nós que approvamos o projecto, levantemo-nos?...

Dentre as duas, que outra não ha, escolham os adeptos da indicação.

Brazileiros na Europa.

Partiu de Paris para Carlsbad o Dr. Nabuco Neiva, advogado e deputado estadoal no Pará.

—Chegou a Paris o Sr. Alves de Souza, official de gabinete do Dr. João Coelho, governador do Pará.

—Chegaram a Lausanne a Sra. e o Sr. Theodomiro de Mendonça Uchôa.

Viagem presidencial

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem, como annunciámos, inaugurar o trecho do ramal ferreo de Palmyra a Livramento, no Estado de Minas Geraes.

S. Ex. partiu desta capital ás 6 ½ horas da manhã, em trem especial, em que tomaram logar os Srs. ministros da fazenda e da viação, general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; engenheiros desta estrada e da Oeste de Minas e pessoas da comitiva presidencial.

O especial chegou á estação de Palmyra a 1 hora e 40 minutos da tarde, e logo depois de receber as manifestações de apreço pelas autoridades e povo daquella cidade mineira, o Sr. presidente da Republica passou, com os ministros de Estado e demais pessoas que o acompanharam, para o trem da linha que se ia inaugurar, seguindo para Livramento.

Nas estações intermediarias de Campo Alegre, Rio Pinho, Boa Sorte e Bom Destino, ainda recebeu S. Ex. grandes manifestações das respectivas populações.

Em Livramento, onde a estação e toda a localidade se achavam profusamente enfeitadas, a massa de povo que affluiu era enorme, recebendo ali o Sr. presidente da Republica, bem como o presidente do Estado, extraordinarias demonstrações de contentamento, pelo grande melhoramento que se inaugurava.

A S. Ex. e demais autoridades foi em Livramento offerecido um banquete pela Camara Municipal, e onde se fizeram as saudações da pragmatica.

O trem inaugural regressou depois do banquete, em meio de grandes ovações ao chefe do Estado, e chegou a Palmyra ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Nessa cidade houve apenas o tempo necessario para a baldeação, e o trem presidencial regressou para esta capital, onde chegou a 1 hora e 10 minutos da noite.

Na *gare* da Central, como por occasião da sua partida, aguardavam o Sr. presidente da Republica todas as altas autoridades e muitas pessoas gradas.

A banda do corpo de bombeiros tocou o hymno nacional.

O derradeiro numero da *Revista do Club de Engenharia* contém dois interessantes trabalhos, dignos de relevo pelo assumpto a que se referem e pela maneira por que foram tratados.

O primeiro é um parecer sobre a Estrada de Ferro de Mossoró ao rio S. Francisco, pelo engenheiro Chrockatt de Sá. O segundo é um estudo sobre o regimen das aguas no Brazil, pelo engenheiro J. S. de Castro Barbosa.

O trabalho do Dr. Chrockatt de Sá obedece ao intuito de satisfazer ao justo pedido da Municipalidade de Mossoró, porto muito commercial do Estado do Rio Grande do Norte, em uma situação naturalmente privilegiada para servir ás maiores necessidades da grande população das regiões aridas do Brazil.

As salinas de Mossoró produzem aproximadamente 900 milhões de kilogrammas de sal, grande parte dos quaes póde ser transportada pela nova via-ferrea, para os centros do mesmo Estado do Rio Grande do Norte, da Parahyba, do Ceará, de Pernambuco, da Bahia e de Minas Geraes, até onde chegar a navegação do S. Francisco e seus affluentes.

O illustre Dr. Chrockatt de Sá conhece perfeitamente o sertão de que se trata. A sua opinião sobre a estrada, aliás autorizada pelo governo federal, deve ser um incentivo para a construcção immediata do importante melhoramento.

O parecer está brilhantemente elaborado, constituindo um echo vibrante do grito constante dos sertões aridos, onde uma população trabalhadora quer apenas os recursos para o aproveitamento das suas industrias.

E' licito esperar que não seja adiada a justa pretensão, que interessa a tantos Estados e, assim, deixa de ser um beneficio simplesmente local.

O estudo do illustre Dr. Castro Barbosa versa sobre materia igualmente importante para o futuro economico e industrial do nosso paiz.

O Brazil, contendo em seu vasto territorio grandes rios e talvez a maior quantidade de agua corrente por unidade de superficie, a qual se renova quasi diariamente por descargas meteoricas, é de todos os paizes aquelle em que o regimen hydrologico deve merecer o maior cuidado. A distribuição systematica dessas aguas, de modo a evitar os males provenientes de seu excesso, como de sua falta, o seu uso para facilitar as communicações internas da Republica e o emprego da força que se desenvolve em suas quédas, constituem um dos mais instantes problemas nacionaes.

O Dr. Castro Barbosa desenvolve copiosamente varias considerações para demonstrar a urgencia dos trabalhos destinados a evitar as inundações e a produzir a feracidade agricola pela irrigação.

Governos e homens de iniciativa fariam bem em meditar e utilizar as medidas aconselhadas pelo distincto profissional.

A Sociedade Allemã Sul-Americana de Berlim realizou uma sessão solemne em honra do senador Lauro Müller, que está em viagem pela Europa. Acompanharam o senador Lauro Müller os Srs. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil naquella capital, e o addido militar, tenente-coronel Julien.

Em sua passagem por Berlim, o Dr. Lauro Müller foi conduzido em carruagem do paço imperial para assistir á parada de Tempelhof, a convite do imperador Guilherme, com quem conversou longamente.

O governo allemão mandou pôr á disposição do illustre catharinense um camarote da Opera, para assistir ao espectaculo de gala.

Durante a sua permanencia na capital da Allemanha, o Dr. Lauro Müller recebeu a visita dos Srs. Bethmann Holweg, chanceller do imperio; conde de Eulenburg e Zimmermann, subsecretario dos negocios estrangeiros.

Partindo de Berlim para Hamburgo, o Dr. Lauro Müller foi, nessa cidade, hospede da Hamburg Amerika-Line, que lhe offereceu um passeio maritimo e um lauto almoço, ao qual compareceu o alto commercio hamburguez.

Entra hoje em 2ª discussão na sessão do Conselho Municipal o projecto que autoriza o Sr. prefeito a reformar a instrucção publica primaria, normal e profissional.

A corretoria das apolices do Estado do Rio suspendeu o serviço de transferencia de apolices, para organizar as folhas de pagamento dos juros da divida estadoal.

Este serviço começará a 1 de agosto proximo.

A Companhia Cantareira fez proceder hontem á experiencia de machinas a barca que acaba de ser construida nos seus estaleiros, em Nitheroy.

A experiencia deu resultado satisfatorio, proseguindo os trabalhos para completo acabamento da nova barca.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, o conselho director do Club de Engenharia.

SILVA JARDIM

Escreve-nos o Sr. Verissimo de Lima:

"Completaram-se a 1º de julho, vinte annos que, passeando na velha Italia, afim de espairecer as grandes magoas que lhe dilaceravam a alma e querendo ver de perto o phenomeno produzido pelo Vesuvio, que se achava em erupção, foi por elle devorado o incomparavel propagandista republicano Silva Jardim.

Dizem uns que fôra elle proprio quem se atirara á cratéra do vulcão, impellido pelos desgostos que o acabrunhavam; e outros que não, que fôra o desastre uma obra do acaso.

De um, ou de outro modo, o que quasi todos acreditam ter dado causa á desastrosa morte de tão eminente brazileiro, foi a resistencia contra os companheiros de propaganda, por não o terem reconhecido deputado á Constituinte, apesar de ter sido elle eleito por tres Estados: Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro, sua terra natal, reconhecendo outros que quasi nada haviam feito pela proclamação da Republica.

Assim, teria elle ido procurar em terra estranha lenitivo ás suas maguas, porque na sua Patria só encontrara desgostos e desillusões.

E' necessario, entretanto, que não pereçam a memoria de Silva Jardim, nem a lembrança desta data.

Era Silva Jardim homem de idéas tão nobres e adiantadas, que naquella época já trabalhava pelo bem estar dos operarios e dos empregados no commercio, afim de serem regulamentadas as horas de trabalho de uns e de outros, como se tem feito em todos os paizes adiantados.

Batalhou com todo o enthusiasmo e affinco pela implantação do novo regimen nesta abençoada terra de Santa Cruz, porque entendia que só elle poderia trazer-nos o progresso e a liberdade.

Durante o fecundo periodo da propaganda republicana foi uma das estrellas que mais brilharam no céo politico de nossa Patria, indo pouco tempo depois apagar-se entre as lavas de um vulcão, na bella Italia, patria da musica e do direito.

A Republica deve-lhe o maximo da sua existencia e aos seus dirigentes cabe hoje o dever de resgatar essa divida de honra, prestando á sua memoria um preito de homenagem e de saudade.

Para esse fim tomo a liberdade de lembrar o alvitre de ser collocado nas escolas publicas o seu retrato, e dando-se tambem a uma dellas o seu nome immaculado.

Essa homenagem que tenho a immensa satisfação de propôr aos poderes competentes tem todo o cabimento, porque esse iconoclasta dos velhos idolos, ardoroso batalhador da Republica desde muito moço já se havia revelado um eximio educador.

Foi director da Escola Normal de S. Paulo, e convidado pelo eminente jurisconsulto Dr. Inglez de Souza, então presidente da provincia do Espirito Santo, foi ali reorganizar o ensino primario.

E' uma nobre e util missão prestar-se homenagem á memoria sagrada dos mortos illustres."

O "Monitor Campista, registrando a 27 de julho o primeiro anniversario da inauguração da Caixa Filial do Banco do Brazil, diz que o extraordinario movimento que teve nesse curto espaço de tempo, esse importante estabelecimento de credito, é a prova incontestavel do grande serviço que elle prestou á praça de Campos; e estabeleceu, como estabeleceu, juro modico, concorreu poderosamente, directa e indirectamente, para os melhoramentos, vida e animação que se notam na cidade e no municipio.

Accrescenta o collega que esse foi um dos maiores, senão o maior serviço prestado pelo eminente campista Dr. Nilo Peçanha, ao seu torrão natal.

A cidade de Bello Horizonte, com uma população calculada em 44 mil habitantes, teve durante o mez de maio proximo passado, o seguinte movimento, segundo o boletim demographo-sanitario que acabamos de receber:

Nasceram 85 crianças, tendo sido realizados 25 casamentos.

Foram registrados na directoria de hygiene os seguintes obitos: sarampo, 1; coqueluche, 3; grippe, 1; tuberculose pulmonar, 3; molestias do systema nervoso, 2; idem do apparelho circulatorio, 4; idem do apparelho respiratorio, 8; idem do apparelho digestivo, 14; idem do apparelho urinario, 2; molestias da primeira idade e vicios de conformação, 5, e molestias ignoradas e mal definidas, 14.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

OS EMPREGADOS DAS PADARIAS

Dez e meia da noite, na redacção do "Paiz". A' luz macia que os altos lustres entornam, toda a gente trabalha, á excepção de um grupo, que, reunido junto ao "bureau" em que a "Vida social" se elabora, ouve a palavra intelligente do Manoel Miranda, de quantos aqui trabalham particularmente querido, e que discorre, proseguindo no seu eterno sonho, sobre a protecção dos selvicolas, que agora o ministerio da agricultura resolveu definitivamente incorporar á civilização positiva.

A essa hora, em que vai pelas diversas secções do jornal uma actividade febril e jovial—porque, se como affirma Coelho Netto, o homem do campo é feliz porque trabalha cantando, o jornalista tambem o é porque trabalho rindo—eu, que diante de tiras alvissimas não escrevia nem conversava, ia pensando, os olhos semicerrados, no que seria, d'aqui a uns dez annos, esta deliciosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, quando o coronel Rondon houvesse incorporado á civilização e introduzido nella todos os apynagés...

Não resisti; communiquei, em tom discreto, essa idéa ao vizinho que estava mais proximo — duas mesas adiante—e que é justamente o indio cá da casa, o Sr. Jarbas Aymoré de Carvalho, e elle respondeu-me:

—Nada receies. Logo que tal se dê, o Rio não mudará. Haverá apenas uma pequena modificação de ordem politica...

—Qual? indaguei curioso.

—Em vez de preponderar o partido republicano do Districto ha de preponderar o actual partido republicano feminino...

Varou-me a alma essa perversidade e, depois do primeiro momento de assombro (eu peço aos meus collegas que não vejam aqui qualquer allusão), eu ia applaudil-a com enthusiasmo decerto pouco caridoso, quando um desconhecido se aproxima timidamente da minha mesa. Eu ia attendel-o, mas não pude fazel-o de prompto porque tive necessidade de me defender do redactor de plantão, o Dr. Amaral França, que a fina força queria que eu fizesse o "Tempo", a minuscula secção que na primeira pagina do "Paiz" registra qual a physionomia da vespera.

E clamava, agitando diante dos meus olhos o boletim do Observatorio, nesse tom que só dão as convicções profundas:

—O senhor leva toda a santa noite a fazer "enquêtes", cujo fim é ajudar patrões e caixeiros. Melhor andava se escrevesse para ajudar aos seus companheiros de trabalho!

Entretanto o homem sentava-se e antes de dizer a que vinha dava-me o nome, accrescentando:

—Mas não é para publicar, Sr. Mourão...

—Pelo que vejo o senhor já me conhece...

—Muito, de nome, porque sendo empregado no commercio vou acompanhando a "enquête" que está agora fazendo. Ali no corredor perguntei ao continuo e elle indicou-m'o...

—Ah! o senhor falou com o continuo no corredor?

—Sim; dirigi-me a um homem e elle me disse que era o continuo.

Essa circumstancia é que me impressionava. Logo ao entrar o meu interlocutor encontrara um dos continuos da redacção! Era extraordinario! Tive impetos de gritar, de communicar immediatamente ao Mattoso, que é o nosso secretario, a toda a gente, emfim, que estava na redacção, a grande novidade: — um dos nossos continuos fôra visto nas proximidades da vasta sala em que nos achavamos!

A presença, porém, de uma pessoa estranha e que pela primeira vez me procurava, conteve-me e preparei-me para ouvil-a com attenção:

— Sou leitor do "Paiz ha muitos annos, assiduamente, e não raro com sacrificio, porque, tendo sempre trabalhado no commercio, já tenho encontrado patrões que não consentem na entrada de um empregado no estabelecimento com um jornal na mão. Estou actualmente no escriptorio de uma padaria, e venho pedir-lhe um movimento, umas linhas, sobre a sorte de todos os que trabalham nessa especie de casas. O commercio no Rio, como aliás o senhor já tem registrado, tem evoluido. Pois bem, ha aqui padarias por todo o canto, e não houve uma só que evoluisse no sentido de melhorar a sorte dos empregados. A propria panificação artificial, feita por meio de machinismos electrificados, apesar da grande economia que representa e de ser a unica garantia da pureza do producto, e, por conseguinte, da saude do consumidor, ainda não existe nem em vinte casas. Por ahi é facil calcular que o que se chama "carrancismo" é o regimen que impera em todas as padarias do Rio. Fala-se no grande excesso de trabalho nas casas de seccos e molhados. A mim parece que o que vai pelas padarias é muito peior. Na que trabalho ha varios empregados que labutam de dia e de noite, numa média de 17 e de 18 horas por dia, e que só têm permissão para sair uma vez por mez, depois do meio-dia. E' assim, mais ou menos, em todas as padarias. E' uma barbaridade! São milhares de individuos, por assim dizer, totalmente isolados de qualquer convivio humano, dormindo poucas horas e, geralmente, em buracos só habitaveis pelos ratos e sobre saccos meio apodrecidos, imprestaveis para qualquer coisa. Eu leio o "Paiz" porque acho que é o jornal que mais que nenhum outro se dedica aos grandes interesses populares, procurando fomentar o bem estar de todas as classes, e sei que elle já se tem batido pela fabricação de pão a machina, obrigatoria para todos, em virtude de uma lei municipal. E o fim da minha visita, Sr. redactor, é pedir-lhe que prosiga nessa campanha e na da regulamentação de horas de trabalho. Serão mais duas victorias a juntar ás muitas do "Paiz"...

O homem era gentil e eu agradeci sinceramente, emquanto ella apresentava-me as suas despedidas.

E foi-se, emquanto eu, mettendo uma penna nova na caneta, preparava-me para reproduzir o que elle dissera. Reproduzir só; fazer campanhas não; para assegurar a imparcialidade desta "enquête", nella só figura o que dizem os interessados. Ficam as campanhas para outra occasião e outro logar.

Mas, não comecei logo. Antes de escrever resolvi lêr a volumosa correspondencia que sobre o problema momentoso diariamente recebo. E como d'ahi a muito tempo ainda as minhas tiras estivessem em branco, o paginador de pé, junto á minha mesa, trocando um olhar com o secretario, tinha esta phrase sybillina, que para o leitor nada vale, mas que, para quantos aqui trabalham, é bem significativa:

— Estezinho anda agora no logar do Ozorio... — **ABNER MOURÃO.**

Realizar-se-ha amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua Uruguayana n. 75, a conferencia do Dr. Raphael Pinheiro, a favor da regulamentação das horas de trabalho.

Continuamos a receber grande numero de cartas, que iremos publicando, segundo as contingencias do espaço e nas quaes tomamos a liberdade de supprimir as palavras inconvenientes, que tiverem o tom violento de aggressões.

"Rio, 27 de junho de 1911—Sr. redactor—Permitta-me que o felicite com o maximo enthusiasmo pela maneira brilhante, desinteressada e franca, com que tem defendido a classe caixeiral, invectivando-a de uma fórma democratica e nobre, para que se solidarise e una, para a conquista de uma das suas mais justas e elevadas aspirações.

Tenho seguido com o maximo interesse a imparcialissima "enquête" do "Paiz", dando guarida a todas as opiniões, e acolhimento a todas as idéas.

Uma ha que não posso deixar passar sem alguns reparos, pois ao meu espirito de analyse e observador, ella implica na affirmação de uma inverdade concludente e irrefutavel.

Quero-me referir a "interview que lhe concedeu um conhecido droguista da rua Primeiro de Março, e exarada em seu numero de 25 do corrente.

Diz o droguista, referindo-se á Associação dos Empregados no Commercio: que ella nada tem feito pelos caixeiros, que se tem mesmo afastado delles, que o seu serviço de assistencia medica é imperfeito e máo, e que o fausto do seu palacio os intimida.

Vejamos em que se baseia esse senhor para fundamentar as suas asserções.

A inicial razão objectiva da associação, e o fim para que se fundou, foi para promover o fechamento do commercio aos domingos ao meio dia.

Assignala-se este primeiro periodo da sua existencia pela sua phase de combate.

Conseguido o seu "desideratum", a associação amplia a sua fórma primitiva, organizando os seus serviços de assistencia, fundando a sua bibliotheca, proporcionando aos seus socios certas regalias, que lhe permittiram progredir e engrandecer sempre, até a situação actual.

Os medicos, que clinicam na associação, são dos mais competentes e respeitaveis do Rio, sendo este um dos serviços, na opinião de alguns profissionaes, dos mais bem organizados da capital. A sua bibliotheca possue perto de 20.000 volumes, com jornaes e revistas da capital, dos Estados e do estrangeiro.

Qual o motivo pois, porque, tendo a associação 15.000 socios é tão pouco frequentada á noite?

A maneira abstracta do droguista ver as coisas levou-o a formular affirmações diametralmente oppostas á realidade dos factos, pois são os socios que, esquecendo-se dos seus deveres, até hoje se têm afastado da associação.

Sou socio de todas as associações caixeiraes do Rio, e reconheço que nenhuma tem prestado á classe tantos serviços como a Associação dos Empregados no Commercio. Nenhuma tambem pela sua constituição organica e forma de vida actual, está em condições de os prestar melhores, do que a referida associação.

Mas as ultimas directorias têm vivido em apathia, já esquecendo-se de fazer qualquer propaganda, já deixando de publicar os seus actos, ignorando a maior parte dos socios, o que lá se passa e os serviços que a associação presta.

Para mim, as ultimas directorias têm sido a representação viva da classe. Apathia, desprendimento.

Se os socios se unissem, com o fim de alguma coisa fazer, não teriam algumas das suas directorias abandonado tanto as funcções que lhes competem.

Mas na classe caixeiral no Rio, ainda ha, infelizmente, homens incapazes de raciocinar e de deduzir de qualquer facto uma idéa, ou uma objecção cabivel. Esta especie de caixeiros é incapaz de qualquer sacrificio ou de qualquer movimento, que possa trazer algum beneficio á classe ou a elles proprios.

Os rapazes illustrados, com verdadeira orientação do commercio moderno, têm tentado por varias vezes, de uma maneira brilhante e digna, elevar o nivel moral e intellectual da classe, mas quasi sempre desanimam, pois vêem-se repellidos mais pelos proprios collegas, do que pelos patrões.

E os patrões?

O que são ainda certos negociantes do Rio de Janeiro?

São os caixeiros de ha 30 e 40 annos, homens criados e educados num acanhado regimen, que do commercio apenas têm esta noção:

"Compro por 10, vendo por 15, ganho 5."

Desconhecem o valor real do artigo que vendem, a sua manipulação e procedencia, a materia prima de que é fabricado, o trabalho manual de que elle precisou até chegar ao seu estabelecimento. E desconhecem tudo isto, como tambem desconhecem a fórma como se faz um lançamento commercial, ignoram a existencia de uma tarifa aduaneira, e nunca as suas mãos profanas macularam um codigo commercial, não fossem ellas manchar esse sacrosanto amontoado de saber mercantil.

São rotineiros por instincto, contrarios a qualquer progresso ou evolução, e droguista na sua phrase lapidar — nos bons tempos, que já vão — não admittem que ninguem duvide da sua honestidade, e dizem — eu sou um homem de bem — ou então como o droguista — eu não sou injusto.

Homens de bem!...

Razão tinha o defensor de Dreyfus, o profundo psychologo que foi Zola— "Les gens de bien!... quelles canailles".

Oxalá, Sr. redactor, que a sabia medida que o Conselho acaba de votar, seja util a todos, porque todos precisam de um banho moral; aos negociantes, fazendo-os mais cedo abandonar os seus estabelecimentos, proporcionando-lhes o estar mais tempo em contacto com gente estranha a negocios, facto este que muito deverá influir no espirito delles, pois tornal-os-ha mais brandos e menos despoticos, e nos caixeiros, dando-lhes assim mais algum tempo para repousarem e para se instruirem, pois bem o precisam.

Faço ardentes votos pelo bom exito desta brilhante campanha em que o "Paiz" tanto se tem distinguido, e agradecendo-lhe a publicação desta, subscrevo-me com a maxima consideração.

De V. S. att. cro. obro. — **Manoel Dias de Souza Brandão.**

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital, foi hontem a Nitheroy, visitar o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio.

Acham-se retidos nos armazens da Alfandega, desde o dia 7 de maio proximo findo, dezoito volumes pertencentes ao Sr. João Borges, passageiro do "Amazonas", que, por um lamentavel descuido, oriundo do desconhecimento das nossas leis aduaneiras, não fez a bordo, antes do desembarque, a declaração de rigor, só vindo a prestal-a mais tarde, quando já recolhidos os volumes ao armazem, perante o conferente Affonso de Faria. Não tinha o Sr. João Borges o proposito de lesar o fisco e, comtudo, vê-se na imminencia, não só do pagamento dos direitos em dobro, como de uma pesada multa. Muito confiados na recta isenção de animo do digno inspector da Alfandega Sr. Baptista Franco, funccionario modelo, esperamos não tome o Sr. João Borges como um contrabandista, lhe faça, dentro da lei, porque sabemos que dellas não sairá, quanta justiça possivel, relevando o possuidor dos volumes do extremo rigor das severidades aduaneiras, não confundindo um cidadão, apenas culpado de uma falta ligeira, com um criminoso, réo de querer subtrahir á acção fiscal as mercadorias importadas.

Por cartas de Allemanha, recebidas em Santiago de Chile, sabe-se que a casa Krupp tem em construcção, para o governo da Bolivia, nove baterias de artilheria de tiro rapido, ou sejam 90 canhões, e 35.000 fuzis do ultimo e mais aperfeiçoado modelo.

Essas cartas accrescentam que o governo boliviano contratou 15 officiaes do exercito allemão, que já estão em viagem para a Bolivia.

Recebêmos o relatorio correspondente ao anno de 1910, da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santos, apresentado pelo presidente da directoria Sr. Antonio de Almeida Junior, do conselho deliberativo, em sessão de 31 de janeiro de 1911.

A inspectoria de mattas e jardins plantou nas ruas e parques desta cidade, no 1º semestre do corrente anno, 1.862 arvores.

SOUZA BASTOS

MORTE DO POPULAR ESCRIPTOR THEATRAL PORTUGUEZ

Pouco depois das 10 horas da noite, recebiamos hontem o seguinte doloroso telegramma:

LISBOA, 2.

Falleceu o escriptor theatral Souza Bastos.

Com Souza Bastos desapparece um dos mais populares escriptores theatraes de Portugal

Homem de theatro, desde muito novo que se dedicou a todos os ramos da arte dramatica, estudando-a nas suas mais insignificantes minucias. Assim, servindo-se da sua incomparavel *verve*, da enorme facilidade que tinha em escrever, começou produzindo varias peças para o theatro, especialmente comedias e revistas. Foi, a bem dizer-se, o mais fecundo creador do genero em Portugal, como o Joaquim de Oliveira foi o mais fertil productor de magicas.

O seu *Tim-tim por Tim-tim*, representado pela primeira vez em fins de 1888, deu-lhe tal renome, que não mais o dispensaram da apresentação successiva de innumeras peças.

A sua popularidade era immensa, o seu exito artistico incomparavel.

Emprezario do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, depois do da Trindade e, finalmente, do Avenida, da mesma cidade, ali fez exhibir as suas producções, que alcançaram sempre ruidoso successo.

Foi Souza Bastos quem, guiando-a, fez de Pepa Roiz a artista de opereta e revista que nós applaudimos.

Foi tambem Souza Bastos quem, depois, tendo casado com ella ha 14 ou 15 annos, fez de Palmyra Bastos, a extraordinaria actriz que hoje ovacionamos enthusiasmados.

Aproveitando-lhe os naturaes dotes de merecimento, de intelligencia, de verdadeiro talento, Souza Bastos fez da esposa, que idolatrava, a primeira actriz portugueza.

Souza Bastos veiu numerosas vezes ao Brazil, em *tournées* artisticas, e aqui colheu tambem fartos applausos, justos e merecidos.

Naturalmente bondoso, era amigo leal e dedicado.

Ha algum tempo que pertinaz soffrimento o retinha em casa e poucos mezes vão ainda sobre a operação que teve de soffrer e de que lhe resultou a amputação de uma das pernas pelo terço superior.

Palmyra Bastos, a distincta e desventurada actriz, que tantas sympathias conta nesta cidade, em que lhe admiram as qualidades innigualaveis de mãi extremosa e de esposa dedicada, ainda hontem representou no theatro Recreio Dramatico, onde está a companhia portugueza de que é figura proeminente.

Os companheiros, já sabendo da infausta noticia, fizeram esforços sobrehumanos para lh'a esconderem até final do espectaculo, duvidosos ainda de que fosse verdadeira. E conseguiram-no, felizmente.

Dolorosa, afflicta deve ser agora a situação da inconsolavel viuva.

Que de linitivo lhe sirva a convicção de que toda a cidade do Rio de Janeiro a acompanha na sua dor.

Antonio de Souza Bastos estudou em Lisboa apenas instrucção primaria, fazendo o curso dos lyceus em Santarem. Voltando a Lisboa, começou a estudar no Instituto Agricola o curso de agronomo, que abandonou, para se entregar á vida de jornaes e theatros, as unicas duas carreiras que o fascinavam.

Em jornaes começou no *Album Litterario*, pertencendo depois ás redacções do *Commercio de Lisboa*, *Diario Commercial*, *Gazeta Setubalense*, *Economias* e *Gazeta do Dia*.

Creou e sustentou por largo tempo os jornaes de theatro: *O Palco*, *O Espectador*, *Imparcial*, *A Arte Dramatica* e o *Tim Tim por Tim Tim*.

Publicou em 1895 um livro com o titulo *Coisas de theatro*.

Foi ensaiador nos theatros do Principe Real, Rua dos Condes, Avenida e nos do Brazil.

Em Lisboa teve as emprezas dos theatros da Rua dos Condes, Principe Real, Avenida e Trindade, de que ainda era emprezario em 1898.

Dirigiu por alguns annos companhias no Brazil, tendo sido emprezario e ensaiador nos theatros de S. Pedro d'Alcantara, Principe Imperial, Novidades, Lucinda e Recreio Dramatico, do Rio de Janeiro; S. José, Apollo, Minerva e Polytheama, de S. Paulo; Paz, do Pará; Santa Isabel, de Pernambuco, e nos de Santos, Campinas, Porto Alegre, Cachoeira, Pelotas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paranaguá, Antonina, Coritiba, Lapa, etc.

Como escriptor dramatico as suas peças de maior successo foram as populares e entre estas as revistas de anno.

As suas principaes peças originaes são: Revistas do anno: *Coisas e loisas de 1869*; *Coisas e loisas de 1873*, *Entre as broas e as amendoas* (1º trimestre de 1874), *Lisboa no palco* (1874), *Scenas de Lisboa* (1875), *Cosmorama de 1876*, *O nosso espelho* (1877), *Tres horas de chalaça* (1878), *O Valle em Lisboa* (1879), *Do céo á terra* (1880), *Do inferno a Paris* (1882), *O juizo do anno* (1884), *Casamento do Bilontra com a mulher-homem* (1885), *Tim Tim por Tim Tim* (1888-89), *Tam Tam* (1890), *Fim de Seculo* (1891), *Sal e pimenta* (1894), *Tim Tim fim de seculo* (1895), *Em pratos limpos* (1896).

Dramas originaes: *A consciencia do bem*, *O Tormenta*, *O jesuita Malagrida*, *Os ladrões de Lisboa*, *Os mysterios de Lisboa*, *O actor*, *A navalha*, *O povo*, *O demonio negro*, *O capitão maldito*.

Magicas: *O primo de satanaz*, *O diadema de fogo*, *O castello azul*, *O feiticeiro da Torre Velha*, *A fada de coral*, *A fada do amor*

A propositos: *Os irmãos da Bemposta*, *O tabaco livre*, *A bella Helena da Pampulha*, *O nariz flauta*, *Traupmann e os seus cumplices*, *O frontão*, *A questão do muro*, *Os portuguezes no Pará*, *O natal do Redemptor*, *Has de ganhar muito com isso*, *Os sinos de Corneville*, *Um arabe do Price*, *Tim Tim Junior*, *Recordações do Tam Tam*, *Nini*, *Boccacio Junior*, *A companhia das aguas*, *Thugs em Lisboa*.

Operetas originaes, imitadas e traduzidas: *O casamento de Nitouche*, *Os dois sargentos*, *A condessinha*, *O archiduque*, *A archiduqueza*, *Na China* *O reino dos homens*, *A roca de vidro*, *A filha do tambor-mór* *Niniche*, *A estréa de uma actriz*, *Boas noites, Sr. D. Simão*, *A Perichole*, *O ultimo figurino*, *Mascotte Junior*, *O periquito*, *D. Juanita*, *O cavalleiro mignon*, *Mam'zelle Nitouche*, *O reino das mulheres*, *A Falote*, *As duas rainhas* e *Bearneza*.

Comedias: *Uma casaca castanha com botões amarelos*, *As figuras de céra*, *A' procura dos ministros*, *Um quarto com duas camas*, *Não ha fumo sem fogo*, *Taborda no Pombal*, *Um criado brioso*, *Que noite!*, *No dia dos meus annos*, *Quando menos se espera...*, *A valsa*, *O rei dos* [illegible] *Uma lição ás mulheres*, *Fruta* [illegible] *Os nossos rendimentos*, *Livrem-se lá desta!*, *A casa de campo*, *A prima Francisca*, *O ensaio da magica*, *Os criados*, *Flautas sem abrigo*, *A sociedade fastidiosa*, *Ernesto*, *Uma divida sagrada*, *O barão de Catanea*, *O mysterio da rua da Rosa*, *O cerco de Granada*, *A Bohemia*.

Dramas traduzidos ou imitados: *Mãi e filha*, *A roubadora de crianças*, *As ruas de Lisboa*, *O incendio da fragata Diana*, *Rocambole*, *A escrava Andréa*, *Os dramas da taberna*, *O centenario*, *Mysterios da inquisição*, *O Vesuvio*, *A mulher do saltimbanco* *O crime de Carnac*, *Mariana, a vivandeira*

Monologos, cançonetas e scenas comicas: *Ao publico*, *Meus senhores...*, *Desabafos dum gêbo*, *De pernas para o ar*, *José Liborio*, *Viva o progresso!*, *Aventuras do Sr. Ventura*, *O Sr. Ramalho em Lisboa* *A volta do Sr. Ramalho*, *A viuva*, *O grumete da Guanabara*, *Um pandego de tres assobios*, *Caluda, José!*, *A castanheira*, *Sim*, *Cegueira ou bebedeira?*, *Mais raiices do amigo Banana*, *Um conquistador*, *E' queijo!*, *Et coetera e mais coisas e tal!*, *O banho*, *Os sete peccados mortaes*, *Pois foi assim!*, *O sacristão da revista*, *O engraxate*, *O andarim*, *Eu amanhã vou votar*, *Eu quero ser deputado*, *Minha biographia*, *Mimi*, *Meus manos*, *Miss Alice*, *O porteiro do passeio*, *Pepita* e *Querem provar?*

VIAGEM A CAMPOS

O nosso correspondente especial junto á comitiva dos Srs. ministro da agricultura e presidente do Estado do Rio, enviou-nos os seguintes telegrammas, a respeito da viagem que SS. EEx. fazem pelo municipio de Campos:

CAMPOS, 2.

Partimos ás 7 horas da manhã para Saturnino Braga, grande usina de assucar, montada com apparelhos modernos. A detalhada inspecção feita pelo Sr. ministro produziu-lhe optima impressão. Visitámos tambem a fazenda da Velha e outros estabelecimentos modelos, sendo sempre acolhidos, entre vivas enthusiasticos, grandes acclamações e muitas expressões de agradecimento aos Srs. ministro e presidente do Estado.

Essa visita é prenunciadora de uma éra de melhoria para a lavoura, que espera, digna de amparo. Da fazenda da Velha, em trolys e a cavallo, fizemos um percurso de tres horas á Lagoa Feia. E' um magnifico espectaculo a vista dessa magestosa lagoa de agua doce, com 3 1|2 kilometros de extensão e 32 de circulo. A lagoa está rodeada de casas de pescadores, formando uma verdadeira colonia onde se explora activamente a industria da pesca.

A's 2 horas foi servido o almoço debaixo de toldo, armado com as velas das barcas e formando um conjunto bello e de attraente effeito, á margem da lagoa.

O almoço correu na maior cordialidade.

A's 4 horas partimos de regresso, visitando em caminho as usinas Tocos e Cupim, os mais modernos dos estabelecimentos, servidos por uma estrada de ferro propria, com producção diaria é de 600 saccos de assucar.

Ainda ahi fomos festivamente recebidos com delirantes acclamações.

Regressámos ás 9 horas da noite, sendo, então, servido jantar no palacete Bellisario.

Da Agencia Americana, recebemos sobre o mesmo assumpto os seguintes telegrammas:

CAMPOS, 2.

Realizou-se hoje, a annunciada excursão dos Drs. Pedro de Toledo e Oliveira Botelho, acompanhados de sua comitiva, á Lagoa Feia. Partiram d'aqui ás 7 horas da manhã, regressando ás 8 da noite. Visitámos as usinas dos Mineiros, em Saturnino Braga, e a fazenda Velha, sendo magnifica a impressão que receberam em ambas as visitas.

Parte da comitiva foi de carro e parte a cavallo.

Quando chegamos á margem da Lagôa Feia, eram 2 horas da tarde. Fomos recebidos ahi por numerosa multidão, na maioria, pescadores.

Depois do almoço, que se realizou no mesmo local, visitamos as obras da capela, sendo feita, para terminal-a, uma subscripção, que rendeu cerca de trezentos mil réis.

O Dr. Oliveira Botelho prometteu fundar ali uma escola, declarando que apenas precisava de casa conveniente, para esse fim. Immediatamente o Dr. Raphael Chrysostomo e o coronel Saturnino Braga offereceram um conto de réis cada um.

CAMPOS, 2.

O Dr. Oliveira Botelho, por occasião do almoço, fez uma saudação ao povo campista, agradecendo a hospitalidade e o bom acolhimento que lhe deram, bem como a todos os membros da comitiva.

A esta saudação respondeu o deputado estadoal Ramiro Braga, brindando os excursionistas.

Falou em seguida o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, saudando os trabalhadores ruraes de Campos.

CAMPOS, 2.

Os deputados federaes Pereira Nunes e Raul Veiga seguem agora para ahi, pelo nocturno, afim de tomarem parte nos trabalhos de amanhã da Camara.

Chegou agora o prefeito de Nitheroy, Sr. Feliciano Sodré, em companhia do secretario da Camara Municipal, S. Oldemar Pacheco.

CAMPOS, 2.

As usinas que visitamos hoje são estabelecimentos modelares, sendo que só as de Mineiros e a fazenda Velha produzem diariamente 1.300 saccos de assucar.

Amanhã regressaremos, como já mandamos dizer em telegramma. Devemos estar á tarde em Macahé, onde será servido o jantar.

Acabam de sair do prelo da importante casa editora Arthur Napoleão duas composições musicaes da talentosa pianista Dagmar M. Chapot Prevost: a primeira é uma musica para piano, valsa, unicamente para concerto; a outra, intitulada "Incoherencia", uma romance para soprano e poesia do apreciado poeta Alberto de Oliveira.

Gratos pela gentileza dos editores, que nos offereceram um exemplar de cada.

No dia 2 de agosto proximo será lançado, em Spezzia, o novo "dreadnought" italiano "Conte di Cavour". Este couraçado deslocará 21.[illegible] toneladas e será armado com 12 canhões de grosso calibre.

FLORIANO PEIXOTO

O secretario da antiga commissão glorificadora, Francisco de Sá, recebeu a importancia de 720$, subscripta na lista a cargo do senador Lauro Sodré, pelos senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Lauro Sodré, Pedro Augusto Borges, Oliveira Valladão, Glycerio, Castro Pinto, Alvaro Machado, Ribeiro Gonçalves, Pires Ferreira, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Victorino Monteiro, Thomaz Accioli, Felippe Schmidt, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Alencar Guimarães, Candido de Abreu, Gervasio Passos, barão de Traipú, Joaquim Maita, Urbano dos Santos, Mendes de Almeida, J. L. Coelho e Campos, Gonçalves Ferreira, Bernardino Monteiro, Guilherme de Campos, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Alfredo Ellis, Hercilio Luz, Araujo Góes, Ferreira Chaves, Segismundo Gonçalves, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos (cada um 20$000).

—Lista a cargo do coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar com a importancia de 80$ subscripta por officiaes do corpo de bombeiros.

—Lista a cargo do major Noya com a quantia de 21$, subscripta por funccionarios da Repartição de Obras Publicas.

Somma	8[illegible]1$000
Quantia já publicada	1:325$000
Total.	[illegible]$000

Pedem-nos, os moradores da Pavuna que sejamos interpretes de seus agradecimentos junto ao Dr. Paulo de Frontin, pelo beneficio que lhes prestou com o novo horario para aquella localidade, que começou a vigorar hontem.

Entretanto, solicitam os mesmos habitantes do digno director da Estrada de Ferro Central a modificação da hora de partida da Central do trem que passou a sair ás 2,55, para as 3,[illegible] da tarde, porque assim ficam favorecidos tambem os funccionarios publicos que saem ás 3 horas das respectivas repartições e que estejam morando na Pavuna.

Recepções.

Muito concorrida foi a recepção de hontem, em casa do professor Carlos de Carvalho, cuja senhora recebeu com extrema gentileza as suas amigas e admiradoras.

Arthur Napoleão e Nicia Silva fizeram-se ouvir, sendo freneticamente applaudidos.

O grande pianista cujo talento fulgurante não tem occaso, tocou alguns trechos classicos e modernos de Debussy, interpretando maravilhosamente todos os autores.

Nicia Silva cantou com a arte que lhe é peculiar, além de algumas arias, a romança de Arthur Napoleão.

Fez-se tambem admirar a senhorita Zul... Rocha, joven discipula do professor ...os de Carvalho, que a todos deliciou a sua bella voz de soprano dramatico, educada.

...tre as pessoas presentes, notamos: ...enador Araujo Góes, senhora e filhas, ...edo Rocha e filhas, Dr. Catta Preta, ...enhora e filha, senhoritas Pereira Pas... Carlos Leal, F. Cordeiro, senhoritas ...Lisboa Lucy Martin, German Elizalde, ...etario da legação argentina; Ernani ...ga e Pedro Cavalcanti de Lacerda.

Concertos.

...icou transferido para o dia 11 do corrente o concerto organizado pelos professores D. Eugenia Bevilacqua e Breno Niederberger, annunciado para depois de amanhã no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Manifestações.

O Dr. Julio Furtado, cujo anniversario passou hontem, conforme noticiámos, foi alvo de varias manifestações de apreço.

Uma commissão, representando a Federação Brazileira das Sociedades do Remo e o Centro dos Veleiros, tocando em uma dellas uma banda de musica militar, convidou o illustre Dr. Julio Furtado para passar revista na brilhante flotilha representando todos os centros de canotagem desta capital, que, na pittoresca enseada do Flamengo, aguardavam a sua chegada.

O Dr. Julio Furtado, em companhia daquelles cavalheiros, dirigiu-se então para a ponte do morro da Viuva, onde tomou a lancha *Municipal*, da inspectoria de mattas e jardins, caprichosamente decorada com flores naturaes e festões.

Nessa occasião, enquanto a *Municipal* navegava suavemente por entre a fila de embarcações de regatas, cujas guarnições, remos ao alto, em continencia, davam *hurrahs* ao homenageado, as bandas de musica romperam em bellissimos dobrados e os socios do Club de Regatas do Flamengo, em frente á sua séde social, toda ella enfeitada com bandeiras e galhardetes, mandaram queimar uma gyrandola de vinte e um tiros.

O espectaculo, quer em terra, quer no mar, era imponente.

O Dr. Julio Furtado, da lancha em que se achava, agradecia a expressiva manifestação dos guapos rapazes.

Em seguida, na residencia do Dr. Furtado, ao champagne, brindou o manifestado o Dr. Antonio de Souza Mendes, presidente da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, que se congratulava com o natalicio que se festejava, e esperava que a mesma dedicação e os mesmos bons officios com que sempre serviu ao sport nautico brazileiro, continuasse a ser um dos padrões de gloria da vida do Dr. Julio Furtado.

O Dr. Furtado agradeceu a manifestação de apreço por parte dos nossos clubs de regatas e do Centro dos Veleiros, promettendo empenhar sempre os seus esforços em prol do remo, pois nenhum sport poderá, talvez, rivalizar com esse, no preparo de uma geração forte e robusta.

Em nome do Centro dos Veleiros, brindou ao Dr. Furtado o seu director, Sr. F. Motta.

Após essa manifestação, chegou á residencia do Dr. Julio Furtado montada em bellissimos cavallos, uma commissão do Centro Sportivo de Equitação, tomando então a palavra, em nome dos manifestantes, o Dr. Oliveira Menezes, conhecido clinico em Villa Isabel, que em vibrantes phrases saudou o Dr. Furtado, não apenas em nome dos moradores do bairro de Villa Isabel, que tão assignalados serviços já lhe deve, mas em nome de todos os cariocas que amam verdadeiramente esta bella cidade, pois na historia dos seus melhoramentos materiaes e embellezamentos está indelevelmente gravado o nome de Julio Furtado.

O Dr. Furtado respondeu a essa saudação, dizendo que ella lhe era immensamente grata, não só por representar as felicitações de uma novel e brilhante aggremiação, qual o Centro Sportivo de Equitação, como tambem porque foi interprete desses cumprimentos um medico illustrado e distinctissimo, que em Villa Isabel é verdadeiramente idolatrado, graças ás suas excepcionaes qualidades de caracter e de espirito.

O conhecido e brilhante poeta Emilio de Menezes recitou, em seguida, um bellissimo soneto de sua lavra, que já foi hontem publicado em quasi todos os jornaes.

Durante todo o dia esteve repleta a casa do illustre Dr. Furtado, que era a todo o momento procurado por commissões de associações diversas da nossa capital.

Uma commissão dos clubs de regatas federados da Lagoa Rodrigo de Freitas foi á sua residencia levar-lhe uma bellissima *corbeille* de flores naturaes, e communicar-lhe que, tendo sido impossivel comparecer á revista nautica realizada pela manhã, preparava-se, entretanto, para em occasião opportuna dedicar-lhe uma festa na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria do exercito, foi, á tarde, á residencia do Dr. Julio Furtado, em companhia de tres officiaes, afim de cumprimental-o e communicar-lhe que os seus companheiros de batalhão preparavam-lhe, para breve, uma festa na Quinta da Boa Vista, pois, desejavam dar-lhe uma prova de velha camaradagem.

O Club de Regatas do Flamengo, representado por sua directoria, esteve hontem na residencia do Dr. Furtado e offertou-lhe uma grande e lindissima *corbeille* de flores naturaes.

O Club de Regatas Jardinense Gavea igualmente offertou-lhe uma artistica cesta de flores naturaes.

Uma commissão do Club de Regatas S. Christovão foi, á noite, cumprimental-o, levando-lhe uma *corbeille* de flores, com expressiva dedicatoria.

O pessoal encarregado da conservação da Quinta da Boa Vista e do Viveiro Municipal de Plantas foi, á tarde, incorporado, á sua residencia, e offereceu-lhe um rico e valioso trabalho de arte, que consiste em um grande bronze, denominado *O semeador de idéas*.

Pelo Sr. Astrolino Soares, funccionario da inspectoria de mattas, foi-lhe offerecido um rico e artistico bronze, representando *O Pharoleiro*.

O Centro dos Veleiros offertou-lhe uma grande e artistica cesta de flores naturaes, e mandou distribuir, entre os seus amigos e admiradores presentes ás manifestações de hontem, mil cartões postaes, em fino papel, trazendo a sua photographia e um soneto, que o poeta Emilio de Menezes lhe dedicara.

O funccionario municipal, Sr. B. S. Caldeira, offereceu-lhe uma linda *corbeille* de flores naturaes.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio presenteou com uma rica cigarreira de prata, trazendo expressiva dedicatoria.

O Dr. Oscar da Motta Maia offereceu-lhe um sinete de bronze dourado, com o seu monogramma, de raro valor artistico.

O Sr. J. Camacho offereceu-lhe uma photographia em vidro, artisticamente acabada, representando o gabinete de trabalho do Dr. Furtado, na inspectoria de mattas.

O Sr. B. Lyra, um guarda-chuva de cabo de ouro, tendo o monogramma do Dr. Julio Furtado, cravejado de brilhantes.

A' noite, esteve repleta a residencia do Dr. Furtado, tendo havido um bem organizado concerto e seguindo-se a elle as dansas, que correram animadissimas.

Pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, enviaram felicitações ao Dr. Julio Furtado as seguintes pessoas:

Dr. Miguel Couto, Dr. Graça Couto, Dr. Tertuliano da Gama Coelho, Theodoro Duvivier e familia, Fidelcino Leitão, Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Augusto Alvares de Azevedo Lemos, Dr. Nicanor Nascimento, Astrolino Soares, Virgilio de Figueiredo, major Pedro Leopoldo Larée, José Ramos Novaes, Affonso Pedro do Amaral, Dr. Alberto Rocha, Aniceto Francisco Maçol, Dr. Oscar da Motta Maia, Dr. Fabio Luz, Francisco Pereira Gonçalves, 1º tenente Armando Jorge, capitão M. J. de Figueiredo, tenente-coronel Joaquim Ignacio, Jacintho da Rosa Pereira, major Pio Dutra da Rocha, Francisco J. Gonçalves Vianna, general Pinheiro Machado, Dr. Armindo Rangel, Dr. Luiz Barbosa e senhora, general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Jeronymo Coelho, Raul Cardoso, Dr. Cupertino Durão, Dr. Moreira Lima, João Godoy, Cunha Telles, Xavier Pinheiro, do *Suburbio*; Dr. Guillermo Medina, Dr. A. Baster, Dr. Carlos Brazil e senhora, Gastão Cardoso, Dr. Antonio Moitinho, Dr. Léon, Silva Veiga, Sebastião Florambel, directoria do Centro de Diversões Hippodromo, Camisão de Mello, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Dr. Pereira Guimarães Filho, Dr. Niobey, Theophilo Gonçalves, Dr. Guedes de Mello e familia, Dr. Rodrigues Lima e familia, Nabuco e familia, João Evangelista de Miranda, senador Urbano Santos e familia, João Servedello, Emilio de Menezes, Carlos de Armada, Raul de Carvalho, Candido José de Araujo, que apresentou tambem saudação em nome dos moradores da travessa Muratori; Osmundo Pimentel, major Rillo, Euzebio Naylor, que apresentou tambem felicitações em nome do Club de Regatas Icarahy; directoria do Club de Regatas Botafogo, José Correia de Aguiar, Dr. Costa Rodrigues, Club de Natação e Regatas, tenente-coronel Zoroastro Cunha, Dr. Tobias Figueira de Mello, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Ataulpho Paiva, Leopoldino Bastos, senador Augusto de Vasconcellos, Mario de Paula Freitas, Dr. Carlos Moreira, Dr. Pantoja Leite, Firmino Gameleira, coronel Eduardo Raboeira, Fluminense Foot-Ball Club, Club de Regatas Piraquê, Cattete Foot-Ball Club, Archimedes Silva, L. Baptista Franco, Dr. Souza Mendes, Daniel Pereira Bastos, coronel João Victorino, Evaristo Vasconcellos, senador Quintino Bocayuva, Luiz Velloso e familia e Oscar Sayão.

*

Effectuou-se hontem, como noticiámos, a manifestação que um grupo de senhoras maranhenses fez ao illustre almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, recentemente promovido.

Nem por ser uma festa de um caracter todo intimo, com que as senhoras maranhenses desejavam fazer entrega da insignia de contra-almirante, bordada por ellas, ao seu prezado conterraneo, deixou de se encher a residencia do manifestante de pessoas de sua amisade.

A entrega desse expressivo e delicado mimo foi feita pelo Dr. Raphael Pinheiro, num discurso repassado de palavras de tal modo vibrantes e em phrases tão arrebatadoras, que o digno almirante e todos os circumstantes não puderam conter a viva emoção que os dominava.

Raphael Pinheiro, salientando os seus serviços prestados ao paiz, quer como official de marinha, em commissão da maior importancia, quer como governador do seu grande Estado natal, em cujo governo elle demonstrara toda a sua alta cultura e capacidade administrativa, dedicava aquelle pavilhão de commando, que se encarregara de offerecer, ao mais novo dos nossos almirantes e de quem o resurgimento da nova e joven marinha muito tem a esperar.

Entregava-o ao mesmo tempo ao illustre official que, num movimento de sinceridade, primeiro levantou o grito resonante de applauso na marinha á candidatura do honrado marechal que hoje é o nosso primeiro magistrado.

Seguiu-se-lhe com a palavra o distincto capitão de corveta Dr. Barros Palacio, que em nome dos officiaes do cruzador *Barroso* levava ao seu ex-commandante as congratulações dos officiaes que commandara durante tanto tempo, pela manifestação carinhosa que recebia das suas distinctas conterraneas e á qual elles pediam licença para se incorporar.

O agradecimento do almirante Belfort, feito sob uma emoção visivelmente perturbadora, deixou aos circumstantes a imagem de toda a sua dedicação á marinha, e do alto reconhecimento á generosidade e delicadeza das senhoras suas conterraneas.

As suas ultimas palavras, entrecortadas de um arrebatamento cheio de calor, de animação e de criterio ao moral dos que, infelizmente, se sentem abatidos pelo desequilibrio que se operou na nossa marinhagem no fim do anno passado, mas para o qual ha perfeitamente remedio, foram abafadas por uma prolongada salva de palmas, que echoou pelos salões cheios de senhoras, senhoritas, officiaes de terra e mar, politicos, etc., entre cujo grande numero pudemos tomar nota dos seguintes:

Srs. A. S. Belfort Vieira, Urbano dos Santos, Gasparoni, Figueiredo, Guilhon Ribeiro, Costa Rodrigues, Adalgisa Belfort Vieira, Cesar de Mello, Agrippino de Azevedo, Stella de Almeida Santos, Watson, Elieser Tavares, Marieta Jorge da Fonseca, Jorge Santos, senhoritas Gasparoni, M. Isabel e Guiomar B. Vieira, Virginia e M. Conceição, Cecilia Costa Rodrigues, M. Salgado, Annita e Olga Secco, Stella de Almeida Santos, Olga Carapebús, Watson e Lucilia Araujo Passos, Sra. Dias Vieira, senhorita Guiomar e Maria Garcia, coronel Gabriel Salgado, capitão de fragata Costa Pinto, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, subchefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; 1º tenente Henrique Bahia, coronel Fernando Mendes, capitães-tenentes Salustiano de Lemos Lessa, Raymundo Coriolano Correia, Mario Coimbra, Alcebiades Machado, capitão de corveta Apio Torquato do Couto, capitão-tenente Paulo Fragoso, Dr. Ramos Palacio, Affonso de Albuquerque, almirante Frederico C. Camara, 1ºs tenentes Aristides Figueiredo, Caetano Tailor, capitães-tenentes Bacellar, Ricardo Dias Vieira, capitão de mar e guerra Oliveira Santos, capitão-tenente Raul Romeu Antunes Braga, 1º do Rocha Pombo, capitão de corveta Frederico da Cruz Secco, capitães-tenentes Octavio Tacito de Figueiredo e Fabricio Moreira Caldas, João José da Costa Figueiredo, 1ºs tenentes Belfort Guimarães, Cesar Maurity da Cunha, Idelphonso Moura, capitão de corveta Dr. Marques Faria, capitão de fragata Albuquerque Serejo, commandante Leopoldino da Silva, 1º tenente Lemos Lessa, capitão-tenente Antonio da Costa Bacellar Filho, capitão-tenente Henrique Bahia, Dr. Macedo Guimarães, tenente Paula Ramos, capitão-tenente Manoel Vasconcellos, Dr. Bernardo Peixoto, commendador Ernesto Mesquita, Miguel Tavares, Dr. João Arruda, Dr. Macedo Guimarães, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Guilhon Ribeiro, deputado Ubaldino de Assis, deputado Carlos Costa Rodrigues, Dr. Firmo Pereira, Dr. Domingos Leopoldino, Dr. Leopoldo de Carvalho, Dr. Fabio Araujo, Moreira Fontainha, commandante Côrte Real, Dr. Luiz Barbosa, Arthur Watson, deputados João Gayoso e Agrippino Azevedo, tenente Paulo da Rocha Fragoso, capitão de corveta Dr. Barbosa Romeu e 2º tenente commissario Lindoso Guimarães.

S. Ex. foi ainda muito felicitado por telegrammas e cartões.

A *soirée* dansante, que a Sra. Belfort Vieira offereceu aos seus convidados, prolongou-se até alta madrugada.

Uma banda de musica da força policial, que tocava no jardim, attrahia alli um grande numero de espectadores do bairro em festa.

Viajantes.

Regressou hontem, á noite, de Rezende, onde fôra passar alguns dias, a familia do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

*

Acha-se entre nós o Dr. Ernesto Martins Vieira, digno promotor publico no Estado do Espirito Santo.

S. S. hospedou-se no palacete de residencia do seu digno tio, coronel Francisco Martins Vieira, á rua Desembargador Isidro n. 34, onde tem sido muito visitado.

*

Seguiram para o Rio da Prata, hontem, no *Cordillere*, as pessoas seguintes:

Luiz Araujo Pimenta, M. Baracat, J. A. Salicrup e senhora, T. H. Ainsworth, Guilhermino Godoy, Elias Gargenzo e familia, J. Saintou, Antonio Rodrigues Barroco e Charles Balach.

Chegaram da Europa, no *Cordillere*, as pessoas seguintes:

Professor Perrasse Henri e senhora, Julio de Souza, Sanchez Jean, Carlos da Costa e Silva, M. Francisco Mafredo, José Antonio de Souza Ramos e familia, Manoel Vieira Furtado e familia, Francisco Rodrigues Pinheiro, José da Silva Praça Antonio Areias, Antonio José Ferreira e familia.

*

Chegaram no *Konig Wilhelm II*, da Europa, os seguintes passageiros:

Capitão Alexandre Galvão Bueno, Dr. Hermann Reuchlin, commandante Henry Woltze, tenente Pompeu Horacio, Dr. Carl Goes e familia, commandante Carl Gomes, Ernest Korting, Eveline Korner, Dr. Eugiluas Vampré e senhora, Richard Hall, Rita Bailly, Margarita Carreras, Minna Delza, Sarah Gerent, Dr. Gastão Netto dos Reis, Herbert Harold Newkamp, Manoel Gonçalves de Souza e senhora, Eddo Adolpho Bopuga, Roberto S. Herrmann e senhora e Therese Urgar.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Herman Reuchlin, Frank W. Brodway, Richard Hall, F. J. Wert e senhora, E. Korner, L. Ttoscet, Mr. Felizat, A. Charles Vicolete, João N. Sanches, H. Penecsse, J. Andrierte, M. Cruchete, Manoel de Vasconcellos e senhora, Dr. Marcos P. Muler, Dr. C. Veiga, Amaro Drummond, George L. Nies, Francisco Pereira Mendes, Dr. Octaviano Pereira Mendes, Theodureto de Camargo e Eduardo Prates.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Bernardo Obrador, Antonio Léo, J. Netto Rego e senhora, Victor Lage, tenente-coronel José Joaquim dos Santos, deputado Dr. Ary Fontenelly e filhos, Altivo de Faria Almada, Virgilio de Almeida Dr. Clodoaldo de Oliveira, Manoel Leopoldo de Magalhães e Hibraim José Simão.

Baptizados.

Baptizou-se ante hontem, na matriz do Engenho Velho, o galante menino Affonso, filho do estimado commerciante da praça de Manáos coronel Affonso Luiz Pereira da Silva e D. Esther Seabra Pereira da Silva.

Foram padrinhos o 1º tenente da armada Paulo Pereira da Silva e a Exma. Sra. D. Emilia Pereira da Silva, avó paterna da criança.

*

Foi hontem levada á pia baptismal, na matriz da Gloria, a innocente Esther, filha do coronel Affonso Luiz Pereira da Silva e D. Esther Seabra Pereira da Silva.

Serviram como padrinhos o general Luiz Antonio de Medeiros e sua Exma. senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Germana Barbosa, viuva do bravo almirante Eliziario Barbosa.

Senhora de excelsas qualidades, possuindo um coração generoso, sempre aberto á pratica do bem, que tem espalhado com prodigalidade em favor dos infelizes e necessitados; esposa, que foi, de exemplar virtude; mãi extremosa, a Exma. Sra. D. Germana Barbosa terá, na data de hoje, mais uma occasião de sentir, na intimidade do seu lar abençoado, a estima e a consideração da sociedade fluminense, de que é um dos mais bellos ornamentos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do brilhante jornalista Charles Morel director do apreciado semanario *L'Etoile du Sud*.

Por esse motivo receberá o nosso illustre collega inequivocas provas da estima que lhe consagra a nossa sociedade.

*

Faz annos hoje o coronel Gustavo Sarahyba.

*

Faz annos hoje o Sr. Paschoal Cianelli.

*

Faz annos hoje o capitão Lima Campos.

*

Completa hoje 79 annos de idade a Exma. Sra. D. Pensylvania de Carvalho Paes de Andrade.

*

Faz hoje annos o nosso collega do *Jornal do Commercio* Sr. Plinio Gomes Cardim.

Estimado como é por todos que o conhecem, Plinio Cardim receberá por este motivo muitos abraços, pelo dia de hoje.

*

Faz annos hoje o desembargador Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O honrado magistrado tem uma longa serie de serviços prestados ao paiz, e no governo do Dr. Rodrigues Alves occupou o importante cargo de chefe de policia do Districto Federal, onde salientou-se pela sua competencia e elevado espirito de justiça, tanto que foi escolhido para occupar o elevado cargo que hoje desempenha.

*

Foi hontem a data do anniversario natalicio da menina Maria Isabel, filha do Dr. Henrique Ewbank Tamborim, conhecido advogado.

*

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Isabel Ferrari, digna professora publica municipal.

*

Faz annos hoje a senhorita Odette, filha do dentista F. Deschamps.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, o enlace matrimonial do Sr. Arnaldo Müller dos Reis com a senhorita Olga dos Santos Matta, filha do capitão de mar e guerra Francisco dos Santos Matta.

Os actos civil e religioso realizar-se-hão na residencia dos pais da noiva, á rua Silveira Martins.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o almirante Araujo Pinheiro e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o commandante Müller Reis e sua Exma. esposa, em seu, representada pela senhorita Clotilde Matta.

*

Casou-se em Paris o Sr. Fausto de Barros Camargo com a senhorita Jecia Pereira de Almeida.

Testemunharam o acto civil, que se realizou no consulado brazileiro, a Sra. Conceição Pereira de Almeida, Srs. Luiz Correia Galvão e O. de Almeida.

O casamento religioso foi celebrado na igreja de Saint-Fernand des Ternes.

*

Foram hontem lidos na archi-cathedral metropolitana os proclamas seguintes:

José Garcia e Maria Salituro, Manoel Martins de Souza e Herminia Simões, Antonio Gonçalves dos Reis e Palmyra de Sá Couto, Alipio Cordeiro e Esther Augusto dos Santos, Alfredo Fernandes dos Santos e Lucilia Nunes Guimarães, Abrahão Calil e Querith Azim, José Pedro Guedes e Emilia Fernandes Dias, José Pereira Magalhães e Genoveva Napolitano, Carlos Rodrigues Villares e Durvalina da Costa Soares, Manoel Nogueira e Maria José Moreira, Francisco Borchoheim e Lydia Mattos, Richard Atallard Azevedo e Maria Alves Fernandes, Joaquim de Almeida Castro e Isaura Campagnac, José Reynaldo da Silva e Eponina da Silva Gomes, Heitor de Sá e Maria Carolina de Almeida Gama, Manoel Gonçalves Ribas e Albertina Gomes Bicaço, Alvaro Pires e Eulalia Jacintha de Mello, Francisco Joaquim dos Santos Chagas e Meloilia Dulce Salgado, Antonio Fazio e Carmelina Belina, José de Souza e Isaura da Gloria Cordeiro, Manoel Domingues Ferreira e Carmetrude Barros Portella, José de Souza e Isaura da Gloria Cordeiro, Jorge Antonio da Silva e Maria Antonia da Costa, Julio Francisco Coelho e Laura do Amaral Vianna, Luiz Ferreira de Miranda e Isabel de Miranda Arteiro, Arthur Dias e Maria de Souza, Antonio Fernandes Dias Sobrinho e Beatriz Nunes dos Santos, Eurico Moreira Camões e Maria Reis Domingues, Antonio Augusto Marialva e Amelia da Conceição, Antenor Adolpho Carvalho Guimarães e Carmelita de Souza Barbosa, Antonio Ferreira de Lemos e Alzira Ramos Figueira, e João Francisco de Assis e Talia Olympia.

Fallecimentos.

Falleceu hontem em Friburgo o Sr. Januario Rodrigues da Cunha Assumpção, antigo funccionario aposentado da Central do Brazil.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, em sua residencia, á rua do Oriente n. 43, em Paula Mattos, o capitão Francisco José Freire, pai do cirurgião dentista da Escola Quinze de Novembro, Freire Junior.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu em Paris, a 9 do passado, a senhorita Stella da Conceição, filha do Sr. Manoel E. da Conceição.

Missas.

Na matriz da Candelaria celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia por alma do conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca.

O finado nasceu em 18 de março de 1832, em S. Thiago de Piães, concelho de S. Fins (Portugal), e era filho do Sr. José Pinheiro da Fonseca, ajudante do capitão-mór de milicias, e de D. Josepha Pinheiro da Fonseca.

Estudou para ordens ecclesiasticas, e, aos 18 annos, estava para estas preparado. Recebeu ordens menores e, como não pudesse receber ordens superiores, em razão de sua menor idade, veiu para o Rio de Janeiro, onde chegou em 26 de novembro de 1850.

Empregou-se em importante estabelecimento commercial de generos de estiva por atacado, e em 1857 era interessado do alludido estabelecimento.

Foi irmão de grande numero de ordens terceiras e socio de sociedades de beneficencia e de outras associações humanitarias e de letras.

Era socio benemerito da Beneficencia Portugueza e ministro graduado da Ordem de S. Francisco da Penitencia.

Possuia a medalha da Caixa de Soccorros D. Pedro V e a cruz humanitaria da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Em 1870 foi-lhe conferida a commenda de Christo por sua magestade fidelissima, em attenção a serviços prestados na Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Em 1889 foi agraciado por sua magestade o imperador D. Pedro II, por serviços ao Lyceu de Artes e Officios, com o officialato da Ordem da Rosa.

Serviu na commissão de syndicancia e na consultativa do consulado geral de Portugal.

Em 1891 foi, pelo governo de Portugal, agraciado com a carta de conselho.

Em 1872 a 1879 foi director das companhias Estrada de Ferro de Petropolis, Ferro Carril de Montevidéo, Ferro Carril de Pernambuco e Seguros Confiança, cargo este que resignou em 1889, para ser director do Banco Colonizador e Agricola.

Em 1891 foi director e membro de conselhos fiscaes de diversas companhias e bancos, que desappareceram no desmoronamento financeiro de 1892.

Em 25 de fevereiro de 1897 foi eleito director da Companhia de Seguros Previdente, cargo que, por successivas reeleições, conservou até o dia de seu fallecimento.

Residia á rua Barão do Flamengo n. 12, de onde, em 26 de junho preterido, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia acompanhado de numerosos amigos.

Era casado com D. Isabel Bastos da Fonseca e deixa sete filhos: Dr. Caetano Pinheiro da Fonseca Junior, engenheiro; D. Elisa da Fonseca Rodrigues, casada com o Dr. Orlando Rodrigues; José Pinheiro da Fonseca, medico; Dr. Carlos Pinheiro da Fonseca, senhorita Marieta, Octavio e senhorita Alzira Pinheiro da Fonseca.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Petronilha Bandeira de Gouveia, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

*

Na matriz de Sant'Anna, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma de D. Eulina Rodrigues Alves.

*

Por alma do Dr. Eduardo de Almeida Magalhães, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de José Antonio Gonçalves Agra Junior, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, missa por alma de D. Adalgisa T. Madureira de Pinho.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, será hoje, ás 9 horas, rezada, no altar-mór, missa pelo 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Alice Nazareth, pranteada esposa do engenheiro Dr. Mario Nazareth.

*

A familia do saudoso conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca faz celebrar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do seu chefe.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será hoje, ás 9 ½ horas, rezada missa por alma do Dr. Francisco Joaquim Bethencourt de Segadas Vianna.

O finado medico occupou com muita proficiencia o cargo de delegado de saude do 10º districto sanitario, onde prestou inestimaveis serviços.

Pelas escolas.

A congregação da Escola Polytechnica, ante-hontem reunida, fez entrega das medalhas de ouro (premio Gomes Jardim), aos dois engenheiros que terminaram o curso o anno passado e que mais se distinguiram.

Foram elles os jovens engenheiros geographos Jayme de Castro Barbosa, filho do engenheiro J. S. de Castro Barbosa, e Feliciano Mendes de Moraes Filho, filho do general Feliciano Mendes de Moraes.

*

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, felicitou o conselheiro Leoncio de Carvalho, por motivo de sua reeleição para o cargo de director da Faculdade Livre de Direito, escrevendo-lhe as seguintes linhas:

"Em resposta ao officio, em que V. Ex. teve a bondade de communicar-me haver sido reeleito director da Faculdade Livre de Direito, manifesto a V. Ex. e á distincta congregação, a que dignamente preside, o meu regosijo e o de meus collegas por esse acto de justiça.

Bem avisada procedeu aquella faculdade, determinando que continuasse á sua frente um de seus mais distinctos professores e um dos brazileiros que mais serviços têm prestado á Patria, na importante esphera da instrucção publica.

Acredite V. Ex. que me será sempre muitissimo agradavel cumprir determinações suas e auxiliar a elevada idoneidade de V. Ex. no seu patriotico *desideratum* de aperfeiçoar o nosso ensino superior.

São estes tambem os sentimentos da congregação que tenho a ufania de dirigir."

*

A congregação do Gymnasio Hermes da Fonseca reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria, á praça Duque de Caxias n. 3.

Nessa reunião, além de outros assumptos importantes, que serão tratados em relação ao ensino e á reorganização porque está passando este gymnasio, tratar-se-ha de estabelecer o numero definitivo de seus directores.

Tomarão posse por essa occasião dos respectivos cargos de directores, monsenhor Euripedes Pedrinha e o coronel Dr. Bento Borges da Fonseca.

A sessão será presidida pelo Dr. Leoncio Correia.

LUCTA ENTRE MARINHEIROS

Bebiam alegremente no botequim da rua General Pedra n. 51, hontem á noite, os marinheiros do "dreadnought" "S. Paulo", Manoel Mario da Silva e Mario Silveira.

Pouco a pouco porém, o alcool começou a fazer os seus effeitos.

D'ahi, uma discussão surgiu, quando elles travaram renhida lucta corporal.

Rapidamente toda a freguezia do botequim desappareceu, amedrontada com o marinheiro Silva, que empunhando uma navalha se espalhava no passo da capoeiragem.

Mais alguns minutos decorreram e o marinheiro Silveira levou uma navalhada no braço esquerdo.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor em flagrante, remettendo-o em seguida para o Arsenal de Marinha.

COLHIDO POR UM BOND

Estava embriagado e fazia, hontem, á noite, "zig-zags" pela rua S. Diogo, Mamede Alves, residente á rua D. Clara n. 23.

Subito, quando o infeliz caminhava pela linha de bonds, foi colhido por um electrico, que o atirou á distancia.

Mamede, na quéda, recebeu ferimentos graves pelo corpo.

Alguns transeuntes levaram-no para o posto central de assistencia, onde elle se medicou.

AGGRESSÃO COVARDE

João Esteves, de 19 annos de idade, operario, morador na travessa Julio Fragoso n. 16 no Rio das Pedras, ao passar hontem, á noite, por um botequim situado á pequena distancia de sua residencia, foi aggredido por um grupo de individuos, que procuravam feril-o, disfarçando-se ao mesmo tempo.

Um desses individuos, que, segundo parece á victima, eram em numero de quatro, vibrou-lhe duas punhaladas nas costas.

O ferido não pôde reconhecer nenhum dos aggressores.

Dando elle gritos de soccorro, os individuos fugiram.

Soccorrido pela assistencia publica, foi Esteves, depois de medicado, levado para sua residencia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso.

NAVALHADAS

Hontem, ás 5 ½ da tarde, foi preso, na praia da Saudade, Manoel Garcia Lima, que estava profundamente embriagado.

Verificou-se na delegacia do 7º districto que esse individuo era indigitado como tendo sido o autor de uma navalhada em uma praça do 2º batalhão de infanteria, aquartelado na fortaleza de S. João.

Por causa das duvidas, o bebedo ficou detido no xadrez.

Hontem, á noite, João Gomes, preto, de 21 annos de idade, solteiro, brazileiro, cozinheiro, morador á rua Esmeralda, foi inopinadamente aggredido pelo conhecido desordeiro "Terror de Santa Thereza", que lhe vibrou uma navalhada na região lombar do lado esquerdo.

"Terror" fugiu. João Gomes foi medicado pela assistencia e recolheu-se á sua residencia.

O facto que narramos deu-se á rua Aurea. A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto, e anda á procura de "Terror".

EMBRIAGADO E AGGREDIDO

Em verdadeiro estado de embriaguez, com ferimentos na cabeça e no rosto, foi hontem, ás 4 horas da tarde, levado para a delegacia do 20º districto Manoel Pereira da Silva.

O ferido declarou ao commissario de serviço que fôra aggredido na Estrada Real de Santa Cruz por individuos desconhecidos, os quaes abusaram da sua bebedeira para maltratal-o.

A autoridade abriu inquerito a respeito.

UM GATUNO ENGENHOSO

Reincidente e cynico --- Fazendas a granel --- Do Rio a Rezende --- Preso e condemnado --- Novamente preso e processado --- Queixa da firma Matheis & C. --- Diligencias acertadas --- Apprehensão de fazendas aqui e na Barra do Pirahy --- A prisão do accusado --- Pormenores

A habilidade humana tem ultimamente se desenvolvido de uma maneira verdadeiramente assombrosa.

Os inventos succedem-se, a cada instante, e cada qual representa uma descoberta mais maravilhosa e estupefaciente.

Mas é certo que nem todos se applicam á pratica do bem, de modo que, a par do progresso da arte, da industria, da musica e de tantas outras coisas uteis, individuos ha que passam o tempo a matutar no meio de obterem a maxima quantidade de dinheiro com a menor parcella de trabalho possivel.

E' justamente o que se dá com o protagonista dos factos que vamos narrar, e cujo retrato estampamos abaixo, para que fiquem de sobreaviso os incautos e os que confiam de mais na boa fé dos outros.

Chama-se Jacintho da Costa Leite, e ninguem lhe conhece outra profissão, a não ser a de amigo do alheio. E' moço ainda, bem falante e sobretudo de um cynismo revoltante.

Posto isso, narremos os factos.

Em junho do anno, appareceu esse individuo, de madrugada, no deposito de fazenda da firma Sampaio Avelino & C., á rua Theophilo Ottoni n. 22.

Por meio de chaves falsas lá entrou e carregou para um caminhão, que fez parar á porta, onze fardos de fazenda.

Suspeitando do negocio, devido a ser ainda muito cedo, o guarda nocturno de ronda áquella rua chamou á fala o intrujão e perguntou-lhe o que ali fazia áquella hora.

— Sou socio da casa, retorquiu o engenhoso gatuno e essas fazendas vou fazel-as embarcar para freguezes do interior.

Não contente com a explicação, pois que o typo não se mostrava perfeitamente senhor do que estava fazendo, o guarda nocturno seguiu-o, bem como ao carroceiro.

Foram todos parar á rua da Misericordia, indo o pseudo-negociante entrou em um botequim, proximo á travessa Costa Velho.

Ahi o fiscal da guarda nocturna, que fôra tambem avisado do facto, chamou-o por sua vez á fala, para melhores explicações. O finorio gatuno, zombando da ignorancia do nocturno, deu-lhe corda por alguns minutos e muscou-se por uma porta escusa, pretextando uma necessidade physiologica, de modo que, quando o fiscal, deu accordo de si, estava só no botequim — a sua presa tinha escapolido.

O facto foi communicado á policia do 1º districto e não tardou a que a firma Sampaio, Avelino & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 46, se apresentasse reclamando contra o furto praticado no seu deposito á rua Theophilo Ottoni n. 22.

As diligencias foram encetadas pelo Dr. Cid Braune, então delegado daquelle districto, e postas em pratica com grande felicidade pelo commissario Orge Brandão.

O inquerito foi iniciado com o depoimento do guarda nocturno, a que nos referimos, e do carroceiro, que transportou ás fazendas.

A principio havia a desconfiança de que esse carroceiro fosse connivente na ladroeira, porém, mais tarde, se verificou a sua innocencia e a policia restituiu-lhe a liberdade.

O carroceiro fôra chamado para fazer o carreto e ignorava por completo que se tratasse de bandalheira.

Mas a policia veiu a saber que haviam sido feitos outros carretos de peças de fazendas em dias anteriores, descobrindo o paradeiro delles, em um deposito adrede preparado pelo larapio, na travessa do Costa Velho n. 5.

Foi dada uma busca inesperada nessa casa, e a diligencia coroada de feliz exito.

Uma diligencia mais feliz ainda veiu pôr termo ao inquerito e trazer á presença da justiça o verdadeiro culpado.

A policia soube que para a estação Maritima haviam sido transportados alguns fardos de fazenda, com a marca J. C. Leite, e destinados a Rezende. Foi até lá o delegado do 1º districto, encontrando, effectivamente, despachados com aquella marca e já embarcados em um dos vagões, os fardos procurados. Apprehendeu-os e, sem que o gatuno pudesse suspeitar, fez embarcar na madrugada do dia seguinte, para Rezende, o commissario Orge Brandão.

A missão dessa autoridade naquellas paragens não era outra senão a de esmerilhar e ver quem se apresentava na estação da estrada de ferro munido dos respectivos conhecimentos, á procura dos volumes em questão.

O commissario de policia não conhecia ninguem naquella estação, mas fôra informado na Maritima de que o individuo que despachara os fardos de fazenda calçava chinela em um dos pés, por tel-o machucado. Com essa informação e com a boa vontade do agente da estação de Rezende, a quem o commissario Brandão contara o que se havia passado, não foi tarefa difficil deitar a mão ao gatuno.

A autoridade montou guarda á estação e não tardou a que ali comparecesse o portador do conhecimento dos almejados fardos de fazenda. O typo conservava ainda calçada a chinela em um dos pés.

Logo que elle reclamou os volumes, a um signal convencionado com o agente da estação, o commissario Brandão dirigiu-se a elle e fez-lhe varias perguntas.

O ladrão, como era natural, colhido de surpresa, caiu em varias contradicções e terminou não dizendo coisa com coisa.

Não havia duvida, porém, que se tratava do gatuno Jacintho da Costa Leite, autor do furto de fazendas do deposito da firma Sampaio Avelino & C.

O commissario Brandão trouxe-o para esta capital e não tardou a que o juiz da 1ª vara criminal, á vista da prova produzida nos autos, o condemnasse como incurso nas penas do art. 330, § 4º do Codigo Penal.

Jacintho da Costa Leite foi posto em liberdade a 4 de fevereiro deste anno, depois de ter cumprido a pena de seis mezes a que foi condemnado. Pois bem: eram passados apenas quatro mezes, e já emprehendera novo roubo, perfeitamente igual ao primeiro.

Desta vez, a firma lesada foi a de Matheis & C., estabelecida tambem com negocio de fazendas á rua General Camara n. 71.

Devido ao grande "stock" de mercadorias, esses negociantes foram obrigados a alugar um deposito fóra, na rua Acre n. 77.

O engenhoso larapio Jacintho da Costa Leite arranjou, por meio de chaves falsas, tambem entrar nesse deposito e de lá retirou mercadorias no valor approximado de 40:000$000.

Ultimamente, os Srs. Matheis & C. foram informados pelos seus empregados de que havia falta de alguns fardos de fazenda no deposito. Procedendo a balanço immediato, verificaram que, de facto, haviam sido retirados, sem a devida autorização, entre outras coisas, 11 fardos de flanella, oito caixas com diversas fazendas e 30 duzias de toalhas, notando-se espalhadas pelo armazem diversas peças de fazenda, que tinham sido acondicionadas symetricamente com as outras.

Os negociantes lesados, antes de levarem o facto delictuoso ao conhecimento da policia, para se orientarem melhor, incumbiram um empregado de confiança para verificar se em qualquer estabelecimento desta praça estavam expostas á venda as mercadorias roubadas.

De facto, esse empregado descobriu que parte das fazendas estava sendo vendida no estabelecimento de Kalil Jacob, á rua da Alfandega, junto á rua do Nuncio e no armarinho de Betros & C., á avenida Passos numero 39.

A firma lesada apressou-se, diante das provas colhidas, a requerer inquerito na 2ª delegacia auxiliar, por intermedio do advogado Dr. Mario Costa.

Foram tomados por termo os depoimentos das testemunhas e expedidos os mandados de busca e apprehensão das mercadorias desviadas clandestinamente.

Aconteceu que por occasião da apprehensão das fazendas nas casas acima referidas, foram os officiaes de justiça, incumbidos da diligencia, informados de que nos escriptorios dos leiloeiros Miguel Barbosa, á rua do Rosario n. 168, e Teixeira de Souza, á rua General Camara n. 115, havia em deposito grande quantidade de peças de fazendas da mesma procedencia.

O Dr. Hugo Braga, depois de tornar effectiva a apprehensão das peças de fazendas, que haviam sido entregues áquelles leiloeiros, para serem vendidas por qualquer preço, tratou de colher informações a respeito do typo que negociara com semelhante mercadoria.

Foi informado dos signaes caracteristicos do espertalhão, exhibindo os leiloeiros as respectivas autorizações de venda, pelo mesmo passadas em papel timbrado da firma Araujo, Costa & C., de S. Paulo.

Jacintho da Costa Leite, intitulando-se socio da referida firma, disse áquelles leiloeiros, que assim procedia por ter necessidade de dinheiro e não lhe ficar bonito fazer tal operação na praça de S. Paulo, onde era estabelecido e geralmente estimado.

Tornava-se necessaria a prisão do accusado.

O Dr. Hugo Braga destacou para essa diligencia dois dos agentes que servem na sua delegacia. Um ficou postado em frente ao escriptorio do leiloeiro Miguel Barbosa e o outro ao do leiloeiro Teixeira e Souza. Ambos tinham ordem de deitar a mão ao meliante e leval-o para a repartição central da policia.

Coube ao agente destacado em frente ao escriptorio do leiloeiro Teixeira e Souza levar a cabo a diligencia.

Ali entrara calmamente o individuo que dera anteriormente autorização para ser feito o leilão das fazendas furtadas e fôra pedir a importancia da venda, para liquidação do negocio.

Esse individuo era o proprio Jacintho da Costa Leite.

Ao retirar-se do escriptorio do leiloeiro e, quando recebeu voz de prisão, deitou a correr em vertiginosa carreira pela rua fóra. Os agentes de policia sairam-lhe no encalço, sendo Jacintho preso na Avenida Central.

Em seguida, levaram-no á presença do leiloeiro Teixeira e Souza, que fez entrega á policia de 48 peças de fazendas e 14 duzias de toalhas, e depois á do leiloeiro Miguel Barbosa, que por sua vez, tambem entregou 14 peças de fazenda e uma duzia de toalhas, da mesma procedencia.

Conduzido o accusado para a 2ª delegacia auxiliar, ahi foi interrogado pelo Dr. Hugo Braga.

No seu depoimento disse Jacintho que recebera de Pedro Nunes da Silva as alludidas fazendas, afim de vendel-as por conta da firma Araujo Costa & C, de S. Paulo, não sabendo, porém, onde poderia ser encontrado esse individuo; pois que quando queria fazer negocios com elle, a quem conhecia ha sete annos, encontravam-se no escriptorio delle declarante á rua da Quitanda n. 136.

A' vista disso, aquella autoridade resolveu dar minuciosa busca no referido escriptorio; diligencia que não logrou resultado satisfatrio, porque, lá, nada mais havia além de uma mesa e uma cadeira.

Em seguida determinou o Dr. Hugo Braga ao official de diligencias Eugenio Pinheiro e ao agente Sabino de Mendonça que continuassem nas investigações, afim de descobrir o paradeiro de Pedro Nunes.

Foi então preso o carregador que retirou as fazendas do deposito da firma Matheis & C., e o que as conduziu ao escriptorio de Jacintho Leite para o dos leiloeiros.

Jacintho da Costa Leite, que se mostrara sempre com physionomia calma respondendo a todas as perguntas com cynismo revoltante, ao deparar com os carregadores, caiu em pranto e confessou o delicto.

Com as declarações prestadas pelos carregadores ficou o facto completamente esclarecido e demonstrado que Jacintho da Costa Leite era um gatuno reincidente.

Para levar a effeito a nova ladroeira, puzera em pratica as mesmas artimanhas que usara quando furtou as fazendas do deposito de Sampaio, Avelino & C., por cujo delicto acabará de cumprir pena.

Assim se deu o facto:

Jacintho chamara os dois carregadores: foi com um delles para a rua Acre n. 77 e o outro mandou que o fosse esperar no escriptorio da rua da Quitanda n. 136.

Ao primeiro entregou tres fardos de fazenda que retirou daquelle deposito, onde entrou por meio de chaves falsas que tinha no bolso, pelo outro fez conduzir essa mercadoria para os escriptorios dos leiloeiros.

Assim procedeu em dias differentes e com a maior sem-cerimonia.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, encerrando o inquerito e enviando-o ao juiz da 1ª vara criminal, de quem no inicio do processo requisitou e obteve a prisão preventiva do accusado, fez acompanhar os autos do seguinte relatorio:

"Matheis & C., estabelecidos á rua General Camara, 71, apresentam a esta delegacia auxiliar a seguinte quei-

xa: — Não comportando o seu estabelecimento o grande "stock" que possuem, alugaram o armazem da rua do Acre, 77, como deposito, dispensando-se de guardal-o por um preposto, pois achavam o logar bem policiado. Acontece que, precisando de mercadorias, deram por falta de fardos de fazenda; procedendo a balanço, sentiram-se roubados, não sabendo a quem attribuir o acto criminoso. As fazendas distrahidas do deposito estão computadas na relação de fls. 2 v. e 3 e na lista de fls. .. Ouvidos empregados da firma commercial, são elles unanimes em affirmar o facto delictuoso, dando conhecimento á policia de que a casa tem, para multas mercadorias, a marca "Pavão", devidamente registrada, sendo a certidão do registro juntada a fls. 16. Iniciadas as diligencias, tiveram logo exito, principalmente pelo auxilio efficaz dos empregados José Francisco Moreira e Domingos José de Faria, os quaes viram nas casas de Namtalla José (Barra do Pirahy), Miguel Jorge (Cattete, 172), e Betros & C., (avenida Passos, 32), mercadorias pertencentes aos seus patrões. Ordenada a busca (13 v.) pelo mandado a fls. 23, com poderes mais amplos, como se vê a fls. 23 v. pr., foram apprehendidas quatro peças de flanella, na casa de Betros & C. Mas a diligencia teve a felicidade de indicar os leiloeiros que vendiam as fazendas; nos termos do mandado, os officiaes se dirigiram ás casas de Miguel Barbosa, (rua do Rosario) e Horacio Teixeira de Souza (rua General Camara), e ahi apprehenderam mais 43 peças e 14 e meia duzias de toalhas. Só então tivemos conhecimento de que esses objectos roubados foram entregues aos leiloeiros por um J. Costa. Pelas declarações de que existiam os mesmos generos em casa de Namtalla José, na Barra, e no armarinho da rua do Cattete, 172, exencontrar-se ainda 22 peças de cujo cumprimento deu em resultado encontrarem-se ainda 22 peças de flanela, (fls. 87 a 90 e 98 a 105). Ainda um comprador do leiloeiro Teixeira e Souza sabendo das diligencias policiaes, voltou á sua casa sete peças que comprára; tal leiloeiro, por sua vez veiu entregal-as a esta delegacia, (fls. 96). E eis tudo quanto se apprehendeu. J. Costa (Jacinto da Costa Leite) foi procurado com insistencia e, afinal, encontrado, querendo fugir no momento em que viu os agentes de policia.

No seu primeiro depoimento (fls. 42), não acredita que se tenha dado um roubo na rua do Acre numero 77. Logo depois (fls. 47), confessa plenamente o delicto, affirmando que recebeu as chaves de um Pedro Nunes da Silva (de concerto com um carregador da casa); que retirou as mercadorias, as quaes passavam pelo seu escriptorio, situado á rua da Quitanda n., 136. Mais tarde, em novas declarações (fls. 57), diz que o mesmo Pedro Nunes lhe forneceu o papel timbrado da firma Araujo Costa & C., ora, como Pedro o autorizasse a vender os generos, elle por sua vez transmittiu essa autorização aos leiloeiros Barbosa e Souza, o que explica os documentos de fls. 30, 34, 35 e 36.

E (continúa) "tal autorização de Pedro está em seu escriptorio"; mas, sabendo que lá foi dada busca, emenda a sua affirmação anterior, dizendo que o papel ficaria em algum bolso de suas roupas. E, atilado, assigna com differentes letras os seus depoimentos (tres).

Que Jacintho penetrou no armazem da rua do Acre n. 77, em pleno dia e com chave falsa, é indiscutivel; descobrimos, mesmo o carregador que o acompanhou e que, de boa fé, transportou o roubo para a rua da Quitanda n. 136. Trata-se de Aveilino Durão Coutin, testemunha de vista, como se lê a fls. 49. De posse desses elementos, da uniformidade de uma prova violenta, da folha de antecedentes do accusado, que já roubou nas mesmas condições (folhas 66-67) e sentindo demais que o mesmo fugiria, como o quiz fazer, quando acossado pela policia, requeri a sua prisão preventiva (fls. 68), logo concedida, de accordo com o artigo 27 § 2º, da lei 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Immediatamente, depuzeram as pessoas que presenciaram a confissão (fls. 72 a 79v). Assim, uma simples leitura dos autos indica immediatamente isto:— Que Jacintho roubou os fardos, transportou-os para o seu escriptorio, de onde foram elles para as duas casas de leilões. Ahi, mediante contrato prévio e autorização escripta de falso representante de Araujo Costa & C., venderam-se aos armarinhos onde se deu a busca e a um arabe cujo paradeiro se desconhece, como se vê das declarações de Namtalla José, a fls. 164 e seguintes.

Pela uniformidade das provas que convergem todas para um ponto central, o accusado Jacintho, somos obrigados a acreditar que Pedro Nunes da Silva é um typo fantastico. De facto, Jacintho o tem como morador na Piedade, "rua e numero ignorados"; não lhe conhece escriptorio na cidade; procurado nas casas em que, segundo o accusado, seria conhecido, não se colheu a menor noticia delle.

E' um typo absolutamente estranho. Demais, nunca apparece nestas transacções, quando é seguro que os leiloeiros e os seus ajudantes só reconhecem Jacintho como vendedor dos fardos. Ha, pois, motivos para acreditarmos que Pedro não existe.

Como não se apprehendesse o roubo e houvesse dois mandados de busca, apparecem nos autos (fls. 58, 62 e 108) uma avaliação total e duas parciaes. Feitas, mandei que as fazendas fossem entregues a Matheis & C., como se vê do despacho fundamentado, de fls. 81 e do de fls. 107. Seguramente, taes objectos pertencem áquella firma. Afinal, é positiva e completa a prova contra o accusado Jacintho da Costa Leite, o qual reincide, não podendo por isso mesmo fugir á acção da justiça. Como o Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara criminal decretou a prisão preventiva, enviem-se estes autos a S. Ex., para os fins de direito."

DISCUSSÃO E NAVALHADAS

Os italianos Carlos Plutão e Carlos Pestana, que de ha muito não se viam com bons olhos, encontraram-se hontem, ás 10 1/2 horas da noite, na rua Barão de S. Felix.

Houve uma discussão entre elles por causa de um carreto, pois ambos são carregadores e o primeiro vibrou tres golpes de navalha no segundo.

Aos gritos do ferido, acudiu o guarda nocturno José Cardia Fortes, que prendeu o aggressor.

Carlos Pestana recebeu ferimentos no pescoço, na região lombar e no rosto.

Medicou-se na assistencia municipal e após recolheu-se á sua residencia á rua Barão de S. Felix n. 205.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A quem de direito, levamos o conhecimento do que se vai passando na rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, pois que moradores d'ahi, ignorantes certamente das posturas municipaes, atiram em plena rua, durante a noite, o lixo das suas habitações, e que exhalam pela manhã mão cheiro, incompativel com os mais comesinhos principios de hygiene.

Aproveitando o ensejo solicitamos da Prefeitura um pouco de attenção para o estado dessa via publica, já quasi toda edificada, carecendo com urgencia de calçamento, pois nos dias chuvosos fica intransitavel, enchendo em certos pontos, de modo que os que ali residem são forçados a atravessar para suas residencias com agua ás ... pelos joelhos.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.

Continúa o movimento de tropas no norte de Portugal. Só em Coimbra estão actualmente aquartelados mil e quinhentos homens e do Porto seguiram hoje para Braga tresentas praças de caçadores, com algumas metralhadoras.

As tropas que têm chegado ao Porto têm sido recebidas com grandes manifestações de sympathia por parte da população.

LISBOA, 2.

O governo ainda hoje recebeu numerosos offerecimentos de patriotas para irem guarnecer e fiscalizar a fronteira do Minho com a Galliza. O ministro da guerra respondeu, em nome de todos os ministros, agradecendo o offerecimento, mas recusando-o, por desnecessario.

A ordem continúa inalteravel em todo o paiz.

LISBOA, 2.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros e, interinamente, da justiça, enviou hoje uma circular aos bispos, parochos e curas, convidando-os a mandarem ao ministerio da justiça as ponderações que quizerem fazer sobre a lei da separação da igreja do Estado.

LISBOA, 2.

A guarda civil de Verim e Orense (Galliza) dissolveu os nucleos de conspiradores que havia na fronteira e intimou-os a internarem-se em Portugal ou a retirarem-se para além de Madrid.

LISBOA, 2.

Foi preso como conspirador o lavrador Paulino da Cunha, que, segundo se diz, está em correspondencia activa com o ex-capitão Paiva Conceiro.

LISBOA, 2.

Chegou hoje, á tarde, a Braga, devendo seguir immediatamente para a Barca, o regimento de caçadores 5.

Hoje partiram desta capital mais tropas para o norte de Portugal.

HESPANHA

MADRID, 2.

Todos os jornaes da Hespanha, de qualquer côr politica, tratam demoradamente da questão de Marrocos e, principalmente, do desembarque das tropas allemãs no porto marroquino de Agadir. A maior parte desses jornaes encara a situação com muita benevolencia, mas pergunta que fará em tal emergencia o governo inglez. Outros, porém, consideram a situação bastante critica para a França e simplesmente de espectativa para a Hespanha.

VALENCIA, 2.

Falleceu hoje nesta cidade o poeta Llorente.

MADRID, 2.

Hoje, á tarde, correu nesta capital o boato de que na cidade do Porto, Portugal, travou-se um serio combate entre forças republicanas e elementos monarchicos, havendo do lado dos republicanos vinte e sete mortos e muitos feridos.

Até agora, 11 e 55 da noite, não foi possivel obter confirmação desses boatos.

FRANÇA

PARIS, 2.

Os jornaes parisienses dedicam hoje extensos artigos aos successos de Marrocos e á intervenção injustificada da Allemanha, e recommendam ao povo francez e aos seus dirigentes a maior calma e sangue frio e que esperem informações mais precisas antes de agitar mais a questão.

Os Srs. Denys Cochin e Etienne, entrevistados a respeito do desembarque de tropas allemãs em territorio marroquino, declararam que o acto do governo allemão é absolutamente injustificado.

Na opinião do Sr. Etienne, a França não se deve demorar em apresentar as devidas reclamações ao governo de Berlim, porque a Inglaterra com certeza lhe seguirá o exemplo, a menos que não se lhe antecipe.

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

Todos os jornaes de Berlim, sem excepção de um só, approvam o acto do governo allemão, mandando occupar militarmente o porto marroquino de Agadir.

MUNICH, 2.

Falleceu o director da Opera, Sr. Mottl.

ITALIA

ROMA, 2.

Chegou hoje de manhã a esta capital o embaixador especial da Turquia, Jussuf Izzedin, que vem felicitar o rei Victor Manoel, em nome da Sublime Porta, pelo cincoentenario da unificação da Italia.

Na estação foi o embaixador ottomano recebido pessoalmente pelo rei, ministros, embaixador da Turquia e pessoal da embaixada, autoridades civis e militares e grande multidão de populares, que lhe fizeram calorosas demonstrações de sympathia.

Por occasião da chegada do embaixador foram-lhe prestadas honras militares.

A' tarde, o delegado do governo ottomano esteve no Pantheon, onde collocou coroas nos tumulos dos reis e em seguida visitou demoradamente a exposição artistica.

ROMA, 2.

Continuou hoje, na Camara dos Deputados, a discussão da moção concernente ao desdobramento das ordens do dia, relativas ao monopolio dos seguros de vida por conta do Estado. A sessão correu, como hontem, muito agitada, falando varios oradores, uns a favor e outros contra o projecto.

ROMA, 2.

Todos os jornaes desta capital se occupam largamente de Marrocos e não occultam o receio de que o desembarque de tropas allemãs em Agadir venha a trazer sérias complicações á diplomacia internacional européa.

Na Camara dos Deputados tambem se falou muito da questão, e o deputado Galli apresentou uma interpellação ao governo sobre esse acto da Allemanha.

O embaixador allemão, Sr. Jagow tambem teve demorada conferencia a esse respeito com o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores.

ROMA, 2.

Abriu-se hoje no Capitolio o Congresso das Sociedades Cooperativas. Proferiu o discurso de abertura o Sr. Nitti, ministro das obras publicas.

O ex-presidente de ministros, Sr. Luiz Luzzatti, escreveu uma carta ao presidente do Congresso, declarando que não compareceria á sessão, por motivos de saude.

SUECIA

CHRISTIANIA, 2.

Recebeu-se hoje, á tarde, nesta capital a noticia de que naufragou ao largo da Islandia o vapor norueguez *Eclipse*, que tinha a bordo 56 passageiros, cuja sorte se ignora.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

O governo americano está estudando o projecto da fortificação da ilha de Guam, no archipelago das Marianas, na Oceania.

WASHINGTON, 2.

Em S. Francisco da California foi sentido hoje um forte tremor de terra, que provocou grande panico entre a população. A principio julgou-se que o abalo não tinha causado estragos, mas depois verificou-se que muitos edificios haviam ficado seriamente avariados.

Até agora não consta que houvesse victimas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

La Prensa continúa atacando o Dr. Godoy, ministro do Paraguay junto ao governo brazileiro, pelo discurso que pronunciou no palacio do Cattete por occasião da apresentação das suas credenciaes.

O referido jornal acha que o Dr. Godoy atacou a tradição historica e a honradez diplomatica da Argentina, e termina a sua violenta nota dizendo que, se o Paraguay quer mudar o rumo da sua politica, não necessita queimar incenso em altares estranhos, nem tampouco malbaratar as amisades leaes.

La Prensa chama a attenção da chancellaria argentina para essas manifestações mysteriosas procedentes de Assumpção e do Rio de Janeiro.

—Foi iniciado um forte debate no Parlamento, sobre o caso do juiz Ponce. Estão compromettidos outros magistrados.

—Falleceu o Sr. Adolfo Canega, fundador da Sociedade Typographica Buonairense, da qual foi presidente muitos annos.

—O governo negou-se a entregar á Municipalidade o velho edificio da praça de Mayo, onde se reuniram os representantes da nação, declarando-o um monumento nacional.

—*La Prensa* continúa a publicar o relatorio do almirante Marques de Leão, ministro da marinha do Brazil.

BUENOS AIRES, 2.

A commemoração civica feita hoje no cemiterio da Recoleta, em torno do tumulo de Leandro Alen, foi imponente.

Uma verdadeira multidão ali se reuniu, applaudindo com enthusiasmo os discursos dos chefes radicaes.

—O Observatorio d'aqui registrou um movimento sismico, a certa distancia.

—Na proxima quinta-feira será inaugurada a navegação a vapor no rio Bermejo.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceu hoje nesta capital o Sr. Adolfo Carrega, fundador da Sociedade Typographica e seu director durante muitos annos. A sua morte foi muito sentida.

BUENOS AIRES, 2.

La Nacion publica hoje um editorial, observando que não estão sendo construidos os edificios militares autorizados pela lei orçamentaria de 1909. *La Nacion* faz, por esse motivo, as mais energicas censuras ao governo.

CHILE

SANTIAGO, 2.

Foi prohibido o jogo nos prados de corrida.

—A Camara dos Deputados está discutindo o caso da interdição lançada sobre todos os templos das provincias de Tacna e Arica pelo arcebispo de Arequipa.

Telegraphou-se ao papa, pedindo a annullação do mesmo acto.

SANTIAGO, 2.

Os jornaes continuam a commentar largamente a interdicção imposta pelo bispo de Arequipa, Perú, monsenhor Balon, ás igrejas de Tacna e Arica.

Quasi todos os jornaes pedem ao governo que obtenha do Vaticano a annullação do acto do bispo de Arequipa, que implica numa vergonha para o Chile.

VALPARAISO, 2.

A succursal do Banco do Chile nesta cidade teve lucros liquidos, no ultimo trimestre, na importancia de 3.800.000 pesos papel.

No mesmo periodo o Banco Español ganhou 1.900.000 pesos papel.

VALPARAISO, 2.

Os italianos aqui residentes telegrapharam ao ministro das relações exteriores da Italia, pedindo-lhe que preencha, com a possivel brevidade, a vaga de consul italiano nesta cidade.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

El Diario teve ordem de suspender a sua publicação, por ter noticiado a aventura que o presidente Jara teve com uma artista de theatro.

Os redactores do referido jornal estão presos.

—A policia descobriu um *complot* contra o coronel Jara.

A situação é de grande terror.

O deputado Ricardo Brugada asylou-se no consulado da Bolivia. Fala-se na dissolução do Congresso e na prisão de alguns legisladores.

—Todos os jornaes occupam-se com o incidente provocado pelo discurso do ministro Godoy, pronunciado ahi por occasião da entrega das suas credenciaes.

ASSUMPÇÃO, 2.

A situação politica interna, que nestes ultimos dias parecia ter entrado na normalidade, acaba de aggravar-se de fórma extraordinaria, havendo ameaças de alteração da ordem publica.

Segundo se affirma nos centros politicos officiosos, foi descoberta uma nova conspiração, que tinha por fim afastar do governo o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

O coronel Jara conseguiu, porém, tomar energicas e promptas medidas tendentes a firmar-se no poder, mandando prender todas as pessoas suspeitas de estarem implicadas na revolução.

Outras medidas foram ainda tomadas, como seja a suspensão de todos os jornaes opposicionistas: *El Diario*, *La Prensa* e *El Nacional*, que não foram publicados, aquelles esta manhã, e o ultimo, hontem, á tarde.

As typographias destes jornaes foram fechadas e estão guardadas pela policia.

Com espanto geral appareceu, tambem, publicado esta manhã, o decreto, assignado pelo coronel Jara, "expulsando do exercito nacional o coronel Maximiliano Jofre, chefe do estado-maior do exercito".

O coronel Maximiliano Jofre é chileno e pertence ao exercito do Chile. Quando o coronel Jara deu o golpe de Estado, depondo o presidente legal da Republica Dr. Manoel Gondra, chamou para reorganizar o exercito paraguayo o coronel Jofre, seu antigo companheiro de armas e seu amigo.

O coronel Jofre aceitou essa incumbencia, e ha tres mezes que estava reorganizando o exercito, sendo um dos frequentadores assiduos do palacio presidencial.

O decreto alludido explica que o coronel Jofre é expulso do exercito por se ter intromettido na politica. Segundo parece, o coronel Jofre tambem foi considerado suspeito de estar implicado na falada conspiração.

Estão presos e incommunicaveis, os senadores Victor Soler e Francisco Campos, e os deputados Geronimo Zubizarreta, Antolin Irala, Cleto Sanchez e Sosa Gaona.

O Sr. Victor Soler foi ministro da fazenda durante o governo do ex-presidente Gonzalez Navero, quando o coronel Jara era ministro da guerra, e occupava o cargo de presidente do Senado.

O Sr. Geronimo Zubizarreta foi tambem presidente da Camara dos Deputados, cargo actualmente desempenhado pelo Sr. Antolin Irala.

Estão refugiados nas legações estrangeiras mais doze membros do Congresso Nacional, que tiveram ordem de prisão.

Como hontem tivesse sido annunciado, para hoje, á tarde, um grande *meeting* contra o coronel Albino Jara, promovido pelos estudantes das escolas superiores, appareceu hoje um decreto, mandando encerrar, por tempo indeterminado, as aulas da Universidade e do Collegio Nacional.

Apesar disso, os estudantes pensam em fazer hoje o seu annunciado comicio, embora conste que o governo mandará dissolver qualquer manifestação.

Foram presas muitas outras pessoas consideradas suspeitas.

Espera-se que seja publicado o decreto dissolvendo o Congresso Nacional, assumindo o coronel Jara francamente a dictadura.

Segundo consta, o coronel Jara assumiu esta attitude de plena dictadura por estar o Congresso protelando a approvação do decreto que o promove a general, e por ter insistido, conforme communicámos, para que fosse levantado o estado de sitio, que está vigorando ainda em todo o paiz desde a ultima revolução.

ASSUMPÇÃO, 2.

O presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, conferenciou hontem, á tarde, demoradamente com o ministro da Republica Argentina, Sr. Martinez Campos.

Depois dessa conferencia, o coronel Jara telegraphou ao Sr. Juan Silvano de Godoy, ministro paraguayo no Rio de Janeiro, censurando-o pelos termos do seu discurso, por occasião de apresentar as suas credenciaes ao marechal Hermes da Fonseca, e ordenando-lhe que regresse immediatamente a esta capital.

ASSUMPÇÃO, 2.

Reappareceu a actriz brazileira que se dizia ter sido sequestrada por ordem do coronel Jara, presidente provisorio da Republica.

ASSUMPÇÃO, 2.

Houve hontem, a bordo do cruzador brazileiro *Tiradentes*, uma recepção offerecida pelo commandante ás altas autoridades civis e militares, ás principaes familias desta capital e aos membros da colonia brazileira, em retribuição das gentilezas recebidas pela officialidade desse vaso de guerra.

A recepção esteve relativamente concorrida, tendo comparecido, entre outras pessoas, o encarregado de negocios do Brazil, Sr. Guerra Duval.

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 2.

O commercio desta praça continúa desanimadissimo com as cotações da borracha.

BELEM, 2.

O Dr. Justiniano Serpa foi hoje muito saudado por diversos jornaes, em signal de protesto contra um boletim que aqui foi distribuido, atacando-o em linguagem desabrida.

O *Estado do Pará* tambem protestou, num artigo publicado hoje, contra as aleivosias contidas nesse boletim, verberando energicamente o procedimento dos seus autores.

PIAUHY

THEREZINA, 2.

Falleceu hontem o coronel João Antonio de Vasconcellos, irmão do ex-senador piauhyense Dr. Raymundo Arthur.

O seu enterro, que se effectuou hoje, teve extraordinario acompanhamento.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2.

Hontem, 22º anniversario da fundação do jornal *A Republica*, os seus redactores prestaram significativa homenagem ao Dr. Pedro Velho, visitando, incorporados e seguidos de muitos amigos, o monumento do saudoso norte-riograndense, em frente ao Congresso do Estado, onde, em nome dos manifestantes, falou o Dr. Galdino Lima, que foi muito applaudido.

Durante o dia foi a redacção do *Republica* visitada por crescido numero de pessoas de todas as classes sociaes, entre as quaes o governador do Estado.

A' noite a banda de musica do batalhão de segurança fez retreta em frente á estatua do Dr. Pedro Velho, que tambem foi muito visitada.

A praça estava artisticamente illuminada.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

O governo do Estado assignou hontem o decreto reorganizando a força policial, que será composta de duas mil praças e 68 officiaes, distribuidos pelos tres corpos de infanteria e cavallaria e pela companhia de metralhadoras.

RECIFE, 2.

O Sr. Lourenço de Sá, presidente do directorio do partido conservador do Estado, publica hoje na *Provincia* um protesto contra a publicação do manifesto dos republicanos historicos, apresentando a candidatura do general Dantas Barreto, em nome daquelle partido.

Diz o Sr. Lourenço de Sá nesse protesto que os republicanos historicos constituem apenas um grupo e que o seu partido ainda não tem candidato ao cargo de governador do Estado.

RECIFE, 2.

O *Diario de Pernambuco* insere hoje uma local, atacando o engenheiro Lisboa, a quem censura de parcialidade nos casos das desapropriações que se estão fazendo para conclusão das obras do porto desta capital.

BAHIA

S. SALVADOR, 2.

Tomou hontem posse do cargo de superintendente da Viação Bahiana o Dr. Chagas Doria.

—Os negociantes da rua Seabra realizaram hontem uma reunião, tendo deliberado ornamentar e illuminar a alludida rua durante a permanencia do marechal Hermes nesta capital.

—Estiveram animadissimos os festejos commemorativos da data de hoje.

De tarde realizou-se uma passeata civica, que teve grande concurrencia, e á noite haverá illuminação dos jardins publicos e em muitos edificios particulares.

—O partido governista transferiu a reunião, marcada para 9 do corrente, em que devia fazer a escolha do candidato ao cargo de governador do Estado, dizendo-se que vai aguardar a chegada do Dr. José Marcellino para deliberar a esse respeito.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

O prefeito desta capital cedeu os terrenos necessarios ao estabelecimento de uma grande fabrica de calçados, que aqui se projecta criar, e cujos machinismos já estão encommendados na Europa.

BELLO HORIZONTE, 2.

Acompanharam o Dr. Bueno Brandão até Palmyra, onde foram assistir á inauguração do ramal que vai dali a Livramento, os deputados Sabino Barroso, Olegario Maciel, Bressane e Manoel Fulgencio, que de Palmyra devem seguir para essa capital.

O trem do presidente do Estado e seus secretarios é aqui esperado a 1 hora da madrugada.

Foi tambem inaugurado hoje o ramal de Galvão a esta capital, na Estrada Oeste de Minas.

S. PAULO

S. PAULO, 2.

Realizou-se hoje, no largo da Luz, com grande concurrencia, o annunciado comicio em favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

Falaram os Srs. Fausto Ferraz e Cardoso de Menezes e o academico Pinheiro Brisolla, mostrando a opportunidade da mesma candidatura.

Os oradores foram muito applaudidos, sendo acompanhados por grande massa popular até a séde do *comité* de propaganda. Ahi falou ainda o conhecido jornalista Raposo de Almeida, que produziu uma vibrante saudação aos membros do referido *comité*.

A este orador respondeu o deputado Eduardo Camargo, dizendo que essas saudações deviam ser devolvidas ao proprio povo, pelo auspicioso movimento civico que se nota em todo o Estado.

Em seguida, o academico Silveira Prado dirigiu uma saudação ao jornal *S. Paulo*, pela sua attitude nobre e resoluta.

O comicio correu no meio da maior calma, sendo irreprehensivel o policiamento, dissolvendo-se o povo por entre vivas ao Dr. Rodolpho Miranda, ao marechal Hermes, ao Dr. Pedro de Toledo, aos generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado e ao partido conservador.

S. PAULO, 2.

Falleceu hoje na Santa Casa Manoel Lopes Coelho, que ha dias tentara assassinar Edna Miranda, disparando em seguida o revólver contra si.

—Esteve muito concorrido e animado o *match* de *foot-ball* entre os clubs Paulistano e Germania.

As partidas foram muito disputadas, vencendo o Paulistano por tres *goals* contra zero.

—Inaugurou-se hoje, ás 2 horas da tarde, o Asylo dos Invalidos.

O acto foi concorridissimo, assistindo diversas autoridades civis e militares e muito povo.

—Realizou-se hoje a costumada festa da visitação, na Santa Casa, obedecendo ao programam elaborado pela commissão.

A concurrencia foi enorme.

MATTO GROSSO

CUYABA', 2.

Partiu hoje de Diamantino para Porto Velho, com quatro companheiros, que constituem a sua comitiva, o celebre explorador inglez Savage Landor, que se propõe a explorar a zona de Juruema e Mamoré.

O povo de Diamantino offereceu-lhe um banquete, acompanhando-o até uma legua distante da villa.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Diamantino o bacharel Hermenegildo Alves Pereira.

CUYABA', 2.

Prestaram compromisso para 1º e 3º supplentes do juiz substituto federal, a 26 do mez passado, o coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo e o major Hermenegildo Pinto de Figueiredo, tendo o primeiro delles entrado em exercicio do cargo de juiz substituto no dia 29.

— Ha dois dias que não se recebem aqui noticias do sul, a respeito dos movimentos das forças de Bento Xavier.

AVULSOS

BARRA MANSA, 2.

Com grande concurrencia, realizou-se a eleição do provedor da Santa Casa da Misericordia, sendo eleito por unanimidade de votos, o Dr. L. Ponce de Leon, que recebeu muitas felicitações, por esse acto de consideração — Redacção do *Municipio*.

CONFLICTO

Hontem, á noite, jogavam bilhar no botequim da rua D. Luiza n. 210 os individuos Antonio Esteves e Antonio Pereira.

Tiveram, no decurso da partida, uma questão, que provocou entre os dois uma prolongada disputa.

Sairam do botequim altercando em altas vozes. Ao chegar á cocheira n. 190 da mesma rua, vieram ás mãos.

Do conflicto resultou que Esteves recebeu um ferimento a cacete na cabeça.

Foi medicado pela assistencia e recolhido á sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante.

AUTOMOVEL CONTRA BOND

Hontem, ás 4 horas da tarde, o automovel n. 375, que serve para levar a domicilio as mercadorias da Casa Colombo, deu um forte encontrão num bond electrico da linha Real Grandeza-Leme, que, saindo do Tunel Velho, dirigia-se para aquella praia. O automovel vinha, em sentido opposto, em direcção da cidade.

Os dois vehiculos encontraram-se na curva que ali existe. Um caixeiro da Casa Colombo saiu ferido na fronte. Foi medicado pela assistencia.

O motorneiro, de nome Manoel, fugiu.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito.

O BALÃO DO GAMELLEIRA

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

A's 7 1/2 horas da noite, o menor de 6 annos, José Barcellos, em sua residencia, á rua Assis Carneiro numero 420, foi apanhar o gaz de um balão que ali caira, quando uma bomba que estava amarrada, no referido gaz, explodiu, arrancando-lhe a mão direita.

O facto foi communicado ao commissario Espirito Santo, o qual compareceu ao local e tratou da remoção do ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

A autoridade voltou para a delegacia, quando lá encontrou Joaquim Antonio Silva.

Joaquim declarou que o balão foi lançado aos ares pelo individuo conhecido pelo alcunha de "Gamelleira" e residente á rua Assis Carneiro n. 416.

Sciente disso, o commissario mandou chamar o "Gamelleira" para prestar declarações.

MORTO POR UM TREM

Ao meio-dia, o trem S U ... deixava a estação do Engenho de Dentro, quando o individuo Albino Francisco de Souza, tentou ainda montar.

O infeliz, ao collocar o pé sobre o estribo de um dos carros, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, passando-lhe as rodas do trem pelo corpo.

A sua morte foi immediata.

Do desastre teve aviso a policia do 20º districto, que comparecendo ao local fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

ARTES E ARTISTAS

Exposição de pintura.

Visitaram hontem a exposição de pintura que está fazendo na nossa Escola de Bellas Artes a distincta Sra. D. Berthe Worms além de outras, as seguintes pessoas:

Miguel Mello, Alberto Perriraz, Edmundo Mello, Frederick Pinnock, H. P. Pinnock, Lillie Pinnock, Archimedes Coelho, Ariosto Cunha, Daniel de Almeida, Jorge Lopes, Nelson F. America do Brazil Gomes, F. Mattos Silva, Alberto Silvares, Horacio Couto Dias, Carlos Gouvarinho, Jocelino Viegas, Sra. Moniz, João Carlos Moniz, Maria Moniz, Antonino Neuel, Olympio Niemeyer, Antonio Castano, Mariano de Medeiros, Armando Pimentel, José E. Ferraz, Francisco O. S. Lopes, Charles Pavie, A. Pavie, barão Homem de Mello, Horacio Carneiro, Albertina M. T. Rebello, Carlinda Alves de Souza, Amelia Rebello, Ondina Alves de Souza, S. Motta, Candido O. Ramos, Walter Ribeiro, J. Penna Lima, Nicoláo Primavera, José Gianni e Roberto Müller.

— Foram adquiridos os seguintes quadros: *Rêverie*, pelo barão Homem de Mello; *A l'hôpital*, por Mme. Kendall e *Raisins blancs*, por A. F. M. Esberard.

— A exposição continúa franqueada ao publico de 11 ás 4 da tarde.

Forrobodó.

O nosso companheiro Carlos Bittencourt leu ha dias para a companhia do theatro S. José uma burleta de costumes brazileiros.

A nova peça, que se intitula *Forrobodó* e está dividida em tres actos, foi aceita e vai brevemente ser posta em scena.

A mulher-soldado.

E' o grande successo da semana. A empreza Paschoal Segreto deu no vinte, organizando a companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, para dar espectaculos no S. José.

A *Mulher-soldado*, que faz rir sem pornographia, agradou em cheio.

Theatro Municipal.

A companhia dramatica franceza de Lucien Guitry leva hoje, em récita de assignatura, a notavel peça em quatro actos de Alfredo Capus, *L'aventurier*.

Theatro Recreio.

Hoje não haverá espectaculo, em signal de pesar pelo fallecimento do actor Souza Bastos. Amanhã, em récita de assignatura, será levada á scena a revista em tres actos, de grande espectaculo, *No paiz do vinho*.

Theatro Chantecler.

Está annunciada para depois de amanhã a 1ª representação do *Conde de Luxemburgo*, pela afinada companhia Eduardo Vieira que com tanto successo trabalha no popular theatrinho da rua Visconde do Rio Branco.

A peça está ensaiada e montada com todo o luxo, não tendo a empreza poupado despezas.

O desempenho promette ser o mais brilhante, estando os primeiros papeis confiados a Ismenia Matteos, Elvira Mendes, Maria Santos, Luiz Paschoal, Soller e Manoel Pinto.

Circo Spinelli.

Amanhã, importante funcção, imponente festa artistica de Benjamin de Oliveira, com *Os pescadores*, emocionante peça de costumes maritimos, em tres actos e um quadro cinematographico.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Annuncia para hoje um deslumbrante programma, no qual sobresai a soberba fita da Vitagrah, "Dois casamentos por um fio!" além de um soberbo drama historico e outros numeros variados.

Cinema Pathé.

Dizendo-se que do seu programma de hoje consta o magestoso "film" americano "Tosca", temos assignalado a importancia das sessões que proporcionará aos seus frequentadores.

Cinema Idéal.

Programma variado, interessante, como sóe sempre fazer esta apreciada casa de diversões cinematographicas Fitas instructivas e historicas.

Cinema Paris.

O processo Dreyfus é, entre outros, um grande attractivo do programma de hoje.

Cinema Avenida.

Como se não bastassem os cinemas existentes, veiu por ultimo o Avenida, como o de hoje, capaz de attrair até lá o mais frio dos amadores de cinematographos.

Cinema Ouvidor.

Sempre na ponta, este cinema tem o grave defeito de nos trazer ás tontas nos dias de segunda-feira, preoccupados em abreviar os negocios, afim de que haja tempo para apreciar o caprichoso programma com que nos affronta logo pela manhã nas columnas do "Paiz".

Que fazer? E' preciso que a gente se submetta aos mais finos attractivos da mais moderna das artes recreativas e instructivas.

Não detalhamos o programma. O leitor já o viu e está pelo beicinho.

Cinema Rio Branco.

A "Dansarina descalça", mimosa opereta de Albini, será hoje exhibida em "soirée" nesta deslumbrante casa de diversões, a primeira no genero, em todo o Rio de Janeiro.

Amanhã, "Paz e Amor", a bella revista de Antonio Simples, que ainda hontem attraiu o Rio de Janeiro em peso.

A "troupe" Rio Branco conseguiu, como sempre, os mais francos elogios do escolhido publico que lá vimos.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

II

Caro amigo—Sei que não foram poucas as vezes que viste nossa tropa em parada assistindo o desfile, mas não me posso furtar ao desejo de fazer referencia á ultima, de 22 de junho, uma vez que pretendes seja eu o teu correspondente certo das coisas militares.

Quando mais não seja, ficarás sabendo que o presidente passou revista fardado e de faxa-distinctivo a tiracollo, montado no *pur-sang* offerecido pelo governo francez; ladeado e seguido pelos generaes, altas autoridades, addidos militares e estados-maiores.

Adivinho que queres saber qual foi a impressão.

Digo-te que podia ser muito melhor. Sim, porque notei cavallos que não condiziam e cavallareiros que desdiziam.

Bem sabes, meu amigo, montar não é trepar, abrir as pernas, fazer dos pés cabide de estribos com os lóros excessivamente compridos ou dos estribos cabide de pés, com os lóros demasiadamente curtos, juntar as redeas em *bouquet* e sacudir os braços.

O militar, notadamente, deve cultivar a equitação conhecer as regras geraes, pelo menos, para se apresentar com distincção, seguro e prompto para agir.

O piquete-escolta era de tordilhos claros.

Eu não posso, por boa vontade que tenha, dar-lhe o adjectivo bonito.

Imagina tu, cavallos de 1m,45 de altura, montados por homens de 1m,80, mais ou menos; accresce que no dorso dos pequenos solipedes cabria um selim que talvez conviesse a *percherons* de 2 metros, e desse arreio uma tinta-verniz—ultima novidade—transformava, sob a acção dos chuviscos, o pello tordilho em tubeano.

Comprehenderás assim não me ser possivel rasgar francos elogios ao piquete, embora notasse bellos typos de cavallerianos.

Quanto á tropa, chamou-me a attenção uma falta de uniformidade na marcha, na continencia, ou melhor, na instrucção.

E' que esta ainda não é letra bem viva, e tenho mesmo duvidas no valor que lhe dão, a julgar pelo facto de ordens haverem sido expedidas com antecedencia de 24 horas para que não fosse observado o novo regulamento que ha quatro mezes vinha sendo adoptado pela maioria dos corpos.

Se attentares que parte da tropa só conhecia a nova instrucção, parte já havia se esquecido da antiga e abordava a nova, e parte ficara hesitante entre as duas, mostrando pesar em deixar a velha, poderás então formar idéa segura da que tive desse conjunto.

Isoladamente alguns batalhões tornaram-se dignos de elogios, não me escapando, aliás, os que tomados da musica, eram naturalmente levados a acompanhar a cadencia com uma ginga de corpo. São as taes bandas que puxam os corpos com dobrados amaxixados.

Hoje, os dobrados marciaes estão inteiramente esquecidos.

A artilheria tambem não me agradou.

Acho deveras exquisito vel-a em marcha com a guarnição a pé á retaguarda.

Até a bateria de obuzeiros, que nunca havia commettido tal *gaffe*, desta vez secundou. Seria alguma ordem? Salvou, porém, a sua reputação, formando com tres parelhas e cada boca de fogo com o seu carro de munição.

Para finalizar, justifico plenamente a idéa do general chefe do grande estado-maior, de realizar as paradas em logar mais apropriado que, não interrompendo o transito, permitta liberdade de acção á tropa, prestando-se á continencia em columna de companhias, esquadrão e baterias.

E, accrescento, se as paradas se reduzissem a uma unica por anno, escolhendo-se o dia mais notavel na historia do Brazil, certamente se tornariam mais caprichosas, mais importantes e mais curiosas.

Do teu amigo—*Gil*.

Está publicado o "Boletim" da Prefeitura do Districto Federal, organizado pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica, correspondente aos mezes de janeiro a março do corrente anno.

HOMEM COVARDE

Cerca de 5 horas da tarde, os moradores da circumvizinhança da casa n. 161 da rua Senador Euzebio ouviram gritos de mulher partidos dessa casa.

Em poucos minutos era um mundo de gente que estacionava na porta do predio, a saber do que se tratava.

Compareceu, então, um guarda civil, que entrou acompanhado de um grupo de curiosos.

Em um quarto, o turco Nicoláo José espancava barbamente Maria de Oliveira Maciel.

O aggressor foi preso, emquanto que Maria seguiu para a assistencia municipal, afim de serem pensados os ferimentos que apresentava no rosto e na cabeça.

Na delegacia do 8º districto, Nicoláo foi interrogado, confessando que espancara a sua vizinha de quarto por uma discussão de somenos importancia.

RUA SAMPAIO VIANNA

Escrevem-nos:

"Illustre Sr. redactor do "Paiz" — Corre, com certa insistencia, de uns tempos para cá, que se cogita de substituir o nome da rua Conselheiro Sampaio Vianna, por occasião da reparação do seu calçamento, por outro qualquer, e dizem mesmo que esta "odiosa" lembrança parte de alguns membros da commissão de melhoramentos dos bairros de Catumby e Rio Comprido. Não acreditamos nesta injustiça, cuja iniciativa só poderá partir de algum morador novo da rua ou do bairro ou de algum desconhecido, ignorante das coisas e dos homens da nossa terra, tanto mais que, nos parece que da commissão de melhoramentos faz parte um dos membros da familia, cujo chefe deu o nome á rua em questão, e de certo não se cogitará disto no seio da mesma commissão, mormente com acquiescencia do moço que ali trabalha com lealdade junto dos seus collegas e que é o coronel Sampaio Vianna.

Não podemos acreditar que S. Ex. o general prefeito sanccione tal idéa, porquanto sabe-se bem que aquella rua foi aberta em terrenos doados pela familia Sampaio Vianna, que no bairro do Rio Comprido é muito querida e respeitada, além de que o nome do seu illustre chefe honrará de certo a rua que habitamos, nome cujas tradições de homem e de dignidade todo Brazil conhece, como sendo o de um filho cheio de serviços publicos.

Os moradores e proprietarios da rua Conselheiro Sampaio Vianna saberão agir junto ao general prefeito, caso se queira levar avante esta idéa, contra a qual desde já protestam, e confiados no vosso espirito altamente conservador, esperam que mandeis publicar esta carta, pelo que muito agradecem — Os proprietarios e moradores da rua Conselheiro Sampaio Vianna."

Em Nitheroy, houve hontem uma reunião de amigos politicos do finado deputado federal Balthazar Bernardino, para deliberarem sobre a sua direcção nos negocios politicos do municipio.

Nessa reunião foram acclamados representantes politicos, no 1º districto, o Sr. José Maria Xavier; no 2º, Dr. Santos Abreu; no 3º, o tenente Roberto Baptista Ferreira; no 4º, o Sr. Waldemiro Manhães Barreto; no 5º, o Dr. Francisco Portella, e no 6º, o coronel Americo Fróes.

Foi acclamado chefe do partido, o Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior.

COLLEGIO PEDRO II

O Dr. Heraclo Maisonnette dirigiu ao presidente da congregação deste estabelecimento de ensino o seguinte requerimento para inscripção no concurso aberto para provimento da cadeira de geographia do Internato do Collegio Pedro II:

"Exmo. Sr. Dr. director do Collegio Pedro II e presidente da respectiva congregação.

Tendo exercido durante longos annos o magisterio primario e o secundario no Rio Grande do Sul, em cuja Escola Normal, ora extincta, cheguei a ser lente de geographia e historia, em consequencia de concurso; professando geographia no Gymnasio Nacional, ha mais de tres annos, sendo parte desse tempo como lente interino, em substituição do illustre ex-senador Dr. Coelho Lisboa, com applausos geraes, do que póde dar testemunho o pessoal das duas casas do Gymnasio, passando por minhas aulas, no Externato, alumnos que, a meu convite, faziam brilhantes prelecções da materia estudada; examinando geographia nas bancas de exames de preparatorios, desde 1904 até a substituição de taes exames pelo de madureza, privativo dos lentes do Gymnasio; funccionando como examinador de geographia e historia para o provimento de empregos em repartições publicas, nesta capital, como no Rio Grande; leccionando geographia elementar e geographia commercial na Associação dos Empregados no Commercio, ha quatro annos; geographia, cosmographia, historia geral, chorographia e historia do Brazil no Lyceu Literario Portuguez, ha seis annos; essas mesmas materias no Collegio Rampl Williams, ha quatro annos; geographia physica e noções de cosmographia, o anno passado, e geographia politica, este anno, na Escola Normal; geographia economica, no Pedagogium; devendo ensinar geographia e historia, com applicações ao commercio, do proximo mez de junho em diante, em um curso nocturno do Externato Aquino, onde tambem leccionei historia geral e patria, substituindo o notavel professor Dr. Gastão Ruch, bem como geographia physica, politica e do Brazil; sendo ainda considerado professor de geographia e historia no Collegio Faria, Externato Galhalda, Externato Hermes e outros estabelecimentos, em que não ensino por falta de tempo; tendo sido já apresentado na Camara, pelo talentoso e mallogrado deputado Dr. Germano Hasslocher, um projecto de lei transferindo o Dr. Araujo Lima para outra cadeira e me effectivando na cadeira ora em concurso e ao Dr. Coelho Netto na de literatura, projecto que não vingou, devido, principalmente, á protecção que "alto personagem" dispensava a um candidato á cadeira de logica, classificado em segundo logar e logo nomeado; convidado pelo Congresso de Instrucção, reunido ultimamente em S. Paulo, para collaborar em uma geographia do Brazil, congresso de que fizeram parte alguns distinctos representantes da congregação do Gymnasio Nacional; venho, respeitosamente, requerer a V. Ex. que se digne mandar effectuar minha inscripção como candidato á regencia effectiva da cadeira de geographia, chorographia do Brazil e cosmographia do Internato do Collegio Pedro II, tão proficiente e brilhantemente por V. Ex. dirigido.

Ensinando geographia, ha mais de trinta annos, desde muito moço, acompanho, com devotamento crescente, a evolução dessa sciencia, de vastidão e attractivos inesgotaveis.

Embora não dispondo de parentes, ou amigos dedicados, alta e poderosamente collocados no governo, declaro a V. Ex., sem orgulho, obedecendo apenas aos meus impulsos de honestidade profissional e de lealdade aos meus eminentes competidores, que jamais implorei um voto a qualquer membro da Congregação, como, uma vez bem acolhido por esta, não articularei uma palavra de empenho para a minha nomeação: o empenho, a meu ver, nesses casos, exprimiria lamentavel falta de confiança na justiça dos homens, que nem sempre é fallivel, como na integridade do meu direito.

Trabalhei, e trabalho no Gymnasio, ha mais de seis annos, com os olhos fitos na realidade da instrucção e na grandeza da Patria, procurando servir de exemplo á mocidade a quem educo, cumprindo religiosamente o meu dever: espero, portanto, confiante, o "veredictum" do illustrado corpo docente do Gymnasio e sua homologação pelo governo do meu paiz.

Junto, além de outros documentos, alguns exemplares de uma these que "sustentei" em concurso, ha vinte e quatro annos, agora reimpressa, e que pessoalmente offereci a cada um dos lentes do Externato e do Internato do Collegio D. Pedro II.

Espero de V. Ex. deferimento.

Maio de 1911.

Neste requerimento deixei de mencionar as commissões de professores do Lyceu Literario Portuguez, de inspectores e de alumnos de annos superiores do Externato do Gymnasio, que foram felicitar o Dr. Germano Hasslocher, pela apresentação do projecto que me effectivava na cadeira de geographia, bem como o serviço que prestei á instrucção e á liberdade, no meu Estado natal, quando, orador de um club republicano e redactor de um jornal de propaganda abolicionista e republicana, ensinei, durante tres annos, diaria e gratuitamente, sózinho, na cidade do Rio Pardo, em aulas nocturnas e dominicaes, a adultos, entre elles muitos escravos, juntando ás palavras a acção, por estar convencido que só póde ser feliz e livre um povo verdadeiramente instruido."

Escreve-nos o Dr. Coelho Lisboa:

"Da carta do Dr. Carlos de Laet, em vossa folha inserta, vi a justa rectificação que aquelle illustre homem de letras faz ao primeiro "considerando" do meu voto, apresentado, como preliminar á Congregação do Collegio Pedro 2º, reunida para receber os requerimentos dos concurrentes á cadeira de geographia do Internato, ultimamente vaga, e nomear a commissão que deverá dar parecer sobre os titulos e obras apresentados no respectivo concurso.

Foi, na realidade, por um erro de cópia truncado aquelle "considerando", que está no original redigido na seguinte fórma:

"Considerando que o Dr. Carlos de Laet, que fez no antigo Collegio Pedro 2º o curso do bacharelato, com distincção em todos os sete annos, obtendo em todos elles o primeiro premio, e mereceu da inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte lhe fosse conferido o diploma de professor de todas as materias do ensino primario e secundario, prefez na Escola Central do Rio de Janeiro, hoje Escola Polytechnica, o curso de engenheiro geographo, e mais o das materias exigidas para a graduação de "bacharel em mathematicas e sciencias physicas", grão que lhe foi conferido em 1872."

Agradecendo a essa illustre redacção a publicação desta minha carta, aproveito o ensejo para retribuir ao Dr. Carlos de Laet os meus protestos de estima e consideração, manifestando quanto me sentiria feliz por contribuir de alguma fórma para que o governo da Republica reparasse o erro commettido, a S. Ex. fazendo a devida, embora tardia justiça."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem, um combate simulado entre as sociedades de Tiro ns. 7, 68 e 102, sendo o thema habilmente executado pelos que nelle tomaram parte.

A cidade de Maxambomba, segundo o estabelecido, soffreria o assalto dado pelo Tiro Federal e seria tomada ou occupada, se a resistencia e o plano de defesa a isso não se oppuzessem, defesa aliás bem planeada e executada pelos Tiros 68, de Iguassú, e 102, de Realengo.

Foi deveras empolgante e enthusiastico, deixando agradavelmente impressionados os que tiveram a fortuna de vêr, comprehender e sentir os esforços e o grão de preparo tactico dos abnegados socios das sociedades de tiro.

A chuva inclemente, que cahia ante-hontem, á noite, não obstou que o Tiro do Realengo (102) se puzesse em marcha para Maxambomba e ahi se reunisse ao de Iguassú (68), para constituirem, sob o commando do tenente Aristides Brazil, a defesa da cidade.

Feita a distribuição da força, ficou a localidade estrategicamente bem guardada.

A linha de postes da Light entre Mesquita e Maxambomba ficou guarnecida, ficando, portanto, defendido o "stand" do Tiro de Iguassú.

Na cadeia foi estabelecido o quartel-general da defensiva.

Seriam 7 1|2 da manhã, quando os primeiros disparos foram ouvidos. Era a offensiva que vinha de Morro Agudo: tiroteiava com as avançadas da defensiva. Guardados como estavam, todos os pontos accessivos e estrategicos, difficilimo seria occupar-se a cidade.

O fogo tornou-se geral ás 9 horas, quando outra força do Tiro Federal, que desembarcara na estação de Mesquita fez uma demonstração por esse lado, ao mesmo tempo que eram percebidas as patrulhas, que por cima do morro ameaçavam o assalto.

A defesa nesse momento redobrou de actividade e procurou contrapor-se aos ataques simultaneos dirigidos na direcção de Mesquita, Morro Agudo, e a éste da povoada, quando surgiram, descendo a montanha duas numerosas forças do partido atacante. Uma dirigida pelo sargento Sarmento, do Tiro Federal, fazendo perigosa e penosa marcha de flanqueamento, através de montanhas e mattas virgens, vinha ao encontro e outra sob as ordens do tenente Escobar "director do ataque, formando meia lua a cavalleiro do povoado. Ao mesmo tempo que essas forças fecharam o cerco e estabeleciam o contacto, depois de percorrerem muitos kilometros em terrenos quasi intransitaveis ao Noroeste de Maxambomba, de travado violento combate entre uma companhia do Tiro Federal, sob o commando do capitão atirador Roger Uzac, e as avançadas do Tiro de Maxambomba, sob a direcção do tenente Rodigo de Magalhães, estas forças, occupando excellentes posições, annullaram o plano dos atacantes por esse lado, impedindo-os de avançar para avante.

Do lado opposto da estrada de ferro, outro violento tiroteio se travava entre as avançadas do Tiro Federal e a companhia do capitão atirador do Tiro n. 102, Martins Penha.

Nesse momento era bello o espectaculo que se desenrolava: da cadeia, onde se achava o reducto principal da defesa era ouvida vivissima fuzilaria; de toda a montanha a cavalleiro de Maxambomba o tiroteio generalizou-se; ao noroeste e a nordeste travavam-se violentos combates parciaes. Todo o povoado de Maxambomba era envolvido pelo fumo e pela cerração matutina. Pelo chefe do partido preto (atacante), fôra dado o signal de ataque geral e cada vez a fuzilaria tornava-se mais intensa, até que do morro partiu um "parlamentario" trazendo bandeira branca.

Recebido pela escolta da defesa, foi conduzido á presença do commandante da praça. O parlamentario era portador de uma mensagem convidando a fazer cessar as hostilidades, em virtude da situação em que se achava a cidade sitiada pelos atacantes.

A proposta não foi aceita e de novo rompeu-se fogo violento em toda a linha. Nesse momento, uma força do Tiro de Maxambomba sob as ordens do tenente do Tiro n. 102 Agenor Brandão, tentando desalojar os atacantes, que avançavam do morro sobre a praça, foi completamente dizimada, por ter-se exposto em campo razo á fuzilaria que vinha de cima e das forças do flanco esquerdo da montanha. Todas as forças avançavam, quando os arbitros, mandando cessar fogo, consideravam a cidade dominada pela fuzilaria vinda de toda a zona elevada á cavallaria de Maxambomba.

Reunidas as forças e dado o toque de alvorada, congregaram-se, sendo prestadas continencias á bandeira.

Pelo tenente Brazil, do Tiro do Realengo foi pronunciado patriotico discurso, finalizando por levantar um viva ao Brazil.

Os arbitros, que a cavallo percorreram toda a zona onde se desenrolava a acção, eram os capitães Tenorio, Ferreira Lima, Chrysol Brazil e tenente Barros Fournier, da Escola de Engenharia.

Assistiu ao final do combate o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 8ª região militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenentes Christovão Silva e Sebastião.

Após serem tiradas varias photographias no edificio da Camara Municipal, seguiu o general Pedro Paulo e sua comitiva para a linha de tiro de Maxambomba, afim de inaugural-a.

Ahi, com a presença das companhias dos Tiro Federal, Realengo e de Maxambomba, Dr. Ascoly, presidente do tiro, grande numero de officiaes do exercito, pessoas gradas da localidade, representantes da imprensa e pessoas do povo deu-se inicio á solemnidade, tendo S. Ex. o general Pedro Paulo hasteado a bandeira no mastro da linha de tiro, prestando continencia ás companhias de atiradores ahi alinhadas.

Antes trabalharam em esgrima de baioneta um grupo de socios do Tiro Federal.

A 1 hora da tarde foi solemnemente inaugurada a linha de tiro, tendo o general Pedro Paulo feito o primeiro disparo, sendo nessa occasião levantados vivas a S. Ex., ao exercito e á Patria; seguiram-se outros disparos feitos pelos officiaes do exercito, directores e atiradores presentes.

Lavrada a acta da inauguração, ás 2 horas da tarde, com as continencias a que tem direito, retirou-se S. Ex. acompanhado de seus ajudantes de ordens e membros da directoria do Tiro n. 68, de Maxambomba.

Na residencia do Dr. Ascoly, foi, ás 11 horas da manhã, offerecido um almoço ao general Pedro Paulo e pessoas de sua comitiva.

Depois de offerecido um churrasco aos atiradores, no trem das 4.15 da tarde regressavam para suas respectivas sédes, satisfeitos pelo resultado dos exercicios realizados, embora cansadissimos pelas longas marchas em terrenos escabrosos executadas sob chuva e friagem das actuaes manhãs de inverno.

Os exercicios executados pelos guapos atiradores vem mais uma vez confirmar os esforços de uma parte da mocidade brazileira em preparar-se para ser util ao Brazil na garantia de sua segurança.

COM O CORREIO

Levamos ao conhecimento do Sr. director dos correios as seguintes linhas, que encerram uma reclamação que reputamos justa e facil de ser remediada.

Os moradores da extensissima zona de Bomsuccesso, de Inhauma, onde a população tem augmentado consideravelmente, estão ha longo tempo condemnados a receber a sua correspondencia altas horas do dia.

Ora, seria conveniente que esse serviço fosse modificado, de accordo com as necessidades da zona, que é muito grande, não podendo o carteiro encarregado da distribuição, fazel-a a contento de todos, ainda mais agora que, ao que sabemos, a mala do correio é expedida para aquella localidade no oitavo trem, que parte da Praia Formosa, ás 8 horas, mais ou menos, da manhã.

Demais, devido o volume da correspondencia diaria, remettida e as condições de distribuição da mesma pelos muitos moradores esparsos pela localidade, torna-se difficilima, tanto mais que é feita apenas por um homem.

A agencia entrega a correspondencia ao carteiro, ás 8 1|2, mais ou menos, hora essa em que elle começa a distribuil-a, só terminando esse serviço muitas vezes ás 2 horas da tarde!...

Por que?

Não haverá um meio de melhorar esse serviço, afim de ser feito com mais presteza, remettendo a correspondencia pelo trem das 6 e 5 da manhã, ou então sub-dividindo a localidade em zonas, com dois homens, para fazer o serviço?

E' essa a providencia que esperamos ser tomada em consideração pelo Sr. director dos correios, cujos resultados serão em prol dos creditos dessa administração.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Para a distribuição que, pela commissão de soccorros das Damas da Assistencia á Infancia será feita aos protegidos matriculados no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, sob os numeros de 1.001 a 3.001, já foram remettidos os seguintes donativos: D. Almerinda Ayres da Cunha, uma roupinha; D. Guilhermina Moncorvo, tres ternos de roupa; D. Isabel Moncorvo, tres ternos de roupa; D. Paulina Dolbeth Andrade, um vestido; D. Ernestina de Oliveira, uma roupinha; D. Antonia de Andrade Castagnino, um vestido; Mlle. Violeta Freitas, um vestido; D. Paulina Andrade, uma peça de roupa; D. Carlota A. Ribeiro de Castro, uma peça de roupa; Mlle. Mariêta Monteiro, uma vestido; D. Judith Meirelles, uma peça de roupa; D. Isaura de Almeida Pires, um vestido para criança; Mlles. Consuelo e Tharcilia Malcher da Cunha, uma peça de roupa cada uma; D. Leopoldina de Almeida Nobre, um vestidinho; D. Josephina Vianna, dois vestidinhos; Mlle. Ondina Costa, um vestido; D. Clara Rodrigues Borgerth, um vestido; D. Cecilia Monteiro Mendes, uma camisola; D. Brazilina Guedes, uma peça de morim; D. Amelia Andrade, uma camisola; D. Laura Coutinho, um vestido; Mlles. Numerina e Heloysa Ayres, uma peça de roupa cada uma; Dra. Beatriz Tinoco Vieira, uma peça de roupa; uma anonyma, quatro peças de roupa; Mme. Antonio Olyntho, seis camisetas; D. Orminda Sedré, 38 peças de roupa; Fabrica de Tecidos Magecense, uma peça de brim; D. Laura Pragana de Souza, 10 latas de marmelada; menino Armando Clorno, 2.500 "coupons"; D. Maria Luiza B. Bastos, 30 peças de roupa; D. Josephina Augusta Tavares Drummond, 10 córtes de fazenda; Ilka e Augusto Müller, 12 peças de roupinhas; da importante casa A Brazileira, 45 peças de roupas diversas; D. Alzira de Mello, cinco córtes de fazenda; D. Amelia Ferreira Lima, um capotinho de lã e dois babadouros; condessa Wilson, 29 peças de roupinhas; D. Francisca de Castro Nunes Rodrigues, quatro peças de roupinhas; D. Rosa Marques Lisboa Pereira das Neves, 5$; D. Rita Salgado Zenha, 10$; baroneza de Salgado Zenha, 10$; D. Adelina Savart de Saint-Brisson, dois ternos para menino; D. Risoleta Ayres da Silva, duas camisolas, e D. Julieta Sobral, duas toucas.

As Damas da Assistencia á Infancia, que promovem essa distribuição, agradecem sinceramente a todos que se dignarem enviar objectos para o caridoso acto.

Todos os soccorridos do Instituto devem estar presentes ás 9 horas da manhã.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes sendo um do 6º e o outro do 7º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Badaró;

Medico de dia, o Dr. Lima;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda os theatros, o alferes Cordeiro;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Casa da Moeda, o alferes Roque, e da Caixa de Conversão, o alferes Quirino, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello, e do Thesouro, o alferes Telles, ambos do 2º regimento, e do quartel-central um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Maciel e no regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, o alferes Paranhos.

Uniforme, 3º.

3 DE JULHO—S. JACINTHO, M.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Realizou-se hontem neste templo com a pompa dos annos anteriores a festa do glorioso orago, havendo missa solemne, ás 11 horas, officiada pelo parocho da matriz.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Ricardino Arthur Sève, vigario da matriz de S. Christovão.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*.

Santa Casa da Misericordia.

Nesse templo effectuou-se hontem a festa da visitação de Nossa Senhora.

A's 11 horas, saiu a procissão do encontro, levando o andor de Santa Isabel, padroeira do hospital, até a porta da cathedral metropolitana, onde houve o encontro da Virgem Santissima com sua prima Santa Isabel. D'ahi foi a procissão acompanhada pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, até a porta da igreja da Santa Casa, volvendo o cabido para a cathedral.

Ao recolher da procissão deu-se começo á missa solemne, sendo celebrante o padre Arthur Rocha, capelão da Santa Casa.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada monsenhor Dr. Fernando Rangel, que fez o panegyrico da festividade que se celebrava.

A missa solemne foi assistida pela irmandade, acompanhada do provedor, Dr. Miguel de Carvalho; o escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo do hospital geral, Dr. Zeferino de Faria; mordomos dos predios, commendador Aristides Alves da Silva, commendador Valentim do Nascimento, Fridolino Cardoso, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos e Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; mordomo da capela, desembargador D. Carlos de Souza da Silveira; escrivão da casa dos expostos, Dr. Americo Firmino de Moraes; escrivão do recolhimento das orphãs, Eugenio José de Almeida e Silva; procurador do mesmo recolhimento, Adjalme Eduardo da Costa Araujo; conselheiros de mesa, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, general Luiz Antonio de Medeiros, Dr. João Victorio Pareto, ministro Manoel José Espinola e José Moreira Barbosa; definidores, visconde da Veiga Cabral, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e commendador Manoel Gonçalves Duarte; mordomo do hospicio de S. João Baptista, commendador Antonio Mendes Monteiro; morodomo interino do Asylo da Misericordia, coronel João Pedro Caminha, e os irmãos Gustavo Alberto de Aquino e Castro, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, José da Silva Simões, Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho e commendador José Gonçalves Guimarães.

Achavam-se mais assistindo á missa as seguintes pessoas:

Coronel Jayme Andrew, representante do Sr. presidente da Republica; Djalma Hermes, representante do ministro da fazenda; coronel Cesar Pannain, representante do commando superior da guarda nacional; Dr. Augusto Cavalcanti, representante do Sr. prefeito municipal; Dr. Francisco Coelho, representante do ministro da viação; Dr. Pedro Fonseca, representante do chefe de policia; 1º tenente Castilhos, representante do ministro da guerra; coronel Cruz Sobrinho, representante do ministro da justiça; capitão Thiago Bonoso, representante do commandante da força policial; coronel José Ricardo de Albuquerque, representante do Dr. Paulo de Frontin, e Dr. Bernardo de Freitas.

Achavam-se tambem presentes commissões de meninas do recolhimento das orphãs, em numero de 35; da casa dos expostos, no de 70, sendo 35 meninos; do Asylo da Misericordia, composta de 35; dos Asylos de S. Cornelio, de Santa Maria e do hospicio de Nossa Senhora da Saude, formadas de 15 cada uma.

A's 2 horas da tarde foi franqueado á visitação publica o hospital.

A's 5 horas da tarde, procedeu-se ao recebimento das cedulas, cuja apuração será feita hoje, ás 10 horas da manhã.

A's 7 horas da noite foi entoado o solemne *Te Deum*.

Culto evangelico.

O Rev. Constancio Homero Omegna, ex-sacerdote da igreja catholica, fará uma serie de conferencias sobre assumpto de religião, nos dias 3 e 4 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, na igreja evangelica do Encantado, á rua Muriquipary n. 51, Encantado.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

O grupo dos Resistentes promoveu para ante-hontem mais uma festa no *Castello*, a qual o secretario, Apinagé, denominou "delicioso e convidativo fandanguassú-baile".

Escusado é dizer que o fandanguassú dos Resistentes foi concorridissimo, animado e mesmo magnifico.

Uma banda de musica militar tocou durante a noite inteira, requebrados maxixes e polkas e resistiu até o fim, apesar dos *bis* que eram todas as vezes pedidos, pelo pessoal democratico, gente féra e aperfeiçoada nas *gambias*.

Elles, os *resistentes*, muito se divertiram e os seus convidados ainda mais.

DIA 26

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Angelina, 3 annos, Matadouro; Nourival, 7 mezes, Santa Cruz; Waldemiro Lopes Barbosa, 11 annos, logar Morro da Superintendencia; Carlota Theodora de Faria, 102 annos, logar Areia Branca.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Marcos José de Sant'Anna, 43 annos, logar Lameirão.

CEMITERIO DE IRAJA'

Wenceslão Antunes Ferreira, 52 annos, rua Fragoso n. 36; Ruth, 3 mezes, logar Vicente Carvalho; João Maria de Azevedo, 30 annos, estrada da Bica, indigente; Manoel, 1 hora, rua Coronel Rangel numero 159, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Rita Augusta de Paiva, 28 annos, Bangú; feto, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, logar Fontinha; Jesuina Theodosia da Silva, 83 annos, rua Oliva Maia n. 5.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Dolores, 5 annos, logar Barro Vermelho; Maria Soares, 72 annos, logar Barra de Guaratiba.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Machado Coelho, 36 annos, rua Gaspar n. 9; Antonia Rocha, 2 mezes, rua Dr. Pedro Domingues n. 24; Orandina, 6 mezes, rua Niemeyer n. 18; Oswaldo, 3 mezes, rua D. Clara n. 39; Romualdo, 4 mezes, travessa Bento Barreiros numero A 2.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Angelina de Oliveira Menezes, 28 annos, Areia Branca.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Barro Vermelho, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Bernabé dos Santos Pillar, 70 annos, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Paulino, 5 annos, logar Morgado, indigente; Analide, 3 ½ annos, logar Grota Funda.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Lydia Fernandes Romano, 75 annos, rua Viuva Claudio n. 158; Francisco Vianna, 75 annos, rua Bom Successo numero 126; Luiz dos Anjos Peres, 39 annos, Estrada Real; Bazeliza Eulalia Gomes, 62 annos, rua Botafogo n. 64; Octavio Mascarenhas S. Silva, 22 annos, rua Aquidaban n. 183; Odette, 10 mezes, Engenho do Matto; Maria, 7 mezes, rua Tenente Costa n. 72; Clara Ferreira dos Santos, 33 annos, rua S. João n. 103, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel, 18 mezes, logar Santa Cruz Pequena, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Palmares, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Albertina, 8 mezes, Realengo; Ephigenia Maria da Conceição, Viegas, indigente; Nair Soares da Cunha, 8 mezes, Bangú; Pedro Lourenço, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José de Almeida Carvalhinho, 65 annos, logar Campo da Areia n. 2; Fernandina, Maria da Conceição, 68 annos, logar Chacara; Manoel, 5 mezes, rua Domingos Lopes n. 28.

TURF

Jockey Club.

LUSITANO—MAESTRO

Quem assistiu á reunião de hontem, no prado Fluminense, se tem o "feu sacré", se ama o "turf" deveras, classificou-a, decerto, como a melhor das que tem sido effectuadas este anno pela veterana e gloriosa sociedade, e não exagerado. Ella foi, de facto, a mais linda, a mais altamente emocionante das corridas que tem tido logar ultimamente no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, o unico prado verdadeiramente digno desse nome que possue o Brazil: os pareos forneceram todos, com excepção do classico "Esperança", que foi um passeio triumphal para Maestro, carreiras movimentadas e finaes brilhantissimos, luctas capazes de arrancar applausos ao mais indifferente dos leigos ao nobre "sport", e, além disso, foram todos, sem a minima excepção, disputados lisamente, sem um "partido", uma irregularidade por pequena que fosse.

Como festa social, a reunião foi tambem um magnifico exito: as archibancadas regorgitavam, a "pelouse" e o "paddock" apresentavam um aspecto encantador, repletos de "turfmen" e de gentis "sportwomen", que enchiam os carros e automoveis estendidos em fila na primeira dessas dependencias.

Como consequencia da lisura da festa, o movimento de apostas attingiu á cifra de 131:612$ nos sete pareos realizados, tendo a corrida terminado ás 5 horas em ponto; essa circumstancia demonstra a excellencia do serviço da casa da poule, serviço que esteve, como, aliás, sempre acontece no Jockey Club, impeccavel.

Das funcções de "starter" encarregou-se o digno membro da commissão de corridas, Sr. Alfredo Santos, que, mais uma vez, provou a sua alta competencia para o espinhoso encargo, dando todas as partidas em boas condições.

—O primeiro pareo foi assignalado pela victoria de um grande "out-sidder", o estreante Condor, um lindo potro inglez, por Flor di Cuba e Proud Peggy, de propriedade do stud Emissario.

O representante da jaqueta branca e roxa, dirigido pelo aprendiz Domingos Soares, correu de alcance e foi vaiado entrada, triumphando depois de renhida peleja com Guajará e Serrana. Esta, que teve as honras do favoritismo, mancou de uma palheta durante o percurso, mas, ainda assim, obteve honroso 2º logar. Guajará correu muito bem.

Mogy Guassú e Manola figuraram indirectamente.

O rateio da "poule" dupla de Condor e Serrana montou a mais de um conto de réis.

O pareo "Costa Ferraz" teve, como o primeiro, um final emocionante.

Huguenotte e Odalisca luctaram durante quasi toda a recta final pela conquista do premio, tendo os jockeys D. Ferreira e A. Olmos conduzido os dois combatentes com uma energia pouco commum. Só no poste de chegada, a egua, em um ultimo arranco, dominou o adversario, vencendo-o por uma meia cabeça.

Calibar, depositario de grandes esperanças, esteve na corrida até o fim do areal, mas ahi "morreu" e não passou de 5º logar.

Radium, que era um dos favoritos, saiu fóra da carreira.

—O classico "Europa" foi galhardamente levantado pelo cavallo Lusitano, muito bem conduzido por Torterolli.

A carreira foi movimentadissima, cheia de peripecias emocionantes e assim, o triumpho do filho de Perth foi recebido com grandes applausos, embora elle fosse um "out-sidder".

De resto, parece-nos que o publico não andou bem, abandonando tanto o excellente representante da jaqueta rosa: a sua ultima victoria no Derby, prado em que elle corre mal, foi bastante significativa e, no pareo de hontem, o peso favorecia-o sensivelmente.

Zadig, que teve a mais decidida preferencia dos apostadores, obteve um optimo 2º logar; Zalazar correu-o sem a sua calma habitual.

Grand Duc, ao qual a Tosca não deu um instante de socego, terminou em bom 3º logar.

—Como era geralmente esperado, o soberbo Maestro venceu em verdadeiro "canter" o classico "Esperança". O velocissimo filho de Winkfield's Pride chegou a abrir sobre o lote uma luz de cerca de dez corpos sem "empregar-se" um só momento, mas Marcellino esbarrou-o durante a 2ª parte do percurso e o potrinho ganhou somente por dois corpos, sob enthusiasticos applausos.

Topazio, que partira na frente, deu, logo na primeira curva, enorme desgarro, que o poz fóra de combate.

Ainda assim, o potro do stud Campo Alegre chegou a alcançar o grupo que seguia Maestro, mas, no final, cedeu e terminou em quarto logar, batido por Greytown e Zilda.

E' indubitavel que a segunda collocação pertenceria ao filho de Isinglass, se não fôra o accidente que soffreu; não acreditamos, entretanto, que elle chegasse a incommodar o esplendido Maestro, cuja victoria foi, já dissemos, alcançada com facilidade assombrosa.

Greytown, que correu um pouco cheia, obteve o segundo logar.

Bonaparte não esteve no pareo; foi, a nosso vêr, "fazer peso" para o grande "Dezesete de Julho".

—Lindamente disputado o pareo "Prado Fluminense".

A carreira reduziu-se, por assim dizer, a um "match" entre os europeus Gerfant e Perrier, emquanto os platinos Emizarin, Barometro e Marjoleta faziam de verbo de "encher". Esse "match" foi, entretanto, uma lucta bellissima, que emocionou profundamente o publico.

Na recta opposta, Perrier, dirigido por Lourenço Junior, tomou a ponta e distanciou-se dos adversarios; no areal, porém, Gerfant, que vinha a esperar, attacou-o e venceu o soberbo filho de Uncle Mac.

O duello entre os dois cavallos, um que perseguia e outro que procurava não se deixar alcançar, foi electrisante: no meio da recta, Gerfant conseguiu emparelhar com o digno adversario, e, por fim, dominou o, o que se repetiu, até que o filho de General Albert dominou-o, para triumphar por meio corpo.

Julio Alonso, que o fez magnificamente um profissional de merito, conduziu o pensionista do Sr. Sylvio de Barros magistralmente e cabem-lhe, em grande parte, os louros dessa brilhante victoria. O publico fez-lhe ovação.

—Bayard, que Pablo Zabala dirigiu com uma tactica digna de encomios, venceu o pareo "Jockey Club" com uma facilidade. O representante da jaqueta tricolor passou pelo Campo Alegre tresentos metros antes do commando do lote; na recta teve de defender-se de um energico ataque do filho de Neapolis, mas fel-o galhardamente, sem que se tornasse necessario a Zabala castigal-o.

Jockey Club e Rio Claro correram mal: o segundo tem como escusa o facto de ter luctado com a egua Tosca, facto que serve de escusa ao cavallo e não ao jockey, que, aceitando essa lucta ingloria, agiu como um aprendiz inexperiente.

O primeiro não tem escusa alguma: correu á vontade em terceiro e, quando Marcellino pediu-lhe o ultimo esforço, elle, o magnifico filho de Eryx, o herõe de tantas pugnas brilhantes, morreu como um réles sendeiro, sem brio, sem um vislumbre de valor. O cavallo está evidentemente em pessimas condições.

—Vou Vêr, dirigido por Waldemar Lima, ganhou o ultimo pareo, confirmando, assim, a boa carreira que produzira na ultima reunião do Derby Club.

O filho de Timbó tomou a ponta na recta opposta e puxou a carreira, em "train" forçado, até o meio da grande recta, onde foi atacado por Corambé. Apesar da violenta atropelada deste, o pensionista do stud Porto Alegre não perdeu a vanguarda e ganhou por meio corpo.

Alibabá, Delia e Cedro, que completavam o campo, nada fizeram.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXPERIENCIA—1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

CONDOR, m, c, 2 a, Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Emisario, Domingos Soares, 49 kilos 1º

Serrana, Zalazar, 51 kilos...... 2º

Guajará, D. Vaz, 50 kilos...... 3º

Mogy-Guassú, Ramon, 52 kilos.. 4º

Manola, D. Ferreira, 51 kilos... 5º

Tempo, 84 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 775$100; dupla com Serrana, 1:156$000.

Movimento do pareo: 6:221$000.

Movimento de 1º logar:

Manola —21,7
Mogy-Guassú—164,8
Guajará— 4,7
Condor— 3,7
Serrana—163,6
Total—358,5

A partida foi dada em soffriveis condições, sendo prejudicado Mogy-Guassú.

Manola tomou a ponta, seguida de Guajará, Condor, Serrana e Mogy-Guassú, nessa ordem.

Logo na entrada do areal, porém, as posições estavam alteradas: Guajará apoderou-se da vanguarda, deixando em 2º Manola, em 3º Serrana, em 4º Mogy-Guassú, e em 5º Condor. Nos 2.400 metros, Serrana e Mogy-Guassú travaram lucta, que durou até proximo á ultima curva, onde o potro passou a adversaria.

Iniciada a recta de chegada, Serrana e Condor avançaram, batendo Mogy-Guassú e Manola, e vindo atacar Guajará. Dos 1.800 metros até o distanciado, a carreira esteve indecisa entre os tres potros, mas ahi, Condor dominou os seus competidores, para triumphar, com esforço, por meio corpo sobre Serrana, que deixou Guajará a igual distancia.

Mogy-Guassú a tres corpos do terceiro.

O vencedor é tratado por Braulio Cruz.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ —1.700 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

ODALISCA, f, al, 3 a, França, por Jacobite e Sezanne, do stud Ottomano, Aurelio Olmos, 51 kilos...... 1º

Huguenotte, D. Ferreira, 51 kilos 2º

Agioteur, D. Vaz, 51 kilos...... 3º

Anna Glavary, G. Fernandez, 54 kilos 4º

Calibar, D. Soares, 51 kilos.... 5º

Radium, J. Silva, 52 kilos..... 6º

Maga, Ed. Luiz, 54 kilos....... 7º

Houblon, A. Lopez, 53 kilos.... 8º

Tempo, 101 2|5 segundos.

Rateios: Odalisca em 1º, 43$600; dupla com Huguenotte, 79$100.

Movimento do pareo: 13:794$000.

Movimento de 1º logar:

Huguenotte—103,3
Houblon— 15,1
Radium—192,4
Maga— 31,6
Odalisca—124,7
Calibar—107,4
Agioteur— 38
Anna Glavary— 68,1
Total—680,6

Ao ser levantado o apparelho, o cavallo Radium virou-se, tendo, por esse motivo, consideravel atrazo. Huguenotte apoderou-se da vanguarda, mas, logo depois, Calibar avançou de traz e bateu-o firmando-se no commando do lote; o representante do stud Lyrico ficou então em segundo, acompanhado de Odalisca, Anna Glavary, Agioteur, Maga, Houblon e Radium, nessa ordem.

No areal Huguenotte atacou Calibar que derrotou depois de pequena lucta, retomando, assim, o posto de honra.

Feita a ultima curva, Odalisca avançou por seu turno, bateu Calibar de passagem e veiu atropelar o "leader"; no meio da recta os dois adversarios emparelharam, travando brilhante lucta, que durou até o poste de chegada, onde a egua obteve sobre o cavallo a vantagem de meia cabeça.

Agioteur fez soffrivel entrada, terminando a tres corpos dos dois primeiros.

A vencedora é tratada por José Lourenço.

3º pareo — CLASSICO EUROPA— 1.800 metros. Premios, 2:500$000 e 375$000.

LUSITANO, m. c., 5 a., França, por Perth e Rancune, do Sr. Albano G. de Oliveira, Torterolli, 50 kilos .. 1º

Zadig, Zalazar, 55 kilos 2º

Grand Duc, J. Alonso, 50 kilos .. 3º

Tosca, D. Ferreira, 51 kilos. ... 4º

Odéon, D. Vaz, 49 kilos 5º

Não correu Senegal.

Tempo, 120 2|5 segundos.

Rateios: Lusitano, em 1º, 74$100; dupla com Zadig, 56$300.

Movimento do pareo, 20:881$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca — 195,9
Zadig — 527,7
Grand Duc — 182,1
Odéon — 22,2
Lusitano — 112,3
Total —1040,2

Levantadas as fitas em bom momento, surgiu na ponta Tosca, em cujo encalço foi immediatamente Grand Duc. Na primeira passagem pelo vencedor, o filho de Le Var conseguiu passar pela egua, que se firmou á sua anca, ficando em terceiro Zadig, em quarto Lusitano e em ultimo Odéon.

A carreira não soffreu a menor alteração até a entrada do areal, onde Tosca atacou Grand Duc, ao mesmo tempo que Lusitano emparelhava com Zadig; transposta a sétta dos 2.400 metros, Lusitano collocou-se em terceiro, a um corpo de Tosca, que não conseguira bater o "leader".

Ao ser feita a ultima curva Grand Duc "abriu" um pouco Tosca e Zadig, e Lusitano aproveitou-se do incidente para avançar por junto á cerca interna, ganhando mais terreno. Grand Duc não perdeu, entretanto, a posição principal, em que se conservou até o meio da recta, quando Lusitano, por dentro, e Zadig, por fóra o derrotaram; após ligeira lucta, Lusitano dominou o vencedor do classico PREFEITURA MUNICIPAL, para triumphar por tres quartos de corpo.

Grand Duc ficou em terceiro, a dois corpos de Zadig, batendo Tosca por um corpo e meio.

Odeon, longe.

O vencedor é tratado por Manoel Nogueira.

4º pareo — CLASSICO ESPERANÇA — 1.700 metros. Premios, 2:000$, 500$ e 100$000.

MAESTRO, m., al., 3 a., França, por Winkfield's Pride e Palatine, do "stud" Euterpe, Marcellino 55 kilos 1º

Greytown, A. Ribeiro, 52 kilos .. 2º

Zilda, Stevenson, 53 kilos 3º

Topazio, D. Ferreira, 53 kilos 4º

Bonaparte, A. Olmos, 53 kilos 5º

Canovas, Torterolli, 53 kilos 6º

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da agencia do 5º districto, Santo Antonio, para o predio da rua do Rezende n. 92, onde tambem funccionam os Srs. Dr. commissario de hygiene e engenheiro da 2ª circumscripção de Obras e Viação.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Tres calças de algodão para homem.

Lote n. 2

Um arminho, tres cartas de alfinetes, tres lapis, quatorze grampos de tartaruga, doze peças de cadarço, oito pares de meias para homem, seis ditos para senhora, duas camisas de meia para criança, duas tocas de lã, dois pares de sapatinhos de lã, oito lenços, sete duzias de colchetes, onze pares de travessas, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, trinta e seis botões de camisa, uma caixa de botões de marca, dois pentes de alisar, dezoito papeis de agulhas, dez maços de alfinetes, seis maços de grampos, tres pares de brincos, seis dedaes de aço, dois espelhos para bolso, um par de ligas, um vidro de oleo, doze duzias de botões de louça, dezeseis alfinetes de fralda, uma escova de dentes e dezesete carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro espelhos para bolso, seis piteiras de vidro, seis pentes de alisar, dez botões de punhos, dez ditos de camisa e um par de abotoaduras.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Uma tesoura, quatro chocalhos, oito espelhos pequenos, uma caixa de alfinetes de fralda, uma chupeta, dezenove papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de ferro, treze dedaes de ferro, doze maços de grampos, dez agulhas de crochet, uma caixa de pó de arroz, quatorze duzias de colchetes de pressão, dois pares de ligas, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço branco, um talher de brinquedo, dezesete pentes-travessa, seis pentes de alisar, quatorze pentes finos, doze cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, uma bolsa para senhora e dezoito duzias de botões de vidro.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Tres e meio milheiros de cigarros.

Lote n. 2

Tres vidros de perfume, tres vidros de brilhantina, tres jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, dois pentes de alisar, dois pares de meias para homem, um par de meias para senhora, tres cartas de alfinetes, dezeseis alfinetes de fralda, nove duzias de colchetes de pressão, tres peças de cadarço, quatro maços de grampos, um pente fino, nove papeis de agulhas, nove carreteis de linha, vinte e tres botões de madreperola, uma bolsa e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 3

Trinta e seis cadernetas em branco e onze costaneiras.

Lote n. 4

Um cesto com trinta garrafas vasias.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homem, dois pares de meias para senhora, um jogo de travessas, onze duzias de botões de louça, treze duzias de colchetes de metal, quatro peças de cadarço, sete carreteis de linha, seis grampos de massa, seis dedaes de metal, um espelho para bolso, dois maços de grampos, um papel de alfinetes, um papel de agulhas, dois pares de sapatos de lã para criança, quatro pares de brincos de metal e duas e meia duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 6

Um vidro de perfumaria ordinaria, cinco pentes de alisar, dois pentes finos, tres quadros de santo, seis peças de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres cartas de alfinetes e oito dedaes de ferro.

Lote n. 7

Dez grampos de massa, quatro travessas, um collar de fantasia, duas duzias de colchetes, tres pares de brincos de fantasia, uma agulha de crochet, dois pentes de alisar, seis peças de cadarço, um pente fino, dois vidros de brilhantina e um vidro de oleo de babosa.

Lote n. 8

Uma caixa com tres sabonetes, dois sabonetes, dois pequenos talheres, um vidro de brilhantina, dois pentes finos, tres grampos de massa, dois pacotes de pó de arroz, um vidro de perfume, duas garrafinhas de agua florida, quatro peças de cadarço, duas e meia duzias de colchetes de pressão, dez dedaes de aço, seis carreteis de linha, dois maços de grampos, duas duzias de alfinetes de fralda e tres cartas de alfinetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Duas pistolas Mauser, um revólver, duas navalhas, dois relogios e duas correntes de metal amarello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 3 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5188	Cecilіana Thereza Areias.
5190	Elisa Maria da Conceição.
5194	Maria Carolina da Silva.
5196	Emilia Domingos das Dores.
5198	Lucinda Alves Moreira.
5206	João da Silva Pacheco.
5208	Maria Ignacia Fagundes.
5210	Vicente Antonio de Oliveira.
5212	José Deolinger.
5214	Francisca Maria Siqueira.
5216	Heleodoro Pereira da Silva.
5218	Joanna de Almeida.
5220	Fabiana Narcisa Marim.
5222	Manoel Pedro Alexandre.
5224	Lydia Filomena Ferreira.
5228	João Marques Souza.
5230	Jacintha Maria Correia.
5232	Ignez Maria da Conceição.
5234	Pedro Machado.
5236	Braz José Manoel.
5240	Albertina.
5242	Maria Fernandes do Nascimento.
5246	Jovina Vieira Coutinho.
5248	Catharina Coelho.
5250	José Soares Vieira.
5252	Ignacia Maria do Espirito Santo
5254	Claudiano Alves da Cunha.
5256	José Vieira da Rocha.
5258	Justina Machado.
5260	Alberto Joaquim de Oliveira.
5262	Alberto Rodrigues da Costa.
5264	Augusto Porto Novo.
5266	Maria Candida Moreira.
5268	Luiza Dias Gonçalves Marques.
5270	Francisco Caetano Barcellos.
5272	Balbina.
5274	João de Deus Bernardo de Almeida.
5276	Januaria Christina.
5278	Raul Carlos Monteiro.
5280	Adelia Martins da Silva.
5282	Joaquim João Martins.
5284	Joaquim Motta Vieira de Mesquita.
5286	José Guilherme dos Reis.
5290	Antonio Correia Dutra.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5729	Edith.
5731	Miguel.
5733	Marcellino.
5735	Guiomar.
5737	Dolores.
5739	Gilberto.
5741	Francisco.
5743	Eduardo.
5745	Feto.
5747	Antenor.
5749	Moema.
5751	Feto.
5753	Feto.
5755	Affonso.
5757	Maria.
5759	Oswaldo.
5761	Luiza.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5763	Feto.
5767	Aristoteles.
5769	Carlos.
5773	Isaura.
5777	José.
5779	Altair.
5781	Samuel.
5783	Maria.
5785	Alvaro.
5787	Alcides.
5791	Almerinda.
5793	Antonio.
5795	Ismael.
5799	Waldemar.
5801	Albertina.
5803	Laura.
5805	Maria.
5807	Hilda.
5809	José.
5811	Percilio.
5813	João.
5815	Aroldo.
5817	Romulo
5819	Enama.
5821	Jayme.
5823	Adalgisa.
5825	Maria.
5827	Edgard.
5831	Manoel.
5833	Aristotelina.
5835	Mariana.
5837	Octacilio.
5839	Jorge.
5841	Antonio.
5843	Judith.
5845	Feto.
5847	Porcina.
5849	Marina.
5851	Oscarlina.
5853	Barbara.
5855	Feto.
5857	Anna.
5859	Feto.
5861	Alice.
5863	Judith.
5865	Alfredo.
5867	Adonino.
5869	Virgilina.
5871	Carlos.
5873	Octavio.
5875	Amando.
5877	Oscarina.
5879	Amerinda.
5883	Maria.
5885	Manoel.
5887	Adalberto.
5889	Dilda.
5891	Claudionor.
5893	Alva.
5897	Gloria.
5899	Antonietta.
5901	José.
5903	Mario.
5905	João.
5907	Dorival.
5909	Maria.
5911	Paulino.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
467	José da Costa.
468	Joaquim de Sant'Anna.
469	Januaria Thereza de Jesus.
470	Carolina Anna da Conceição.
471	Quintiliano Vieira Oiticica.
472	José da Silva Gesteira.
473	José Thomaz de Aquino.
474	Rosa de Campos Rangel.
475	Angela Rita de Jesus.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
419	Jardelina de Oliveira.
420	Feto.
501	Antonieta dos Santos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
502	Clara Bisura.
503	Carlos.
504	Feto.
505	Feto.
506	Ernany.
507	Maria.
508	Waldemar.
509	Epiphania.
510	Manoel.
511	Maria.
512	Feto.
513	Amalia.
514	Guiomar.
515	Benedicto Silva.
516	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta Inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois terrções do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

Circulo dos Operarios da União.

O conselho deliberativo deste circulo reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 7 ½ horas da noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Axel Johnson, para Buenos Aires e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Himera, para Santa Lucia e Philadelphia, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Gloria, para Colonia dos Dois Rios, Mangaratiba e Paraty, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

African Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até a meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde.

Homer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Weigunde, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 13 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias **dos rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitenciaria — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), do 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Elekhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 209.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaim, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, do 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 87.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 8 e 22 do corrente, 100:000$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Salve! O-3-8-7-L-911

Fez annos hoje alguem, a quem devo a minha palavra.

Oh! que lindo despontar d'aurora
Dia risonho e de feliz agouro
Em que alguem tem comsigo a gloria
Tem mais uma primavera d'ouro,
Tem tambem a palma da victoria
E é deste alguem a corôa de louro.

Dia de sol ridente,
Existo alegria até no poente.

Soffro por este alguem óras bem tristes.
Oras de amargura; óras sem fim,
Um dia tudo hei de ser feliz
Se este dia não chegar emfim,
Ai de mim que serei um infeliz...

Logo estarei livre e ao lado della,
Oh! mas comtudo, envio-lhe desde já
Por esta data auspiciosa
Estes sinceros e effusivos cumprimentos,
Se bem que estejas toda orgulhosa.

71 M. F. ROCHA, O MESMO NENOL.

MANOEL JOAQUIM MARINHO

(Industrial)

Agradece aos seus prestimosos amigos a fineza dos telegrammas e cartões que lhe mandaram, felicitando-o pelo seu anniversario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca

A familia do conselheiro CAETANO PINHEIRO DA FONSECA participa que a missa por sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

José Antonio Gonçalves Pegra Junior

Viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

Adalgisa T. Madureira de Pinho

Octavio Madureira de Pinho, senhora e filho, tendo recebido a noticia do infausto fallecimento de sua prezada cunhada e tia, D. **ADALGISA T. MADUREIRA DE PINHO**, esposa do Dr. Bernardino Madureira de Pinho, mandam celebrar missa, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e para este acto convidam seus amigos e parentes.

D. Alice Nazareth

O engenheiro Mario Nazareth e filhos e Francisco Antunes de Nazareth e sua filha fazem celebrar, hoje segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua pranteada e idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, D. **ALICE NAZARETH**, e para esse acto de religião convidam os seus amigos e parentes, aos quaes antecipadamente agradecem.

Petronilha Bandeira de Gouvêa

(NINITA)

Carlos Bandeira de Gouvêa, sua esposa e filhos, Basilio Antonio Olim, Alexandre da Costa Camargo e esposa e o Dr. Jorge Frederico Moller convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de sua querida filha, irmã, neta, prima e afilhada, **PETRONILHA BANDEIRA DE GOUVEIA**, que se celebra amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, pelo que se confessam gratos.

Eulina Rodrigues Alves

O pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves e familia, Maria Rosauro de Almeida e filhos, Alvaro Martins do Amaral e familia, Elisa de Almeida Malafaia e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de sua filha adoptiva, sobrinha e prima, **EULINA RODRIGUES ALVES**, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e por esse acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

1º tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca

Iracema Pacca da Fonseca e seus filhos (ausentes), Francisco Ozorio da Fonseca, general Carlos Augusto Pinto Pacca, sua esposa e filhos; Dr. Antenor O'Reilly de Souza, sua esposa e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmão, sogro, sogra, cunhados e mais parentes do saudoso tenente Dr. **JOAQUIM MARQUES DA FONSECA**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, confessando-se gratos pelo comparecimento a esse acto de religião e caridade.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: INDUSTRIAL.. hoje
OLINDA...... a 8 do corrente
S. PAULO..... a 10 » »
Do Sul: MAYRINK..... a 5 do corrente
SATURNO..... a 8 » »

IDA

PARÁ............ Entre Pará e Manáos
MANÁOS.......... Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS......... Em Bahia
MINAS GERAES.... Entre Barbados e Nova York
JUPITER......... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS... Em Paranaguá
SATELLITE....... Em Bahia
VICTORIA........ Entre Rio e Bahia
LAGUNA.......... Entre Rio e Santos

VOLTA

OLINDA.......... Em Cabedello
MARANHÃO........ Em Pará
ACRE............ Entre Manáos e Pará
S. PAULO........ Em Ceará
SATURNO......... Em S. Francisco
ORION........... Em Buenos Aires
MAYRINK......... Entre Paranaguá e Rio
INDUSTRIAL...... Entre Victoria e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS........... Entre Assumpcion e Corumbá
LADARIO......... Entre Montevidéo e Assumpcion
[illegible]...... Em Corumbá
CACERES......... Entre Montevidéo e Corumbá
MERCEDES........ Entre Assumpcion e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

CEARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 6 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente A chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 5 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚ'S........................ a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Dr. Eduardo de Almeida Magalhães

✝ A familia do Dr. **EDUARDO DE ALMEIDA MAGALHÃES** agradece penhorada a todas as pesssoas que se dignaram acompanhar o seu enterro, e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para a construcção de um reservatorio para o abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro.

De ordem do Sr. director geral, devidamente autorizado, faço publico que até o dia 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, na séde desta repartição, á rua Riachuelo n. 287, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio, destinado ao abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro, nas condições seguintes:

Primeira

As propostas deverão ser entregues, dentro de envolucro fechado e lacrado, em duas vias, ambas sem emendas nem rasuras ou outro qualquer defeito ou senão que possa dar logar a duvidas. As duas vias, das quaes a primeira deverá ser sellada na fórma da lei, terão a rubrica ou a assignatura do concurrente em cada folha e virão acompanhadas do conhecimento do deposito de 2:000$ (dois contos de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secção de contabilidade desta repartição.

Essa quantia servirá, como caução, de garantia da proposta a que acompanhar, devendo ser elevada a 20:000$ (vinte contos de réis), tambem em moeda corrente, no acto da assignatura do contrato de empreitada que o concurrente preferido terá de assignar, garantindo esta ultima quantia de 20:000$ a execução do referido contrato, bem como o pagamento das multas que acaso venham a ser impostas ao contratante.

Segunda

No caso de se não apresentar o concurrente preferido para assignar o contrato dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do despacho de preferencia no "Diario Official" perderá esse concurrente a quantia depositada, em favor da fazenda nacional.

Os depositos feitos pelos concurrentes preteridos ser-lhes-hão immediatamente entregues em restituição.

Terceira

Cada concurrente reunirá, em envolucro distincto do da proposta, mas tambem fechado e lacrado, todas as provas que puder apresentar de sua idoneidade, assim como documentos demonstrando estar quite com a fazenda nacional e ter pago o imposto de industrias e profissões. Esse envolucro será entregue a esta repartição até o meio-dia da vespera do encerramento da concurrencia, isto é, o dia 10 de julho do corrente anno.

Quarta

O envolucro contendo os documentos de cada concurrente, relativos á idoneidade, será aberto em publico, na séde da 1ª divisão desta repartição, na vespera do encerramento da concurrencia, ao meio-dia, e a idoneidade será immediatamente julgada pela commissão de funccionarios que o director geral tiver, para tal fim, nomeado.

No dia seguinte, 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, pela mesma commissão, em publico e no mesmo local, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, assignando cada um delles, ou o seu preposto, as propostas de todos os outros, em cada folha.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou prepostos, ou ainda de todos elles, no acto da abertura das propostas, não invalidará a concurrencia. Neste ultimo caso, cada uma dessas propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da commissão.

Abertas as propostas, serão as segundas vias enviadas ao "Diario Official", e nelle publicadas.

Não serão abertas as propostas dos concurrentes que a commissão não tenha julgado idoneos, sendo, por isso, restituidas.

Quinta

A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço global da construcção do reservatorio de distribuição e obras accessorias, de accordo com os desenhos e as especificações, que ficam á disposição dos interessados no escriptorio technico da 1ª divisão, das 10 horas a. m. até ás 4, p. m., todos os dias uteis. Fica entendido que no preço global incluem-se todas as obras, principaes, secundarias e complementares, taes como: a construcção do reservatorio em si, a dos contrafortes, casa de manobras, assentamento de peças especiaes, terraplenagem, regularização dos taludes e esplanada, ajardinamento, apparelhos de descarga, muro e gradil circumdando o jardim, etc.

Sexta

A preferencia caberá ao concurrente que propuzer o preço global mais reduzido, por minima que seja a differença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente.

Setima

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concurrente que, em publico, no dia determinado opportunamente pela commissão e annunciado no "Diario Official", for sorteado dentre os classificados na igualdade.

Oitava

O inicio dos trabalhos de construcção terá logar dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar do da assignatura do contrato de empreitada; a terminação dos mesmos trabalhos dar-se-ha até o dia 31 de dezembro do corrente anno de 1911.

Caso o contratante exceda um desses prazos ou ambos, pagará, por dia de excesso de cada um 100$ (cem mil réis) de multa até o maximo de 15 (quinze) dias. Se, porém, ainda ultrapassar estes quinze dias, ficará rescindido o contrato, perdendo o contratante, em favor da fazenda nacional, a caução de 20:000$ (vinte contos de réis).

Nona

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contratante paralysal-as por mais de oito dias,salvo caso de greve do pessoal a seu cargo (quando não devida á falta de pagamento) ou o de força maior, segundo a lei comprovada perante o Sr. director geral. A desobediencia a esta condição nona importará na pena de multa de réis cem mil (100$000), por dia de suspensão do serviço, até o prazo maximo de 15 dias (quinze dias); findos estes, se não houverem continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contrato, de modo igual ao estabelecido na condição oitava.

Decima

As multas impostas ao contratante serão deduzidas da sua caução. Todas as vezes que a caução do contrato fôr assim desfalcada de qualquer quantia, será o contratante obrigado a integral-a no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de réis 100$000 (cem mil réis) até 8 (oito) dias. Findos estes e não cumprida a obrigação aqui exigida, ficará rescindido o contrato, ainda de modo igual ao estabelecido nas condições oitava e nona.

Decima primeira

Rescindido o contrato nos termos das condições oitava, nona e decima, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do pagamento dos trabalhos realizados de accordo absolutamente com os desenhos e especificações a que se refere a condição quinta.

Decima segunda

Os trabalhos a que se refere o presente edital deverão ser executados rigorosamente conformes com as especificações, sendo essa demolição feita dentro do prazo que a repartição determinar. Não satisfeita esta ultima obrigação, reserva-se á repartição o direito de demolir as obras á sua custa, descontando da caução do contrato o preço da demolição, addicionando ao dos trabalhos que della decorrem.

Decima terceira

Todas as ordens, instrucções ou em geral qualquer especie de relações, relativas aos serviços, entre a repartição e o contratante, serão sempre por escripto, feitas por intermedio do engenheiro que o director geral designar para fiscalização do contrato. Não poderá o contratante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes,que nenhum valor terão para os effeitos do contrato.

Decima quarta

O concurrente preferido deverá, antes da assignatura do contrato, apresentar á repartição e submetter á approvação do director geral, uma tabella indicativa das unidades de obra e preços unitarios sobre que se baseou para o calculo do preço global de sua proposta.

Decima quinta

Os pagamentos serão feitos, de accordo com as obras effectuadas e acceitas, em cinco prestações iguaes, á medida que a importancia da parte já feita attinja valor correspondente a cada prestação, feito o calculo segundo a tabela a que se refere a condição decima quarta.

Em qualquer caso, a ultima prestação só será paga depois de concluidas e aceitas todas as obras, nos termos das especificações e desenhos a que se refere o presente edital.

Não poderá o contratante, allegando falta o atrazo de pagamento, suspender o serviço ou reduzir o pessoal que, a juizo do engenheiro fiscal, fôr necessario para a terminação das obras dentro do prazo fixado na condição oitava. Quando, entretanto, fôr esta ultima obrigação desattendida, incorrerá o contratante na multa estabelecida pela condição nona.

Decima sexta

As contas que o contratante apresentará, para o pagamento das prestações de que trata a condição quinta, deverão ser endereçadas a esta repartição, debitado nellas o ministerio da guerra (abastecimento de agua á villa militar).

Serão estas contas sujeitas ao exame e declaração do engenheiro fiscal; uma vez visadas por este, serão pelo director geral approvadas e remettidas á commissão constructora da villa militar, para o pagamento.

Todas as contas deverão ser extraidas em cinco vias, assignadas pelo contratante, sendo a primeira via sellada na forma da lei.

Decima setima

Para os effeitos do pagamento a que se refere a condição decima primeira, vigorarão os preços unitarios da tabela citada na condição decima quarta, sendo medidas as obras executadas até o dia da rescisão do contrato.

Decima oitava

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital e o preço que os concurrentes offerecerem.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no presente edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Confere — Em 26—6—1911— Pelo secretario, **Octavio Rodrigues**, official.

REPARTIÇÃO FEDERAL DE FISCALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro-chefe director,convido os senhores que fazem parte da commissão de estudos de viação ferrea de Uberaba a Villa Platina, a comparecerem na secretaria desta repartição, hoje, segunda-feira, 3 de julho, ao meio-dia—O secretario, **Octavio de Teffé.**

9ª REGIÃO DE INSPECÇÃO

De ordem superior, devem se apresentar a este quartel-general, no prazo de 48 horas, o coronel Gasparino Carneiro de Castro Leão e o major Alfredo Paraguassú de Barros.

Em 2 de julho de 1911—**J. Sotero de Menezes Junior**, capitão assistente.

DECLARAÇÕES

V. O. DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Charitas

O irmão syndico abaixo assignado paga na secretaria desta veneravel ordem, do dia 1º de julho em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, os juros do emprestimo de 600:000$ relativos ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1911—JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

20:000$000

QUINTA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

50:000$000

☞ Bilhetes a venda em tedas as casas lotericas do Estado

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN.................... 21 do corrente
HALLE................... 4 de agosto
CREFELD................. 18 de »
WURZBURG................ 1 de setembro

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos, sairá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.... 400 marcos
Portugal.............. 17 libras

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 5 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até ás 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RAVENNA	4 do corrente	BOLOGNA	3 do corrente
ARGENTINA	10 do »	SICILIA	14 do »
SARDEGNA	16 do »	CORDOVA	18 do »
BOLOGNA	20 do »	SAVOIA	21 do »
VALPARAISO	29 do »		

O RAPIDO PAQUETE

RAVENNA

esperado do Rio da Prata amanhã, terça-feira, 4 do corrente, sairá no mesmo dia para **GENOVA,** directamente.

O RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, até ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

BOLOGNA

esperado da Europa hoje, segunda-feira, 3 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, a rua Visconde de Inhaúma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

107 Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (indirecto). 19 do corrente
AMAZONE (directo)...... 2 de agosto
CHILI (indirecto)...... 16 de »
ATLANTIQUE (directo)... 30 do corrente
MAGELLAN (indirecto)... 13 de setembro
CORDILLERE (directo)... 27 de »
AMAZONE (indirecto).... 11 de outubro
CHILI (directo)........ 25 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado do Rio da Prata no dia 5 do corrente, pela manhã, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

O embarque será no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo corretor da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique,** agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 6 de julho proximo, correspondente sómente ás cautelas de ns. 6.977 a 10.511, extraidas de 1º de abril a 15 de maio do anno de 1910; os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 5.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1911—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Ypiranga n. 88, casa n. 7, a uma senhora idosa, que trabalhe fóra; aluguel adiantado.

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a uma senhora seria; á rua Frei Caneca numero 345, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos e esplendidas salas de frente, só a homens; á rua D. Luiza n. 49, Gloria. Preços de 40$, 55$, 50$, 65$ e 20$.

ALUGA-SE um quarto, completamente independente, a casal sem filhos ou a rapazes do commercio; na rua Maris e Barros n. 369.

45$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homens sérios ou a casal decente; na praça Tiradentes numero 43, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo a uma ou duas senhoras ou a um casal de respeito, em casa de um casal sério; á rua D. Bibiana n. 143, defronte do jardim da Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um esplendido commodo para dois rapazes; á rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

60$000

ALUGA-SE, por 60$, uma boa sala de frente, em casa de familia; á rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; á rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente,no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano.

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc.; a pessoas decentes; na rua do Riachuelo numero 214.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um quarto com janellas, em casa de familia; á rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto de frente, com tres sacadas, em casa de familia, a um casal ou a uma senhora; na rua Pedro Americo n. 11, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de uma familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, em casa de familia; á rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, em casa de familia, a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

94$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte n. 34, com fiador idoneo; a chave está na casa junta e trata-se na rua do Hospicio n. 198.

100$000

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa, á rua General Caldwell numero 176, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 177. As chaves estão no vizinho, n. XI.

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

120$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho; as chaves estão, por favor, na venda em frente e trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

130$000

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e todas commodidades para pequena familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 69; as chaves estão no n. 81 e trata-se na rua Jockey Club n. 277, S. Francisco Xavier.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 23, com bons commodos, terreno e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão do Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas da tarde.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 35, Botafogo, a chave está no n. 31; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 146.

160$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Santa Alexandrina n. 121, moderno; as chaves estão no n. 110, moderno.

200$000

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, construida a capricho, e com luz electrica; na rua do Areal n. 95, e trata-se na rua General Camara n. 115; por contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE uma esplendida casa nova para pequena familia decente, com duas salas, dois quartos, gabinete, cozinha, quintal, banheiro, luz electrica e etc.; para ver e tratar das 3 ás 5 horas; na rua D. Carlos I, n. 126, e para informações na Avenida Central n. 112, casa Hugo Brill.

250$000

ALUGA-SE, pelo preço acima, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 96, Botafogo, tendo salas de visita e de jantar, gabinete, cinco quartos, walter-closet, banheiro, jardim na frente e bom terreno murado nos fundos, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na mesma rua numero 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

FOLHETIM 20

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XI

— Pois bem, disse Noé, que ousou furtar-lhe um beijo, amemo-nos na sombra e no mysterio. Verá que seu pae continuará a gozar de perfeita saude.

— Mas, senhor...

— Ah! disse Noé em tom amuado, se me não promette que nos tornaremos a ver, precipito-me no Sena, e emigalho o craneo num dos pilares da ponte.

— Louco!

— Palavra de honra.

— Mas isso é um delirio...

— Talvez.

— E eu não quero...

— Permitta-me que volte amanhã.

— Aqui? Pois pensa nisso?

— Penso.

— Mas Godolphim não sairá.

— E'-me isso indifferente: uma vez que saio pela janela, poderei voltar pelo mesmo caminho.

— Mas... é impossivel!

— Não é, e vou provar-lh'o. Amanhã á noite, quando Godolphim estiver deitado e a dormir, desço á beira do rio, salto para um barco e passo por baixo da ponte. Na occasião de eu passar atira-me a senhora a corda. Agarro-me a ella, e prendo o barco na ponte.

— Mas por uma corda não sobe facilmente.

— Preveni o caso.

Emquanto falava, Noé levava aos labios as mãos de Paula e cobria-a de beijos.

— Vamos, acabe, estouvado! disse ella com um sorriso.

— Terei uma escada de seda que prenderei na extremidade da corda. Assim subirei tão facilmente como se fosse pela escada principal do Louvre.

Paula parecia hesitar ainda.

— Vejamos, está combinado? disse Noé. Um, dois... se me deixa contar tres, executo a minha ameaça.

— Basta, disse ella com inflexão de terror... Até amanhã.

Noé apertou-a nos braços, e deu-lhe um beijo, repetindo:

— Até amanhã.

E agarrando na corda com as duas mãos, e apertando-a com as pernas cruzadas, deixou-se escorregar no espaço.

Paula sentiu bater-lhe agitado o coração durante alguns segundos. Viu Noé escorregar pela corda, tocar na agua, e desapparecer. Então teve medo! Se elle se afogaria, pensou ella! Mas o seu terror foi de curta duração.

Depois de ter mergulhado, Noé tornou a apparecer dez braças mais adiante, e começou a nadar tranquillamente para a margem, na qual tomou pé no fim de cinco minutos.

E, subindo até á rua de S. Jacques, deitou a correr para a hospedaria onde o esperava Henrique de Navarra.

O principe perguntava a si mesmo com inquietação, se Noé não teria sido surprehendido pelo Godolphim no quarto dos paes da filha, e ahi assassinado.

Vendo-o apparecer, soltou um grito de alegria, seguido logo por um outro de espanto e por uma gargalhada.

Noé completamente encharcado, coberto de lodo, estava num estado deploravel; mas como o viu rir com boa vontade, o principe julgou dever rir tambem.

— De onde saiste tu? que te aconteceu? perguntou elle.

— Tomei um banho no Sena. A agua estava fria...

— Elle atirou-te ao rio?

— Quem?

— René.

— Não; fui eu que me atirei por minha livre vontade, quer dizer, tendo descido por uma corda.

— Como assim?

— Ah! meu senhor, deixe-me primeiramente mudar de fato. Depois contar-lhe-hei a historia.

Estas poucas palavras haviam sido trocadas entre os dois mancebos no quarto que occupavam na hospedaria, na qual penetrara Noé, quando atravessava a cozinha, que Noé vinha molhado. Estavam, pois, sós, e podiam conversar livremente.

O principe, emquanto esperava pelo amigo, mandára que lhe servissem o jantar.

Noé despiu o fato molhado, embrulhou-se num cobertor, e veiu sentar-se á mesa naquelle trajo pittoresco.

Então contou a sua aventura ao principe, que a ouviu maravilhado, mas admirado ainda das idéas ruins e perfidas de mestre René o perfumista.

De repente Henrique bateu na testa, e exclamou:

— Não sei qual seja o meio que Pibrac encontrou para nos preservar da mordedura venenosa desse perfumista, mas eu creio que encontrei uma excellente.

— Póde-se saber qual seja?

— Não, mais tarde. Não está ainda completamente maduro. Tu dizes que ella vai ao baile do Louvre?

— Já partiu.

Naquelle momento bateram discretamente á porta.

— E' certamente o pagem Raul, disse o principe.

— Entre, a chave está na porta, gritou Noé.

Entrou um homem. Não era Raul. Era uma especie de caixeiro, de physionomia intelligente e candida, que os dois mancebos reconheceram immediatamente por ser aquelle que os havia introduzido na loja da mulher do joalheiro. Ao vel-o, Henrique estremeceu, e sentiu bater agitado o coração.

O caixeiro cumprimentou, abriu o gibão e tirou uma carta que entregou ao principe.

Depois, fez um cumprimento, e retirou-se antes que os dois mancebos estupefactos, pensassem em detel-o.

— Dar-se-ha o caso que os amores de vossa alteza naveguem com tão bom vento como os meus? exclamou Noé.

Henrique abriu a carta, e leu:

"*Meu senhor.*

O homem que lhe entregar esta carta é-me dedicado até á morte, e conto com a lealdade de vossa alteza para que a queime logo que a tiver lido.

E' necessario um motivo bem poderoso para que ouse escrever a vossa alteza ás occultas de meu marido, e que pode entrar de um momento para outro.

Meu senhor, a Sra. condessa de Grament, confiando-lhe uma carta para mim, ignorava qual era a vida miseravel que passo. Pertenço a um marido cioso, e como tal, injusto, taciturno e feroz. Prisioneira em minha propria casa, cercada mais de espiões que de criados, nem sequer posso receber as minhas amigas de infancia. Vossa alteza esteve mil vezes tres dias, de um perigo mil vezes peior que o morte. Pois bem, quando nos separámos, meu marido encheu-me de injurias, porque conhecera as minhas amigas de infancia e mais ainda porque suspeitou que eu tinha já cuidado de vossa alteza.

O céo foi por mim permittindo que elle estivesse ausente quando vossa alteza aqui veiu. O velho Job fez o melhor que póde o seu retrato e o do seu amigo, mas meu marido não os reconheceu.

Considero este acontecimento como uma verdadeira felicidade, e venho supplicar-lhe que não volte á rua dos Ursos.

Peço-lh'o em nome do meu socego. Tenho, comtudo, de lhe confiar um segredo. Como e quando o poderei fazer? E' isso o que lhe não posso dizer por emquanto, mas deixe-me a esperança de que se não lhe marcar uma entrevista, quer seja de dia ou de noite, não faltará a ella.

De vossa alteza
muito humilde serva
SARA."

Henrique leu a carta em voz alta, e em seguida olhou para o companheiro.

— Que pensas de tudo isto? perguntou elle.

— Penso que a carta de Corisandra produz o seu primeiro effeito, respondeu Noé.

— Pois julgas?

— Com certeza.

— Mas...

— Olhe, Henrique, eu tenho usado sempre de uma grande franqueza comsigo.

— Pódes continuar.

— Se quer saber a minha opinião vou-lh'a dizer.

— Venha ella.

— Samuel Loriot não é cioso.

— Ora!

— E a mulher está trabalhando na teia que o ha de prender.

— E' impossivel!

— Corisandra é a amiga de Sara, e esta é dedicada a Corisandra.

— Comtudo...

— Diga o que quizer. Eu sou como Catão de Utica: *censeo delendam esse Carthaginem*; o que quer dizer traduzido livremente: *Penso que a formosa mulher do joalheiro está zombando com o principe de Navarra.*

Henrique ia talvez protestar, mas Noé teve tempo para isso, porque bateram de novo á porta.

— Entre, disse Noé.

Desta vez era o pagem Raul que cumprimentou os dois mancebos e entrou. Atrás delle vinha um criado que trazia um grande embrulho.

O criado pôz o embrulho em cima da mesa, e retirou-se a um gesto do pagem.

Aquelle sentou-se, e disse ao principe:

— Vistam-se depressa, meus senhores, o Sr. de Pibrac está á nossa espera. Henrique e Noé eram da mesma estatura, e ambos da do pagem.

Este abriu o embrulho, e apresentou-lhes dois trajos de côrte completos, que tirou do seu proprio guarda-roupa. Henrique e Noé vestiram-se em um abrir e fechar de olhos e Raul póde verificar que os dois mancebos estavam habituados a trajar sedas, veludo e rendas.

Quando ficaram promptos, disse-lhes Raul:

— Venham, meus senhores, tenho uma liteira á porta.

Os tres desceram, tomaram logar na liteira, e o pagem disse aos conductores:

(Continúa.)

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Subindo á scena quarta-feira o CONDE DE LUXEMBURGO hoje e amanhã serão as ultimas representações da «Saia-Calção»

HOJE GRANDE VICTORIA DO THEATRO POPULAR **HOJE**

A's 7, ás 8 1/2 e ás 10 da noite

101, 102 e 103 representações do alegre vaudeville-opereta em 3 actos, de Gastão Bousquet, musica de C. Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA ! MONTAGEM A RIGOR ! NOITES DE GARGALHADAS !

Adelaide, Panchita e Julinha são vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção !

Os espectaculos começarão por sessão de cinematographo com programma variado

Preços para cada espectaculo:

Poltronas de 1ª classe	
Idem de 2ª	1$000
Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda	$500
	1$500

Na bilheteria são acceitas encommendas para as noites seguintes

Amanhã ultima da A SAIA-CALÇÃO.

Quarta-feira, 5 — A opera comica em tres actos — O CONDE DE LUXEMBURGO. (Não é fita. A peça é representada no palco).

NO ODEON

DESLUMBRANTE PROGRAMMA EM REPRISE

A soberba fita Vitagraph

DOIS CASAMENTOS POR UM FIO!

O sensacional drama historico, com 740 metros de extensão, dividido em duas partes

O CORREIO DE LYÃO

Peripecias do maior erro judiciario commettido, que deu logar a execução de Lesurques

Escripto por M. M. Moreau, Siraudin, e Delacour

☞ **Interpretes** — MM. Pavet, Lesurques e Dubosc; Diedonné, Le père Lesurques; Névitto, Chopar; Mlle. Pascal, Julie Lesurques; Mme. Eugénie Nau, Femme Chopart; MM. Capellani, Didier e Tréville, Curriol.

Esse drama foi posado nos proprios locaes da verdadeira scena e é de uma irreprehensivel mise-en-scène. E' um film de **740 metros**, dividido em duas partes.

A instructiva fita

CASAMENTO EM PAYACAMBO

O engraçado film do sempre lembrado e apreciado **MAX LINDER**

AMOR E QUEIJO

A comedia **O segredo da felicidade de um casal**

Amanhã — **AMOR E SCIENCIA**

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE — Segunda-feira, 3 de julho — **HOJE**

A OPERETA de Felix Albini, arranjo de Antonio Quintino

DANSARINA DESCALÇA

SESSÕES A'S 7.15, 8.20, 9.25 E 10.30

☞ AMANHÃ, em soirée da moda, a revista:

PAZ E AMOR

Em vista do grandioso successo hontem obtido.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

MATINE'E E SOIRE'E LYRICAS

Programma da serie lyrica da empreza Arnaldo & C.

Grande orchestra na matinée e soirée — Regencia do maestro C. NOLI

HOJE (::) Em reprise (::) **HOJE**

AIDA

Magestoso film Americano extrahido da celebre opera de Verdi

TOSCA

Film de arte do romance de V. Sardou — Musica de Puccini

SANGUE HESPANHOL

MAX SE CASA... MAX Perde um rico casamento MAX

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

THEATRO RECREIO

TOURNÉE PALMYRA BASTOS

Companhia Taveira, do theatro da Trindade

Por motivo do fallecimento, em Lisboa, do distincto escriptor **Souza Bastos** e em signal de pesar por esse triste acontecimento, a empreza não dá hoje espectaculo.

AMANHÃ 4 de julho AMANHÃ

Em 3ª récita de assignatura a revista em tres actos, de grande espectaculo

NO PAIZ DO VINHO

Preços e horas do costume

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

3, praça Tiradentes, 3 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Director da orchestra, maestro JOSÉ NUNES. Novidades sempre ! Genero novo ! Espectaculos por sessões.

HOJE Segunda-feira, 3 de julho de 1911 HOJE

Assombroso successo do theatro popular ! — 11ª, 12ª, 13ª e 14ª representações da opereta, em tres actos, musica de diversos autores,

A MULHER-SOLDADO

Tomam parte: Clarinha, Cinira Polonio; Helena, Laura Godinho; Alice, Victoria Miranda; Rosinha, Cecilia Porto; Thomé, Alfredo Silva; Villar, Asdrubal Miranda; Gabriel, Castello Branco; Ventura, Franklin de Almeida; capitão, J. Pedroso; tenente, J. Figueiredo; visconde, Isidoro Alacid; cabo, Bernardo Machado; camponezes, camponezas, reservistas, etc.

A romanza, cantada no 1º acto pelo tenor Isidoro Alacid, e o tango do 3º acto, cantado pela actriz Cecilia Porto, foram expressamente escriptos, para esta peça, pelo maestro José Nunes.

Mise-en-scene do actor Asdrubal Miranda — Preços: cadeiras de 1ª classe, 1$; galeria geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer, não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a dois mil réis e mil e quinhentos réis, como tambem frisas e camarotes ao preço de seis mil réis, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia, para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles. Quatro espectaculos distinctos, ás 7, 8 ¼, 9 ½ e 10 ¾ da noite.

Opinião da *Imprensa*:

"A opereta *A mulher-soldado*, montada com bastante decencia pela nova empreza, teve um desempenho que satisfez plenamente a todo o publico que assistiu ás sessões do espectaculo de hontem, e que, aliás, foi bastante numeroso. Alfredo Silva, com a sua inesgotavel *verve*, e Cinira Polonio, a soberana *divette*, estiveram á altura dos seus já conquistados meritos, assim como os demais interpretes, notadamente Isidoro Alacid, um estreante que se revelou um maviosissimo tenor."

Rir ! Rir ! Espectaculos da mais rigorosa moralidade. Todos ao cinema-theatro S. José. Amanhã e todas as noites

A MULHER-SOLDADO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

Amanhã ! — Terça-feira ! — 4 de julho — Amanhã — Terça-feira !

PYRAMIDAL SUCCESSO ! ! — EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO CIRCENSE !

Imponente festa artistica do

Benjamin de Oliveira

na qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos, em tres actos e um quadro cinematographico

OS PESCADORES

Traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e accommodada a arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA. Partitura e instrumentação original dos inspirados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA.

Acção na Costa Cantabrica — Actualidade.

Titulos dos quadros: — 1º acto — O mau amigo. Quadro unico cinematographico — O desafio. 2º acto — A canção do naufrago. 3º acto — O morto vivo.

O circo achar-se-ha elegantemente embandeirado. O pequeno resto de bilhetes em mão do beneficiado.

O beneficiado desde já se confessa agradecido a todos os amigos e ao publico em geral, que concorrerem para o brilhantismo de sua festa.

CINEMA AVENIDA

HOJE):(---):(**HOJE**

MATINÉE ——— 3 de julho de 1911 ——— SOIRÉE

ESPLENDIDO PROGRAMMA

Magnificos films (em reprise) das principaes fabricas do mundo

ASCENSÃO NO INVERNO

(PLUGA — SUISSA — Lindo film natural — MILANO

FATIMA

Importante drama arabe — CINES — ROMA

DOIS CASAMENTOS POR UM FIO

Fina comedia — VITAGRAPH — N. YORK

ATRAVE'S DA NOVA ZELANDIA

Paizagem pittoresca — PATHE FRÈRES

— O VÉO DA FELICIDADE —

Commovente drama de Mr. George Clémenceau — Film de arte COLORIDA

FUI EU MAMÃE!!!

Mimosa comedia infantil de Biograph — N. YORK

NO SALÃO DE ESPERA

Na matinee far-se-ha ouvir o distincto pianista Geraldo Ribeiro, á noite, o nosso sexteto de professores

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50.

EMPREZA [illegible] PEREIRA & C.

Hoje SENSACIONAL PROGRAMMA — EXTRAORDINARIO — **Hoje**

Magnifico conjuncto de films, destacando-se o bello drama O PROCESSO DREYFUS.

AMANHÃ — Novo programma — Novidades sensacionaes

O PROCESSO DREYFUS

Sensacional drama historico recentemente desenrolado na França. Composição grandiosa, dividido em nove quadros, de rara belleza.

Tigre — Empolgante drama de arrebatador assumpto.

Oliver de Clysson — Sumptuoso film de arte pela «troupe» dos melhores artistas francezes.

Sobre a costa de Bengala — Bella fita ao natural.

Uma sogra virtuosa — Hilariante e burgeza. Scenas de successo.

Dois amigos que brincam — Despopilante fita de irresistiveis surpresas comicas.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE -- Segunda-feira, 3 de julho de 1911 -- HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a peça em quatro actos, de ALFRED CAPUS

L'AVENTURIER

Distribuição — Ramoson, Mr. LUCIEN GUITRY; Jacques, G. Signoret; Guerroy, Ch. Mosnier; Varèze, H. Lamothe; Framier, J. Duval; Le Prefet, L. Sance; Dambleur, J. Capoul; Courtray, V. Francen; Sabrier, L. Martin; Geneviève, Mlle. Henriette Roggers; La Baronne, Mme. Marie Magnier; Lucienne, Mlle. Jeanne Deselos; Martha, Mlle. Marie Lestat; Mme. Sabrier, Mlle. Augusta Prieur; Mme. Dambleur, Mlle. Helene Borgys; Mlle. Sobrier, Mlle. Renée Charney.

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A, B, C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — Descanso

QUARTA FEIRA — 6ª récita de assignatura.

Aviso — Continúa aberta a assignatura para 10 récitas da companhia lyrica Mascagni, que estreará no dia 13 do corrente.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE Variado e deslumbrante programma extraordinario **HOJE**

CINCO BELLOS FILMS DE GRANDE SUCCESSO !

Em cumprimento ao pedido geral dos nossos distinctos frequentadores, serão exhibidos mais uma vez os films que tanto successo têm alcançado em nossa casa — **AIDA** e **Pela honra do filhinho** — as mais soberbas creações americanas dos ultimos tempos.

PRIMEIRA PARTE

HERANÇA DE MULHER SOLTEIRA

Comedia da afamada LUBIN

SEGUNDA PARTE

PELA HONRA DO FILHINHO

Grandioso e commovente drama, verdadeira mina artistica de enredo e interpretação

TERCEIRA PARTE

ESTRATAGEMA DE MARIA — Drama da fabrica **Wild West**

QUARTA PARTE

AIDA — Film d'arte da applaudida **EDISON**

QUINTA PARTE

ZÉ CAIPORA FAZ UMA MUDANÇA — Comica hilariante irresistivel

☞ **Amanhã** — Sumptuoso programma novo, com as ultimas novidades americanas ☜

Vendem-se e alugam-se fitas, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.551. Endereço telegraphico STAMILE.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL.

HOJE --- Excepcional programma extraordinario --- **HOJE**

Organizado com seis films de incontestavel successo das importantes fabricas **Vitagraph** de Nova York e **Ambrosio** de Turim

Dificilmente se podem reunir em um só programma tão imponentes films

A flecha envenenada — Drama americano em que tomam parte indios authenticos.

A rainha de Ninive — Reproducção da lenda assyria espectaculosamente ensecenada.

Dois amigos que brincam — Interessante fita, propria para crianças. Protagonistas: um cão e um papagaio.

O diluvio universal — Arrojado trabalho americano, reproduzindo o grande cataclysmo biblico.

A virgem de Babylonia — Empolgante drama da historia antiga em que sobresae a scena da jaula dos leões.

Did cauteloso — Bello film comico.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

[illegible] membros da commissão.

[illegible] geral qualquer especie de relações. Fe- [illegible] senão uma [illegible]